ESBOÇO HISTORICO

DAS

EPIDEMIAS

QUE TEM GRASSADO

NA

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DESDE

1830 a 1870

PELO

Dr. José Pereira Rego

Do Conselho de S. M. o Imperador, Medico da Imperial Camara,
Commendador das ordens de Nosso Senhor Jesus Christo
e Imperial da Rosa, Presidente da Academia Imperial de Medicina do
Rio de Janeiro e da Junta Central de Hygiene Publica,
Inspector de Saude do Porto, Membro do Conselho Fiscal do
Imperial Instituto Fluminense de Agricultura,
Socio correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro
e da Sociedade Medico-Cirurgica de Turim,
effectivo da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, etc., etc.

Publicado no *Diario Official* do Imperio do Brasil em
Dezembro de 1871 e Janeiro de 1872.

RIO DE JANEIRO.
TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1872.

INTRODUCÇÃO.

Se a historia, como diz o eminente historiador Cantu, é a narração dos acontecimentos importantes dados por verdadeiros com vistas de recolher do passado probabilidades para o futuro no desenvolvimento da actividade espontanea do homem, se seu estudo não póde deixar de interessar vivamente todos aquelles que procuram instruir-se, com as luzes da experiencia, dos factos que nos antecederam, comparados aos contemporaneos, para achar as relações que os ligam e encadeam na série dos acontecimentos, é claro que não se perderá o tempo consumido no estudo das lições da historia, sobretudo da historia patria, seja qual fôr o ponto de vista sobre que fôr ella encarada.

Firmes neste pensamento, e julgando que fariamos, em falta de pessoa mais idonea, que desse trabalho se tenha querido incumbir, algum serviço á medicina

brasileira, reunindo em um pequeno livro os materiaes sobre a historia medica contemporanea, dispersos em muitos documentos, alguns dos quaes já poucos possuirão, tratámos de colligir os esclarecimentos que ha sobre as diversas epidemias que têm grassado nesta côrte de 1830 até 1870, estudar as causas que as antecederam e acompanharam, tanto quanto fôr possivel, e as diversas fórmas de que se revestiram, os males que produziram e as circumstancias que as acompanharam; por isso que, estudadas deste modo, representam ellas se não *in totum* ao menos muito aproximadamente a historia pathologica do paiz no periodo do seu reinado.

Não desconhecemos que as epidemias, dependendo muitas vezes de condições apreciaveis, são na pluralidade dos factos o resultado de causas desconhecidas, incognitas, mysteriosas mesmo, as quaes só se revelam por seus effeitos mais ou menos desastrosos, e que por isso muitos entenderão que seu estudo não envolve maior interesse, visto como nenhuns dados póde offerecer de utilidade para a sciencia, quando tão accidentaes e dessemelhantes são seus effeitos na ordem dos acontecimentos que determinam. Pensando de modo diverso, julgamos, á despeito destas ponderações, que seu estudo deve occupar sériamente a attenção dos homens da sciencia, não só pela influencia directa que exercem sobre a saude publica, como tambem pela necessidade que temos de estudar na fonte inesgotavel e preciosa da experiencia os meios de attenuar seus maleficios.

A experiencia mostra que ellas podem estender-se á grandes distancias, e flagellar numerosas populações, segundo seu modo de propagação, como tem succedido com as mais notaveis epidemias de cholera-morbo, febre amarella, peste e outras, ou circumscreverem-se á certas e determinadas localidades, caracterisando-se por uma só ou por varias especies morbosas, dependendo de causas differentes, mas cuja esphera de actividade não passa dos lugares onde se desenvolveram. Pois bem,

estes dados experimentaes, adquiridos pela sciencia, constituem já um elemento precioso de discriminação na escolha dos meios de que cumpre não prescindir, quando se procura attenuar, ou impedir mesmo a invasão destes terriveis flagellos da humanidade.

A ignorancia das causas originarias das grandes epidemias que na successão dos seculos tem devastado o mundo, a difficuldade e mesmo a impossibidade que dahi resulta ás vezes para estabelecer medidas prophilaticas geraes tendentes a prevenir ou attenuar suas devastações, assim como uma therapeutica adequada para combatel-as, pela obscuridade que reina em nosso espirito ácerca da sua indole especial, não devem embaraçar os esforços da sciencia na pesquiza dos meios de descortinar o véo mysterioso que até hoje tem escondido ás suas investigações estes arcanos da natureza, nem fazer sobrestar no estudo attento da marcha e singularidade das epidemias, mórmente quando vemos que certos phenomenos naturaes, cujas leis pareciam inaccessiveis aos conhecimentos do homem, são hoje, pelas conquistas diarias da sciencia, factos adquiridos por ella com tal positivismo que não ha mais que duvidar de sua realidade.

Além disto, quando mesmo permaneçam no desconhecido as leis que presidem ao desenvolvimento desses flagellos do homem, não poderemos deixar de convir que o estudo das fórmas com que se apresentam em suas invasões periodicas, confrontados com as constituições medicas reinantes e com as complicações que mais vezes se lhes associam e aggravam, conforme as estações em que surgem, das épocas mais constantes de sua manifestação, e finalmente dos meios prophilaticos que mais proficuos se têm mostrado em suas invasões periodicas, não deixa de constituir uma fonte preciosa de esclarecimentos importantes para a escolha dos meios prophilaticos mais adequados a prevenir ou moderar seus funestos effeitos, assim como dos meios therapeuticos para combatel-as.

Fugindo, porém, á discussão destas e outras considera-

ções identicas para nos não afastarmos da materia deste escripto, e voltando ao seu assumpto, devemos prevenir que o nosso trabalho se compõe de duas partes distinctas: na primeira, abrangendo o periodo decorrido de 1830 a 1850, estudaremos apenas as grandes epidemias que nelle reinaram e algumas outras de menor importancia de que pudemos colher alguma noticia, em vista da deficiencia dos documentos que alcançámos, e constantes unicamente ou quasi em totalidade do *Jornal da Academia Imperial de Medicina*: na segunda trataremos mais circumstanciadamente de todas as epidemias que grassaram de 1851 a 1870, e sobre cujo estudo encontram-se trabalhos mais ou menos numerosos, quér no *Jornal da Academia*, quér em outros escriptos, procurando tanto quanto fôr possivel exhibir as circumstancias que presidiram á sua manifestação, as condições de salubridade no meio das quaes fizeram ellas irrupção, a semelhança ou differença que apresentaram em suas diversas invasões; emfim, tudo quanto possa esclarecer a sua historia relativa, sendo certo que não temos a pretenção de fazer um trabalho completo; por isso que, em face de documentos pouco regulares e falhos de esclarecimentos, não poderiamos chegar nunca á esse *desideratum* por melhor que fosse a nossa vontade e o afan empregado para esse fim.

Em summa, como complemento deste trabalho, depois de feita a exposição do estado sanitario no periodo indicado, procuraremos em continuação apreciar em largos traços os pontos de contacto que apresentaram as molestias nas diversas épocas do seu reinado, assim como as condições hygienicas desta cidade nos periodos respectivos, e finalmente as condições climatericas e meteorològicas tanto quanto nos fôr possivel.

PRIMEIRA PARTE.

Epidemias que grassaram de 1830 a 1850.

Annos de 1830 a 1833.

Limitadas e incompletas são as noticias que podemos dar ácerca do estado pathologico dominante neste quadriennio por falta de documentos que nos auxiliassem neste estudo, visto como só pudemos obter alguns esclarecimentos extrahidos do *Semanario de Saude Publica*, que era o principal representante da imprensa medica nessa época, e onde se publicavam os trabalhos da antiga Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro ; mas, apezar disso, apresentaremos o que pudemos colligir sobre este ponto. Consultando o jornal citado, em o qual estão registrados os primeiros trabalhos dessa illustrada associação, reconhecemos que, occupada em corresponder-se com as principaes sociedades scientificas, em responder a consultas importantes do governo sobre a origem e

causas da epidemia de febres intermittentes que assolavá a provincia do Rio de Janeiro desde 1828, principiando sua manifestação por Macacú, sobre a reforma das escolas medicas do Imperio, sobre os meios de melhorar as condições hygienicas desta cidade, e outros assumptos importantes, já por deliberação propria, já á requisição das autoridades, e sobre as quaes apresentou trabalhos muï bem elaborados, não lhe sobrava tempo para estudar com minuciosidade os acontecimentos particulares ao predominio pathologico de cada anno. Dahi a lacuna que se encontra nos seus trabalhos desses annos com relação á este ponto, lacuna tanto mais justificada, quanto não podia ella desviar sua attenção das grandes questões que a prendiam para empregal-a no estudo de questões de interesse secundario em relação ás outras, sendo certo entretanto, que mais de uma vez suas discussões versaram sobre a frequencia e meios de remediar algumas molestias endemicas mais notaveis, como a opilação, as febres intermittentes, a coqueluche, a phthisica, a erysipela do Rio de Janeiro, ou mal das Barbadas e outras.

Da analyse e apreciação dos trabalhos inscriptos naquelle jornal conhece-se que a epidemia, chamada de Macacú, caminhando da parte oriental para a occidental, principiando na villa de Macacú em fins de 1828, invadiu successivamente Magé, Guapy, Porto da Estrella, Pilar, Inhomerim, Iguassú e Irajá, onde ainda reinava com intensidade em 1834, a ponto de ser nessa época para alli mandado em commissão do governo, para soccorrer os povos daquella localidade, o finado conselheiro Paula Candido, o qual em o relatorio que enviou ao mesmo governo, finda a commissão, descrevendo os symptomas que distinguiram a doença, acabou por consideral-a como uma febre perniciosa com pequenos pontos de contacto com a febre amarella e peste, em virtude da suppuração das glandulas parotidas e inguinaes, symptomas que raras vezes se notaram nos outros pontos de seu reinado, e da infiltração e coloração particular dos doentes; d'onde se collige que neste lugar as

febres se revestiram da fórma typhoide e biliosa. Não foi só, porém, em Irajá que grassaram com violencia; ellas devastaram tambem outras localidades com mais ou menos força, taes como, Ilha do Governador e Paquetá, tornando-se preciso mandar medicos commissionados em auxilio de suas populações, sendo que em Paquetá o Dr. Medeiros declara em um trabalho inserto no *Semanario de Saude Publica* apresentarem ellas visos de cholera.

Procurou-se explicar este acontecimento pelo calor abrazador e a secca prolongada que se deu em 1828, durando perto de oito mezes; pela destruição da vegetação dos mangues, devida não só á esta secca, como á extensão das queimadas, deixando a descoberto os mesmos mangues, desafiando o excesso de effluvios paludosos e a exasperação e frequencia das febres endemicas nos lugares, onde primeiro se desenvolveu a epidemia; porém a marcha desta, sua permanencia por muito tempo depois destes factos e de sua cessação, protestam contra este modo de vêr, e levam á crença de que foi antes devido á alterações meteorologicas profundas modificando o seminio paludoso, do que á alguma outra circumstancia.

Deixando, porém, de parte esta discussão, sigamos na exposição dos dados que pudemos colher do estudo dos trabalhos citados.

Desse estudo collige-se que não foi só áquellas localidades da provincia e deste municipio, que coube em partilha o soffrimento causado pela epidemia de febres perniciosas nessa época, que tambem este municipio quasi todo participou por algum modo desse soffrimento, representando as febres intermittentes nesse periodo quasi que só a constituição medica desta cidade, cujos hospitaes enchiam-se de doentes dellas acommettidos, quér residentes aqui, quér procedentes dos lugares por ella açoitados; sendo certo que, nesta época, algumas differenças as separavam das reinantes em 1828 e 1829; pois que, emquanto estas se distinguiam pelo colapso geral, seguido de suores excessivos precedendo a morte

no 4.° ou 5.° paroxysmo, as do periodo que nos occupa caracterisavam-se antes por complicações nevralgicas e rheumaticas, principalmente na convalescença.

Collige-se igualmente que em 1831 houve uma epidemia de ophthalmia, da qual ficaram muitas pessoas com defeito, sendo attribuida ao trafego de escravos que já principiava a fazer-se em maior escala ; que ou pela cessação do commercio de escravos, ou por mudanças nas condições meteorologicas, ou por pequenos melhoramentos encetados em favor da hygiene publica, muitas molestias endemicas que flagellavam os habitantes desta cidade, e eram entretidas ou augmentadas pelo commercio de escravos, escasseiavam já neste periodo, taes como a erysipela do Rio de Janeiro com todas as suas consequencias terriveis, as ophthalmias contagiosas, a variola, a sarna, a bouba, a dysenteria e outros males que nos importava o commercio da escravatura, e cuja importação reviveu com o trafego que mais tarde se fez em grande escala.

Collige-se finalmente que a elephantiasis dos gregos era muito commum ainda nesse tempo ; que a coqueluche reinava com frequencia e com caracter grave em virtude de complicações com febres intermittentes, pneumonias e outras lesões visceraes, e arrebatava muitas crianças ; que as lesões do coração eram já frequentes, sendo então attribuidas ás febres intermittentes de indole rheumatica, aos excessos gastronomicos e á frequencia das lesões pulmonares (1), em summa que a phtisica era uma das molestias mais predominantes em todas as classes sociaes.

Antes, porém, de fechar este periodo cumpre nos não esquecer de declarar que, antes do desenvolvimento das febres de Magé e Macacú, segundo a chronica da época e a observação do illustrado Sr. barão de Petropolis, já haviam ellas reinado sob o nome de *carneiradas* em Macahé, Maricá e S. João da Barra.

(1) *Revista Medica Fluminense*, vol. 1.°, n.° 3.

Anno de 1834.

Segundo se collige das discussões havidas nesse anno na Sociedade de Medicina, reinaram no principio do anno febres remittentes e intermittentes de caracter gastrico, bilioso e dysenterico, dando ás vezes phenomenos ataxicos e adynamicos caracterisados especialmente por delirio sem coma, seguido de uma tranquillidade enganadora precedendo a morte, em as quaes aproveitou muito o tratamento anti-phlogistico, inclusive a sangria no periodo da reacção; que nessa mesma occasião appareceram algumas febres acompanhadas de esquinencia, rubor escarlatinoso e outras erupções, seguidas de abatimento, fastio, diarrhéa, rubor da lingua e da pelle sem elevação desta, em as quaes não foi util a sangria, nem as sanguesugas, e sim o methodo expectante, os diluentes e emeticos na opinião do antigo e distincto pratico, João Alvares Carneiro, o qual chamou sobre ellas a attenção da sociedade, declarando que a epidemia lhe parecia semelhante á outra que grassara, havia muitos annos, e que o povo denominou *febre vivorum*, sem duvida porque acommettia quasi sem excepção todas as pessoas que chegavam á esta côrte na época do seu reinado, segundo nos informou pessoa que para aqui veiu por esse tempo (1808), e que tambem a soffreu (2), e bem assim complicações pneumonicas frequentes nas pyrexias graves.

Dessas discussões conclue-se que o sulfato de quinina não aproveitou muito nas febres remittentes dessa quadra, febre que alguns praticos denominaram epidemica, no entanto que outros declaravam que não havia tal epidemia, pois que dependiam ellas de causas permanentes que actuavam, ha muitos annos, com maior ou menor intensidade. Esta razão não nos parece

(2) Lêde pag. 10 e seguintes do n.º 4.º do 1.º vol. da *Revista Medica Fluminense*.

plausivel, para negar a existencia de uma epidemia; porquanto a permanencia de certas causas peculiares, para a producção de uma endemia não exclue a possibilidade de determinarem ellas uma epidemia, quando circumstancias meteorologicas ou outras, modificando-as ou augmentando-lhes a actividade, lhes imprimam essas condições.

Nesse mesmo anno, de Julho em diante, a variola que, havia quatro para cinco annos, tinha completamente desapparecido desta capital, reinou epidemicamente e com caracter mais ou menos grave, estendendo seus assaltos a pessoas vaccinadas, e fazendo victimas frequentes. Ella atacou com mais violencia os recrutas vindos das provincias do norte, os escravos, e os africanos apprehendidos e recolhidos á casa de correcção.

O apparecimento da molestia depois de quatro ou cinco annos de ausencia, motivou logo suspeitas de nova importação pelo trafego de africanos que principiava a effectuar-se com vigor nas costas do Brasil. Levantada a questão no seio da Sociedade de Medicina, desencontradas foram as opiniões emittidas na discussão: uns sustentavam que ella fôra importada de Pernambuco, onde grassara com intensidade entre os prisioneiros cabanos, depois da derrota que soffreram, alguns dos quaes tinham para aqui sido enviados como recrutas, procedendo ella na provincia com toda a probabilidade da importação de negros; outros que não havia necessidade de tal importação para explicar sua manifestação; pois que, existindo o germen no paiz podia desenvolver-se sob a influencia de causas especiaes; outros emfim, que fôra importada directamente por africanos introduzidos clandestinamente na população, e desembarcados no litoral desta cidade, Esta ultima opinião nos parece a mais consentanea com os acontecimentos occorridos nessa épocca, e com os que se deram em outras relativamente ao mesmo assumpto (3).

(3) Discussão da Sociedade de Medicina de 5 de Abril, impressa no 1.º vol. da *Revista Medica Fluminense*.

Anno de 1835.

Nos primeiros mezes deste anno, Janeiro e Fevereiro, escasseiando as febres intermittentes, que grassavam sempre com mais ou menos frequencia nos trimestres extremos do anno, desenvolveu-se uma epidemia de catarrhaes, que alguns praticos denominaram grippe, outros cholerina, e que alguns consideravam como precursora da manifestação da cholera-morbo, á imitação do que acontecera em outros paizes, coincidindo seu reinado com temperatura de 27° a 28° de Reaumur, e com virações frescas e aturadas.

A extensão que tomou em pouco tempo, a simultaneidade de ataques nas pessoas da população, o acommettimento das que vinham de fóra, o susto e terror que se havia inoculado na população pelas idéas imprudentes espalhadas a este respeito, e a divergencia de pareceres dos membros da Sociedade de Medicina, ácerca da natureza da molestia, levaram-na a nomear uma commissão de seu seio encarregada de estudar a epidemia e formular um relatorio circumstanciado de todos os factos que lhe fossem relativos.

Desse relatorio collige-se que não passou essa epidemia de uma bronchitis mais ou menos energica, acompanhada ás vezes de diarrhéa, a qual desappareceu com presteza sem fazer victimas, excepto entre as crianças por complicações com febres intermittentes, cedendo facilmente ao uso dos vomitivos e emollientes, salvo, quando se lhe associava alguma pneumonia, porque tornava-se ás vezes preciso recorrer ao emprego da sangria.

A commissão incumbida de estudar a epidemia acreditou que as causas principaes de seu desenvolvimento foram os phenomenos meteorologicos que então se deram, variações subitas de temperatura em virtude de chuvas escassas alternando com altos gráos de temperatura, e reinado de ventos contrarios, do qua-

drante do norte, quentes e seccos, e do quadrante do sul, frios e humidos, sendo certo que tão notavel foi a influencia dos ventos na producção desta epidemia que as casas situadas na direcção de norte a sul foram as que deram maior numero de doentes.

Pelo que respeita aos symptomas, disse a commissão que, nos casos benignos, não passavam dos de simples corysa ou bronchitis, com um pouco de rouquidão, ligeira prostração, pouca ou nenhuma febre; que, nos casos mais graves, a tosse era frequente, forte e dolorosa, a rouquidão grande, e com sentimento de calor e adstricção na garganta; que havia pouca expectoração, consistindo está em escarros pituitosos ou mucosos, ás vezes grande difficuldade de respirar, ardor na região sternal, estertor sonoro ou sibillante, e alguma febre com exacerbações para noite.

Em alguns doentes a febre era intermittente, quotidiana e dupla terçã; em outros continua, sendo o pulso duro, frequente e forte. Além disto os doentes sentiam dôr e peso na cabeça, prostração de forças superior á altura dos soffrimentos, e tendencia ao somno; a lingua ora era saburrosa, ora secca, havendo fastio e tédio ás bebidas no primeiro caso, e sêde no segundo; as urinas eram escassas e avermelhadas, o ventre constipado.

Nem sempre os casos observados eram tão simples: em alguns doentes havia comprommettimento da mucosa do estomago e intestinos; em outros do figado, em outros do pulmão. Em geral, porém a doença foi muito benigna; sua duração nos casos mais leves foi de 5 até 10 dias, não havendo recahidas, como era frequente succeder; mas nos casos mais graves, quando o pulmão, ou a pleura, ou o figado soffriam, a duração estendeu-se á 14, 20 e mais dias.

A epidemia foi de curta duração. Principiando em fins de Dezembro de 1834, já em fins de Março tinha cessado absolutamente em virtude de mudanças nas condições atmosphericas, reapparecendo as febres intermittentes e outras molestias, mas não se manifestando

a cholera-morbo, cujo apparecimento fôra imprudentemente vaticinado por alguns medicos.

O tratamento que mais aproveitou nesta epidemia foi o seguinte: nos casos mais simples; diéta, repouso, diaphoreticos e diluentes, associados aos brandos vomitivos, quando havia necessidade dessa applicação; nos casos mais graves, em que havia compromettimento dos pulmões e pleuras, figado e outros orgãos, sangrias geraes e locaes, sendo que em muitos casos as pneumonias e pleurizes resistiram ao emprego de copiosas sangrias para cederem aos vomitivos, poaia e tartaro; emfim o sulphato de quinina nos casos de complicação com febres intermittentes (4).

Dissemos, ha pouco, que a epidemia catarrhal ao terminar fôra substituida por molestias differentes; e com effeito baixando de repente a temperatura para fins de Fevereiro, e cahindo copiosas chuvas, o contrario do que succedera nos mezes anteriores, principiaram a desenvolver-se febres intermittentes e remittentes mais ou menos graves, dotadas de certo caracter um tanto distincto daquelle com que de ordinario se apresentavam.

Em umas, os accessos vinham de dia, com ou sem frios duradouros; no primeiro caso eram em geral benignas e cediam com promptidão aos meios geralmente aconselhados para combatel-as, no segundo eram mais graves, e a cura mais difficil: em outras, os accessos appareciam de noite, e quer fossem remittentes, quer intermittentes, eram gravissimas e de difficil cura.

Nestas ultimas os accessos não guardavam typo normal; ora eram precedidos de frio intenso, ora de fraco, ora de nenhum, sendo a affecção tanto menos grave, quanto mais geral era o calor, visto como maiores congestões visceraes se davam, quando o calor era parcial.

O phenomeno da maior gravidade para a noite deu

(4) Lêde o relatorio impresso no n.º 12 do 1.º volume da *Revista Medica Fluminense*.

lugar á uma discussão calorosa no seio da Sociedade de Medicina, motivada pela opinião de um membro, o qual procurou explical-o pela intervenção de uma irritação de serosas, da qual muitas dellas eram acompanhadas. Bem que então se dessem frequentes casos de irritações das membranas serosas em virtude das condições atmosphericas dominantes, e o phenomeno seja commum nas irritações desta classe, todavia a opinião citada foi contrariada por muitos dos membros presentes á sessão, os quaes declararam que a não podiam aceitar, não só porque não era necessaria para explicação do facto, mas ainda porque muitas de suas observações iam de encontro ás referidas pelo collega (5).

Para concluir o que temos a expôr com relação ao estado pathologico deste anno, acrescentaremos que, de Agosto em diante, a constituição medica mudou sensivelmente de aspecto, annunciando acontecimentos mais serios para o anno futuro, se as molestias que então grassavam com mais ou menos vigor, recrudescessem no principio do anno de 1836 ; porquanto desse tempo até o fim do anno reinou uma *epidemia de sarampão*, acompanhado de forte esquinencia, mas sem gravidade, salvo quando acompanhada de affecções cardiacas, como se notou em alguns doentes em Matacavallos, onde com mais intensidade reinou elle, *febres* com caracter comatoso, apoplectiforme e mesmo convulsivo nas crianças, *varicella* de longa duração terminando por borbulhas tendentes a suppuração e não á descamação ; *variola* de máo caracter e causando muitos fallecimentos ; *anginas* frequentes e alguma cousa graves ; *erysipelas phlegmonosas* terminando por abscessos diffusos, frequentes vezes acompanhadas de febres intermittentes, *catarrhos* benignos, e frequentes casos de *mania*, maxime no sexo feminino.

(5) Vêde a acta da Sociedade de Medicina, impressa no n.º 10 do 1.º volume da *Revista Medica Fluminense*.

Anno de 1836.

Epidemia de febre typhoide. — Mais de uma epidemia importante grassou ou teve principio no correr deste anno; mas a prioridade nesta exposição compete incontestavelmente á de febre typhoide, não tanto pela importancia de seus estragos, como pelo facto inicial de seu apparecimento nesta cidade, epidemia que desenvolveu-se em condições as mais regulares do estado sanitario, quando nenhum phenomeno apreciavel poderia fazer crer na manifestação de um tal acontecimento, pois que não autorizavam tal crença uma constituição medica caracterisada, talvez em virtude das grandes variações de temperatura e da baixa excessiva desta, por febres intermittentes, ophthalmias, sarampão, anginas e varicella, molestias todas benignas, á excepção das febres intermittentes, que ás vezes se revestiam de caracter mais sério.

Importada incontestavelmente por um navio conduzindo para cima de 500 colonos vindos das ilhas Canarias, e aqui arribado com 62 dias de viagem a 28 de Maio desse anno, trazendo doentes de escorbuto, gastro-enteritis, diarrhéas e febres differentes em virtude das condições anti-hygienicas em que se achavam; durou de Junho a principios de Agosto, limitando-se a atacar muitos colonos, quér a bordo, quér nas casas particulares para onde tinham sido contractados, varios homens da guarnição da náo *Pedro II*, para a qual foram removidos os colonos doentes por ordem do governo, alguns da fragata *Principe Imperial*, estudantes de medicina, empregados do hospital da Santa Casa da Misericordia e doentes ahi existentes.

O Hospital da Misericordia foi o estabelecimento em que se recolheram alguns colonos doentes vindos de bordo: e então achando-nos encarregados das observações de clinica medica, na qualidade de alumno do 5.° anno, reconhecemos que os primeiros doentes en-

trados apresentavam phenomenos de escorbuto; mas que o estado agudo dos symptomas notados, a rapidez e gravidade de sua marcha, o stupor physionomico de alguns, o decubito em supinação guardado por quasi todos, não deixaram de impressionar vivamente o espirito do nosso respeitavel mestre, o Sr. Dr. Valladão, hoje barão de Petropolis, e fazer-lhe suspeitar que não se tratava só de uma affecção escorbutica, que havia alguma cousa de especial, á vista do caracter typhico que representava o complexo dos symptomas.

Com effeito, pouco duraram as duvidas ácerca da natureza typhica da doença; porque a chegada de novos doentes com symptomas typhoides mais distinctos, quér dos proprios colonos, quér dos individuos que estavam ao serviço da náo *Pedro II*, o seu apparecimento em doentes do hospital, e que ficavam proximos aos entrados com ella, muito particularmente em um que estava confiado aos cuidados do estudante do 5.° anno Joaquim Marcos de Almeida Rego, hoje doutor em medicina (6) e para o qual chamou elle a attenção do illustrado professor, como facto caracteristico, sua manifestação em alguns estudantes da clinica e varios empregados da casa, dissiparam qualquer duvida que ainda pairasse no espirito ácerca da natureza da molestia e de sua contagiosidade.

Então o illustre professor declarou que se tratava de uma affecção typhica de mistura com a escorbutica; e nesse sentido tomaram-se todas as medidas de precaução para impedir a propagação do mal, removendo-se todos os doentes para uma enfermaria especial, desinfectando-se as outras, e empregando-se todas as cautelas reclamadas pelas circumstancias.

(6) Este alumno adoeceu gravemente da molestia, e á sua cabeceira a contrahiram tambem com bastante intensidade os collegas Manoel Pacheco da Silva e Antonio Rodrigues de Oliveira, hoje medicos, correndo o segundo risco de vida, como corrêra o alumno Almeida Rego, os quaes juntos com os alumnos Souto Amaral, Costa Sampaio e Luiz de Siqueira Queiroz, já fallecidos, mais se distinguiram nesta occasião.

Entretanto, a despeito da evidencia dos factos observados, da semelhança entre os symptomas apresentados pelos doentes vindos de fóra e os que contrahiram a molestia no hospital, caracterizando perfeitamente a febre typhoide, os praticos dividiram-se ácerca do capitulo da molestia, sustentando uns que era a febre typhoide, e negando-o outros, declarando que não era mais do que a nossa febre perniciosa com modificações symptomaticas. Deste pensar foi o Exm. Sr. conselheiro Jobim, que assim se exprimiu em um artigo escripto por elle nessa época (7) : « Quanto ao novo nome com que alguns praticos, aliás respeitaveis, as querem baptisar de febres typhoides, se elles entendem por esta denominação uma febre com alguns symptomas que acompanham o typho, qual é a molestia grave que os não póde apresentar? Se pelo contrario, entende-se por febre typhoide o typho, *vade retro*, é molestia que ainda não vimos no Rio de Janeiro, tal qual a vimos na Europa, apezar de praticarmos, ha sete annos, em um grande hospital. E se algumas vezes chegámos a pensar encontral-a, a autopsia nos tirou da duvida apresentando lesões inflammatorias em manifesta relação com os symptomas typhoides, se os querem assim chamar, o que não acontece no verdadeiro typho. »

Encetada a discussão no seio da Academia Imperial de Medicina, as opiniões ácerca da natureza da molestia ainda se dividiram, sustentando uns que era uma febre typhoide, e outros que não, sendo certo que estes ultimos não expendiam opinião experimental, porque fallavam sem observação propria; por isso que alguns, como o Dr. Imbert (8), depois de irem pessoalmente examinar os doentes existentes no Hospital da Misericordia, retractaram-se de suas opiniões, confessando que a doença era com effeito a febre typhoide.

A accumulação de muita gente em um navio pequeno, as privações inherentes á uma longa viagem, o crescido

(7) *Revista Medica Fluminense* de 1836, pag. 162.
(8) *Revista Medica Fluminense* de 1836, pag. 285.

numero de doentes de diversas enfermidades em lugar pouco espaçoso, damnificando mais o ar que respiravam a bordo de um navio immundo, ar já sobrecarregado de elementos infectuosos pelas condições em que permaneciam esses infelizes, e de que fomos testemunha ocular por duas vezes que nos dirigimos á náo *Pedro II*, para onde foram removidos, explicam perfeitamente o desenvolvimento de uma febre de caracter typhoide, sem ser preciso procurar essa explicação em nossa constituição climaterica, como o faziam aquelles que negavam a importação, pelo simples facto de reinarem então algumas febres graves, quando talvez á ella se deva não ter a epidemia tomado incremento, como o pensava o Sr. Dr. Valladão, assim expressando-se: « A epidemia durou desde o mez de Junho até principio de Agosto, e extinguiu-se com a remoção dos doentes do hospital e da casa de colonisação para bordo de uma náo fundeada no meio da bahia. Felizmente a epidemia se não estendeu á população da cidade em razão do estado desfavoravel ao seu maior desenvolvimento e propagação. O thermometro de Reaumur regulou nos tres mezes, termo médio, 11° a 18°, segundo as observações do nosso collega o Sr. Dr. Freire Allemão, nesse anno, consignadas no jornal da academia. » (9)

Um facto incontestavel da observação clinica foi que a doença se communicou dos doentes que vinham para o Hospital da Misericordia áquelles que ahi estavam, em virtude de outras molestias, como testemunhámos e como o attestam as opiniões dos clinicos que trataram desses doentes no dito hospital, os Srs. barão de Petropolis e Dr. De Simoni (10), assim como á grande parte da guarnição da náo *Pedro II*, attingindo a 64 a cifra das pessoas que ahi contrahiram a molestia, como consta do relatorio do 1.° cirurgião do hospital de marinha (11) o Sr. Dr.

(9) *Annaes Brasilienses de Medicina* de 1851, pag. 137.

(10) *Revista Medica Fluminense* de 1836, pags. 286 e 360.

(11) Relatorio do Sr. Pereira da Costa, impresso na *Revista Medica Fluminense* de 1837.

Pereira da Costa, cifra que reunida á de 20, que vieram da fragata *Principe Imperial*, faz subir o numero dos doentes tratados naquelle hospital a 84, dos quaes falleceram 9.

Abstrahindo de alguns casos em que se distinguiu por symptomas pouco significativos, a molestia caracterisou-se sempre por tres periodos distinctos nos casos mais regulares: o 1.º caracterisado por symptomas de um embaraço gastro intestinal intenso; o 2.º por phenomenos ataxicos; o 3.º por phenomenos adynamicos ou ataxico adynamicos. Em qualquer delles a convalescença annunciou-se quasi sempre por uma crise operada por suores, urinas copiosas, ou dejecções alvinas, ordinariamente biliosas, tendo esta lugar aos 7, 11, 14, 19 e 21 dias de doença, e sendo raros os casos de sobrevivencia, quando a crise não se effectuava em algum destes dias.

1.º periodo.— Os symptomas deste periodo reduziam-se aos seguintes: injecção mais ou menos forte das conjunctivas, impossibilidade de encarar a luz, vertigens, epistaxis maior ou menor, cephalalgia supra-orbitaria intoleravel, physionomia abatida, face pallida ou livida, intelligencia perfeita ao despertar, sub-delirio, vigilia pertinaz, ou modorra profunda, dôres vagas no tronco e membros; de caracter contusivo, calor peripherico intenso e urente, horripilações amiudadas com sensação de frio ao longo da espinha, pulso cheio, porém de ordinario compassado, lingua ás mais das vezes humida, com saburra branca ou amarellada espessa, com algum rubor nas margens, ás vezes tremula; sêde quasi sempre intensa, nauseas, vomitos mucosos ou biliosos, ventre tympanico, constipado, mais ou menos sensivel pela pressão no hypochondrio direito e epigastrio, algum augmento de volume do figado, gargarejo muito sensivel nas fossas iliacas, maxime na direita, urinas raras, sedimentosas e de côr carregada. Em alguns doentes já neste periodo se notavam petechias e manchas typhoides e nos colonos ecchymoses escorbuticas. Estes symptomas aggravavam-se em todos os doentes, com

raras excepções, das 11 horas da manhã em diante, coincidindo ou não com horripilações este aggravamento.

A duração destes phenomenos estendia-se até o 5.° ou 6.° dia, nos quaes importantes mudanças se operavam, conforme a marcha ulterior da molestia. Se esta não tinha de exceder do 1.° septenario, todos os symptomas pareciam aggravar-se; mas a saburra da lingua principiava a destacar-se da ponta para a base, o tympanismo do ventre a decrescer; e o apparecimento de uma epistaxis, de suóres copiosos, ou de urinas e evacuações abundantes, fazia cahir a reacção e declinar de prompto a molestia, começando a convalescença aos 9 ou 10 dias de tratamento. Se, porém, em lugar deste desfecho favoravel, a doença marchava para os outros periodos, os symptomas das desordens digestivas sustentavam-se no mesmo ou em mais alto gráo, e a ataxia se declarava caracterisando o 2.° periodo.

2.° periodo.—As conjunctivas tornavam-se mais rubras, as desordens das funcções digestivas augmentavam; a lingua era secca, gretada, contrahida, tremula, coberta de crôstas negras ou cinzentas, os dentes fuliginosos; a constipação era substituida por diarrhéa biliosa; o pulso augmentava de frequencia, mas diminuia de plenitude; a pelle ora mais secca, ora humedecida por suôr fugaz, a respiração um tanto cansada, notando-se pela escutação phenomenos de congestão ou de hepatisação pulmonar; os batimentos do coração eram surdos e frouxos, o decubito em supinação constante. Com este conjuncto de symptomas apparecia o delirio, que ás vezes já existia, ora surdo, ora loquaz; o tremor da lingua crescia, a palavra tornava-se pouco intelligivel, o estupor augmentava, e os doentes ou se tornavam indifferentes ás perguntas, ou respondiam com tardança; appareciam petechias, manchas typhoides, sobresaltos tendinosos, contractura muscular dos membros, e o trismus, symptoma commum desde o começo, e que parecia antes devido ao engorgitamento das parotidas com que quasi sempre coincidia, do que á outras condições. Emfim em alguns doentes manifestavam-se movimentos

convulsivos geraes mais ou menos activos, e casos houve em os quaes observamos accessos tetaniformes muito caracteristicos. Os sentidos se enfraqueciam, maxime os da vista e do ouvido, especialmente este ultimo acarretando a surdez, que foi um phenomeno constante neste periodo.

Muitas vezes, depois de chegarem as cousas a este ponto, uma crise favoravel, ou espontanea, ou devida á acção dos meios therapeuticos empregados, julgava a molestia fazendo voltar o organismo ás condições normaes, ao fim de 14, 21, ou mais dias de soffrimento; outras vezes, porém, a doença continuava em sua marcha destruidora, e entrava no 3.° periodo, manifestando-se a adynamia.

3.° periodo.—Este caracterisava-se pelos phenomenos já apontados, aos quaes succedia o coma em gráos diversos, o phrenesi, a carphologia, a alteração profunda dos traços physionomicos, o halito fetido, um cheiro como cadaverico exhalado dos doentes, a suppuração das parotidas, a ulceração e gangrena das regiões sacra e trochanteriana, as hemorrhagias passivas pelo anus e pelas ventas, a emissão involuntaria das urinas e das dejecções, com relaxação dos sphincteres, ás vezes expectoração purulenta com difficuldade ou impossibilidade de expelir os escarros, e por fim a morte, que só excepcionalmente deixava de ter lugar quando os soffrimentos iam á este ponto.

Terminando o que nos foi possivel expôr ácerca dos symptomas que distinguiram esta epidemia, entraremos na exposição das lesões cadavericas, reveladas pelas investigações necroscopicas, e seja-nos tolerado entrarmos em alguns pormenores que não comporta um trabalho destes, por isso que, tendo consultado os unicos escriptos que ha sobre esta epidemia, o relatorio do Sr. Dr. Pereira da Costa, já citado, e o artigo do Dr. Sigaud, inserto na sua obra *Du climat et maladies du Brésil*, encontramos differenças notaveis entre o que observamos com relação a este ponto e o que dizem os observadores a que nos referimos.

« A autopsia, diz o Dr. Sigaud, guiado pelo relatorio do Sr. Dr. Pereira da Costa, fez conhecer as alterações seguintes: no craneo, injecção da piamater; sobre um individuo derramamento sanguineo na parte superior entre esta membrana e a duramater; substancia do cerebro mais ou menos amollecida; serosidade nos ventriculos. Na cavidade thoracica, coração sobre quasi todos hypertrophiado, amollecido em alguns, e em um, o pericardio com a textura da arachnoide; pulmões no estado natural; em um, tuberculos granulosos no pulmão direito e adherencia com a pleura costal no esquerdo; em um outro, emphysema dos dous pulmões. Na cavidade abdominal, figado de volume enorme, repellido para o hypochondrio esquerdo, ao qual adheria, com figura irregular e descendo a ponto de tocar a crista iliaca desse lado; sua superficie era cheia de pequenos tuberculos achatados, cercado de asperezas semelhantes á da pelle dos leprosos, seu parenchyma era de côr amarellada, convertida em uma massa molle sem sangue nem qualquer outro liquido. Sobre quasi todos os mortos a superficie interna do estomago era injectada, avermelhada, a mucosa amollecida; as outras membranas hypertrophiadas. A mucosa intestinal menos alterada, era coberta de um muco amarellado, injectada sobre alguns pontos. Sobre dous cadaveres, as glandulas de Brumer se distinguiam na vizinhança do cégo. Sobre o que soffreu ataques epilepticos, encontrou-se as glandulas mesentericas do volume de uma nóz, de côr e tecidos variados. Sobre todos os individuos, o figado hypertrophiado, injectado, de côr amarella; sobre um só, o baço amollecido. »

Sendo nosso fim mostrar o desaccôrdo entre os factos citados e aquelles que nos fizeram conhecer as investigações necroscopicas, executadas nos fallecidos no Hospital da Misericordia, abstrahiremos de quaesquer apreciações que nos suggere a sua exposição, e faremos conhecer o resultado de nossas indagações.

Incumbidos com o nosso finado amigo e collega o Dr. A. José Souto do Amaral, de recolher e coordenar

todas as observações relativas aos atacados desta molestia, que existiam nas enfermarias de clinica do Sr. barão de Petropolis, nosso estimavel mestre, tivemos occasião de fazer sob suas vistas a autopsia da mór parte dos doentes que falleceram no Hospital da Misericordia, quér nas enfermarias de clinica, quér nas outras, e eis aqui o resultado deste trabalho.

O exame do encephalo mostrou-nos quasi sempre injecção pronunciada das membranas cerebro-espinhaes, derramamento seroso ou sero-sanguinolento nas cavidades cerebro-rachidianas, assim como nos ventriculos cerebraes; substancia do cerebro como congesta, a branca muito pontuada de vermelho e dando ao córte corrimento de sangue abundante; a substancia cerebro-medullar, algumas vezes amollecida, maxime nos individuos em que era mais duradoura a doença e mais distanciada a autopsia da hora do fallecimento.

Os pulmões eram em quasi todos a séde de congestões hyposthenicas; em alguns, porém, encontravam-se pequenos pontos de hepatisação (pneumonia lobular), sobretudo naquelles em os quaes durante a vida notavam-se phenomenos pneumonicos; em alguns mesmo achavam-se pontos suppurados. O coração na pluralidade dos casos era cheio de sangue escuro, liquido ou coalhado; sua membrana interna de côr mais escura que a normal, mais espessada e não perdendo a côr com repetidas lavagens. Os coalhos enchiam ás vezes os grossos troncos venosos; mas, não encontramos nunca o coração congesto nem hypertrophiado, limitando-se apenas em alguns casos a alteração de seu tecido á certa friabilidade explicavel pela decomposição cadaverica incipiente. O pericardio, que era sempre o reservatorio de maior ou menor quantidade de liquido seroso ou sero-sanguinolento, a unica alteração que offerecia em alguns era alguma arborisação sanguinea.

Na cavidade abdominal é onde se encontravam alterações mais importantes e caracteristicas da molestia, attenta a constancia de sua apresentação. O figado era em todos os cadaveres de notavel volume, e dava sempre

pelo córte sangue escuro em quantidade; seu tecido era menos consistente, e ás vezes a tal ponto que se desfazia á mais leve pressão. A vesicula biliar continha sempre mais ou menos bilis, de côr escura, a qual tambem se encontrava no duodeno em proporções exageradas. O baço poucas vezes offerecia alterações apreciaveis, excepto nos individuos que já soffriam delle antes da epidemia. A mucosa do estomago apresentava quasi sempre rubor mais ou menos escuro, especialmente para o grande fundo de sacco, onde ás vezes existiam como ecchymoses e ulcerações de diversa extensão; era quasi sempre espessada e mais ou menos amollecida. Estas mesmas alterações existiam em todo o intestino delgado; eram, porém, mais pronunciadas no duodeno que no jejuno, e mais que em nenhuma porção no ileon proximo á valvula ileo-cécal.

Uma das alterações, porém, quasi constante, particularmente nos individuos em que a molestia teve maior duração, foi a inflammação dos folliculos de Peyer e das glandulas de Brumer. Em alguns cadaveres eram tão sensiveis, e tal o desenvolvimento que apresentavam e sua agglomeração, mórmente para o fim do ileon, que se reuniam formando placas mais ou menos extensas, havendo algumas de mais de pollegada de extensão. Em quasi todos os casos desta especie os ganglios mesentericos eram turgidos, mais avolumados e de côr mais rosacea. Os intestinos grossos em poucos offereciam traços de inflammação; a bexiga e rins nada apresentavam de apreciavel.

Deste breve esboço das lesões anatomicas por nós encontradas nos cadaveres dos fallecidos da epidemia, torna-se bem patente o desaccordo que ha entre as nossas observações e as referidas pelo Sr. Dr. Pereira da Costa, especialmente no que respeita ao exame do encephalo, do coração e tubo intestinal, sendo certo que nos cadaveres dos individuos, cuja morte era rapida, mal se apreciavam ainda as alterações exanthematicas do intestino, como acontecia naquelles em que a doença se caracterisava pela fórma apopletica e con-

vulsiva, e cuja duração ás vezes não excedia de 48 horas.

Esta fórma predominou nos doentes acommettidos nas antigas enfermarias do hospital, em as quaes eram completamente desprezadas as regras hygienicas e o asseio e limpeza a ponto de uma dellas denominar-se A Praia do Peixe. Nestes, as lesões preponderantes davam-se no cerebro, e pouco ou quasi nada se encontrava nos outros orgãos, excepto as congestões nos parenchymatosos em virtude do estado asphyxiaco com que terminavam promptamente.

O tratamento empregado em principio consistiu no emprego das sangrias geraes e locaes, dos diluentes, diaphoreticos brandos, emfim no tratamento anti-phlogistico. Se davam-se symptomas nervosos, associavam-se a estes meios os calmantes e os revulsivos externos. Se os adynamicos, os diffusivos, os tonicos, como a agua ingleza, o cozimento de Lewis, as fricções excitantes á pelle, etc. Quando desde o principio haviam remittencias sensiveis, empregava-se tambem o sulphato de quinina.

Com este tratamento, que foi tambem *mutatis mutandis* o empregado pelo Sr. Dr. Pereira da Costa no Hospital de Marinha, salvaram-se muitos doentes, mesmo daquelles para os quaes pareciam perdidas as esperanças de salvação. Por indicação do nosso illustrado mestre e distincto pratico, Dr. Joaquim José da Silva, foi ensaiado o methodo de Curie, pelas emborcações d'agua fria, nas enfermarias de clinica, associando-se-lhe o uso dos diaphoreticos e outros meios reclamados pelas circumstancias, e resultados vantajosos se obtiveram do seu emprego ; porquanto, além de se salvarem quasi todos os doentes, a molestia tinha menor duração e a convalescença era mais prompta.

O Sr. Dr. De-Simoni tratou dos doentes entregues a seus cuidados com o tartaro emetico em alta dóse, segundo os preceitos da doutrina Razoriana, e obteve satisfactorio resultado, dando-se notavel tolerancia para a acção do tartaro, apezar das lesões importantes que a

investigação cadaverica revelava sempre para as vias digestivas.

Epidemia de sarampão, variola e coqueluche.— Nesse mesmo anno uma epidemia importante pelo conjuncto de affecções morbosas que a caracterisavam, sarampão, variola e coqueluche, começou a grassar nesta cidade, e alterou profundamente o seu estado sanitario, não tendo, porém, origem nesse anno, e sim no antecedente, como é facil conhecer, tendo em vista o que dissemos no fim do resumo historico desse anno. Esta epidemia causou maiores estragos no anno seguinte do que neste.

O sarampão, que segundo se collige da discussão da Academia Imperial de Medicina de 18 de Julho de 1836, começou a recrudescer nessa occasião (12) nada offereceu de particular: foi muito benigno, dotado de menor intensidade, e durou menos do que o de 1835, o qual, além de persistir por quasi seis mezes, era acompanhado como vimos, de forte esquinencia.

Não se deram, porém, as mesmas condições favoraveis a respeito da variola. Começando em Setembro do mesmo anno por atacar com mais violencia alguns dos recrutas vindos do Pará, e soldados da artilharia de marinha, manifestou-se depois em varios pontos da cidade; mas, conservando sempre pouca intensidade até o mez de Março de 1837, tomou depois um caracter de gravidade, como, havia muito tempo, se não tinha visto nesta cidade, atacando vaccinados e não vaccinados.

Esta epidemia distinguiu-se por uma gravidade espantosa, e pela notavel mortandade que causou, quér em virtude de suas complicações (gastro enteritis intensa e encephalitis), quér pela multiplicidade dos casos de confluencia. No Hospital da Misericordia, onde tivemos occasião de observal-a em maiores proporções, e extrahir algumas notas dos factos occorridos, sabemos que se trataram durante a epidemia 143

(12) *Revista Medica Fluminense* de 1836, pag. 36.

doentes, dos quaes, abstrahindo 41 de varioloide e varicella, ficam 102 de variola, a saber: 46 de benigna e 56 de confluente, dos quaes morreram 48. Tão fatal era o caracter da doença!! O mesmo que se observava neste hospital, succedia na clinica civil e dos outros hospitaes, regulando a mortalidade pouco mais ou menos em iguaes proporções (13.)

A maior gravidade de que se revestiu nos recrutas chegados das provincias do norte, e seu acommettimento frequente na armada, como se collige do relatorio do 1.° cirurgião do hospital de marinha (14), fizeram suspeitar que a epidemia fôra importada do Pará; mas, tendo em vista que a sua manifestação precedera o desenvolvimento de alguns casos de varicella e sarampão em Julho do mesmo anno; que ella havia reinado em 1836, embora com caracter esporadico; e finalmente que muitos africanos aqui chegados com o flagello, como tivemos occasião de ver, eram clandestinamente introduzidos para o seio da nossa população, ou alojados em depositos nos suburbios da cidade, é mais razoavel acreditar que fosse por elles importada, e não pelos recrutas vindos do norte, os quaes vieram infelizmente contrahil-a aqui, e serem por ella dizimados.

Recrudescendo, como vimos, em Março de 1837, esta epidemia continuou no mesmo gráo de intensidade e gravidade até Agosto, levando o estrago e a destruição a todos os pontos e ás freguezias de fóra, e só veiu a extiguir-se em Dezembro, em que apenas se revelava por alguns casos esporadicos de indole benigna, os quaes continuaram a apparecer até Maio de 1838.

A *coqueluche*, como a variola, fez maiores estragos no anno de 1837 do que neste. Começando com muita força nos ultimos mezes de 1836, ao principiar a declinação do sarampão com que é mui commum reinar conjunc-

(13) Os casos dados em vaccinados foram em pequenas proporções, e a erupção revestiu-se quasi sempre da fórma da varioloide e varicella, como constava das nossas observações.

(14) *Revista Medica Fluminense* de 1837, pag. 120.

tamente, ou substituir-se, continuou a grassar com bastante força até Janeiro de 1837; mas dahi em diante entrou em declinação sensivel, a ponto de em Abril estar extincta, tendo reinado de 6 a 7 mezes. Foi talvez uma das epidemias desta classe mais geral e mais grave que se tem presenciado nesta cidade no periodo historico por nós esboçado. Ella não respeitou idades, sexos, condições sociaes, nem localidades: o rico, como o pobre; as crianças, como os adultos; os habitantes da cidade, como os do campo, resentiram-se de seus funestos effeitos, succumbindo numero avultado de crianças de todas as classes. Suas complicações mais frequentes foram a pneumonia, a febre intermittente e a gastro-enteritis, com ou sem phenomenos cerebraes.

Esta epidemia offereceu, no pensar do illustrado medico, o Sr. Dr. José Bento da Rosa, nosso amigo e distincto mestre, as particularidades seguintes: 1.º, o numero dos individuos atacados della foi mui grande; 2.º, a extensão do territorio sobre que desdobrou sua influencia assaz consideravel; 3.º, a invasão á pessoas adultas; 4.º, a pertinacia da molestia não obstante o tratamento adequado; 5.º, as reincidencias da molestia muitas vezes sem causa apreciavel (15).

O tratamento empregado consistiu, segundo as indicações, nas sangrias geraes e locaes, no emprego dos vomitivos, nas poções com louro-cerejo, opio e seus saes, e acido prussico medicinal; no sulfato de quinina e outros; emfim, nos banhos frios ou mornos. Todos os methodos contaram successos e revézes.

Annos de 1837 e 1838.

Além das duas ultimas epidemias de que acabámos de fallar e que antes pertencem ao quadro pathologico do 1.º destes annos do que ao de 1836, ainda deu-se no de 1837 uma outra epidemia de bronchitis, e a iniciação

(15) *Revista Medica Fluminense* de 1837, pag. 32.

da epidemia de escarlatina, que tão notaveis alterações trouxe ao estado sanitario do anno futuro.

Epidemia de bronchitis.—Principiando no curso da epidemia de variola, quando havia esta chegado á seu maior auge, e mais notaveis eram seus estragos, ella concorreu para peiorar as condições sanitarias desta cidade pela generalisação que tomou, embora não fosse dotada de maior gravidade na quasi totalidade dos casos.

Manifestando-se os primeiros factos no principio de Abril, em virtude da baixa rapida de temperatura e do apparecimento de excessivo e desagradavel frio, subsequente a chuvas copiosas que cahiram por 15 dias successivamente, precedidas de vento impetuoso do sudoeste que soprou a 9 de Abril, durou ella até fins de Maio, acommettendo sem distincção de sexos, nem de idades e fazendo algumas victimas entre as crianças, quer em virtude de complicações com lesões cerebraes e febres intermittentes, então reinantes, quer da recrudescencia da coqueluche a cuja influencia estavam ainda subordinadas algumas pessoas.

Nessa mesma occasião grassavam com alguma frequencia pneumonias mais ou menos graves, as quaes não poucas victimas arrebataram, tanto por sua propria intensidade devida á actividade e permanencia de suas causas productoras, como por sua complicação com gastro enteritis e febres intermittentes e remittentes graves. As pneumonias, porém, não grassaram em proporções taes que pudessem caracterisar uma epidemia; umas e outras nada mais offereceram de particular além do que fica exposto. (16) Além disto grassou com intensidade a variola no outono e inverno de 1838, revestindo-se dos caracteres da que iniciou-se em 1836.

Epidemia de escarlatina.—Não descansados ainda dos males que haviamos supportado neste anno, tanto pelo completo deleixo da hygiene publica, como pelas más condições da atmosphera, e pela ambição de homens,

(16) *Revista Medica Fluminense* de 1837, pag. 129.

que, a par dos elementos de nossa desmoralisação, trouxeram com o commercio immoral e deshumano da escravidão o elemento destruidor da variola, novos acontecimentos tanto ou mais dasagradaveis se anunciavam com os successos occorridos nas republicas sul-americanas, e nas nossas provincias do sul, onde reinava a escarlatina, da qual principiavam a apparecer alguns casos.

Esta terrivel doença, que nos annos anteriores havia assolado o Chile, e depois invadido Buenos-Ayres, Montevidéo, Rio Grande de S. Pedro do Sul e Santa Catharina, causando estragos notaveis, surgiu aqui em Setembro ou Outubro de 1837, por alguns factos isolados, apparecendo na parte septentrional da cidade, os quaes não foram logo devidamente aquilatados e talvez mesmo passassem desapercebidos, se ella não tomasse proporções epidemicas, e não começasse a fazer victimas, como parece ter acontecido com os casos suspeitos que occorreram em 1834, e que foram comparados pelo cirurgião João Alvares Carneiro á febre *vivorum*, os quaes apresentavam caracteres de uma ligeira escarlatina, segundo a descripção que fizemos conhecer; com os indicados pelo Dr. Sigaud (17) como existentes em 1835, e com os de uma epidemia cuja existencia deu-se em 1828, segundo declarou o nosso illustrado collega o Sr. Dr. José Mauricio, que então a soffreu. (18)

Em 10 de Dezembro de 1837, declarava o Sr. Dr. De-Simoni em um artigo por elle escripto (19) ter visto um caso desta doença na rua do Regente, outro no Hospital da Misericordia, outro no recolhimento das orphãs, em o qual appareceram tambem alguns casos de angina, mas sem exanthema; e accrescentava que outros factos tinham sido observados por alguns medicos, d'entre os quaes citou os Srs. Drs. Meirelles, Pereira da Costa, Americo, Penha, Faivre e Senechal.

(17) Sigaud, obra citada.

(18) Relatorio do Dr. Julio Xavier lido na Academia de Medicina, e impresso no vol. 8.° dos Annaes, pag. 151.

(19) *Revista Medica Fluminense*, pag. 319.

Esta circumstancia, reunida ao predominio dos ventos do sul, e ao conhecimento de seu reinado nas provincias desse lado de onde chegavam todos os dias ao nosso porto navios sem que medidas algumas sanitarias se tomassem no intuito de evitar a importação, fazia receiar o seu assalto á esta capital. E com effeito não tardou a apparecer a realização destes temôres; a epidemia invadiu os bairros da Prainha, Valongo, Saude, Gambôa e Sacco do Alferes, ou antes o lado septentrional da cidade, atacando familias inteiras, e fazendo bastantes victimas, mormente na infancia.

Iniciando-se em Setembro ou Outubro de 1837, com caracter brando e como esporadico, assim permaneceu quasi até o fim de Abril de 1838.

Dahi em diante, começou a tomar vigor e frequencia, e espalhou o terror e consternação em todos os habitantes desta côrte pelas vidas preciosas que ceifava. Então a Academia Imperial de Medicina, seguindo o nobre empenho que a tem distinguido em todas as épocas calamitosas, reuniu-se no dia 26 de Maio, não só para estudar a indole da doença, como para auxiliar a administração publica com suas luzes e conselhos ácerca dos meios de attenuar os progressos do mal e evitar tanto quanto possivel os estragos por elle causados.

Uma discussão importante abriu-se nesse dia (20) e encetou-a o Sr. conselheiro Dr. Jobim, mostrando que a molestia tinha o caracter epidemico embora se limitasse por ora aos pontos supra indicados, e que era a escarlatina anginosa. Nessa discussão encontraram-se as opiniões dos praticos que já a tinham observado, sustentando uns que era uma epidemia de escarlatina, e negando-o outros em virtude das anomalias de que se revestiam os phenomenos mais caracteristicos. Esta divergencia de pensares, porém, desappareceu desde que a epidemia ganhou incremento porque então era impossivel duvidar de que lutavamos com uma epidemia de escarlatina.

(20) *Revista Medica Fluminense* de 1838, pag. 275.

A doença foi na opinião dos praticos que primeiro a viram, importada da provincia do Rio Grande de S. Pedro do Sul por familias que dalli tinham vindo com ella, e se haviam hospedado em casa de pessoas com as quaes entretinham aqui relações de amizade, circumstancia tanto mais digna de reparo, quanto a molestia principiara a apparecer nos lugares, onde maiores eram as transacções commerciaes com os navios vindos do sul. Marchando em começo com lentidão e benignidade, talvez em virtude de condições atmosphericas pouco favoraveis á sua propagação, ganhou depois intensidade com as vicissitudes atmosphericas, vicissitudes tanto mais sensiveis, quanto os mezes de Dezembro de 1837, Janeiro e Fevereiro de 1838, tinham-se tornado notaveis pelas chuvas, trovoadas e ventaneiras cópiosas, como affirmava o distincto pratico Octaviano Maria da Roza (21).

Seus estragos foram sobretudo importantes em Junho, Julho e Agosto, mezes em que reinou com mais furor e frequencia. Dahi por diante declinou gradualmente, extinguindo-se em Outubro ou Novembro; cumprindo-nos aqui declarar que poupou em geral as classes pobres, nas quaes mostrou-se menos vezes e mais benigna, e bem assim os pretos, limitando-se quanto á estes a acommetter alguns dos empregados no serviço domestico e antes as mulheres e os de pouca idade, do que os outros.

Ella não se distinguiu sempre pelo mesmo caracter symptomatologico, maxime com relação ao exanthema; e foi esta por certo a circumstancia que maior influencia teve para a divergencia primitiva dos praticos que a viram em primeiro lugar; entretanto podem-se reduzir aos seguintes: calafrios mais ou menos violentos, tonteiras, vertigens, vomitos biliosos, verdes ou de côr amarella escura, diarrhéa ou constipação, sêde intensa, pulso frequentissimo e pouco cheio, calor peripherico exagerado, aridez de pelle ou suor fugaz, cephalalgia,

(21) *Revista Medica Fluminense* de 1838, pag. 282.

rubor de garganta e de todo o véo do palladar, com difficuldade na deglutição, alguma intumescencia das amygdalas.

A estes phenomenos seguia-se a invasão de uma erupção escarlatinosa geral, ou parcial, dando-se nesta a existencia de manchas de diversa extensão só, ou entremeiadas por outras mais pequenas, acuminadas, simulando as do sarampão. A erupção raras vezes apparecia no primeiro dia; era quasi sempre no segundo ou terceiro que se manifestava, principiando de ordinario pelo pescoço, e ganhando subita ou lentamente todos os pontos da peripheria, com pouca intensidade quasi sempre nos membros e face. Ella não offerecia sempre uniformidade em sua marcha e desapparecimento; em uns casos era fugaz, constituida por manchas um tanto amarelladas e desapparecia ao segundo e terceiro dia sem haver descamação, tendo isto lugar nos casos mais graves, em os quaes uma febre intermittente ou remittente, de indole perniciosa, complicava a molestia e embaraçava suas evoluções naturaes; em outros a descamação fazia-se do quinto dia em diante, e era ora furfuracea, ora em laminas de maior ou menor extensão confórme a intensidade e generalisação do exanthema.

A estes phenomenos juntavam-se alterações mais ou menos importantes das funcções digestivas e cerebraes, segundo a intensidade da doença, das lesões cerebraes ou gastricas concurrentes, e da angina; as amygdalas tomavam ás vezes enorme crescimento, e a intumescencia nellas observada estendia-se á todo o véo do palladar, ás gengivas e á lingua, cuja côr era em muitos casos de um rubor escuro, como tivemos bastantes occasiões de observar; apparecia o delirio, ou estado comatoso, os vomitos mais ou menos obstinados, o soluço, o estado fuliginoso da lingua, dos dentes, etc.; e no periodo da descamação, dores violentas nas articulações dos membros, especialmente no punho, com intumescencia dos tecidos fibrosos; em summa o rheumatismo articular agudo, terminando ás vezes pela fusão purulenta mais ou menos extensa e duradoura, conduzindo em algumas

circumstancias o paciente ao marasmo e á morte, se esta não era o resultado prompto dos effeitos da infecção purulenta. Este phenomeno foi mais commum na infancia.

A angina foi o symptoma mais constante, e o unico que frequentes vezes se observava em muitos doentes de uma familia, em a qual outros apresentavam a escarlatina em differentes gráos. Ella constituiu o caracter especial desta epidemia e aquelle que melhor guiava o pratico no prognostico da doença quando isenta de complicações com febres perniciosas, o contrario do que succedeu na epidemia escarlatinosa que grassou de 1842 a 1843, da qual adiante trataremos.

Nesta epidemia a molestia foi tanto mais grave, quanto mais violenta foi a angina, mormente senão se effectuavam de prompto as ulcerações das amygdalas, sendo que á mór parte dos doentes succumbia ás consequencias da angina, que em muitos casos apresentou o caracter gangrenoso, e das lesões cerebraes que a acompanhavam. O typo febril foi nesta epidemia quasi sempre continuo, poucas vezes remittente ou intermittente, contrariamente ao que se observou na outra ha pouco mencionada. Em quasi todos os doentes notavam-se phenomenos francos de phlegmasias do tubo digestivo e figado, e em muitos lesões importantes dos centros nervosos e da circulação. Nestes a anasarca effectuava-se promptamente, sobretudo se mui cedo se expunham ás intemperies atmosphericas, ou infringiam o regimen dietetico.

O tratamento que mais aproveitou, consistiu no emprego das bebidas tartarisadas e dos diaphoreticos no principio, applicação de sanguesugas ao pescoço, ás apophyses mastoideas, ventre e anus, o emprego dos diluentes, agua de louro cerejo, acetato de amonea, nitro, os gargarejos acidos, emollientes e tonicos, conforme as indicações, os banhos mornos para apressar a descamação e despertar a diaphorese sempre difficil em tal occasião ; finalmente o sulfato de quinina, quando a intermittencia acompanhava o periodo agudo da doença.

A sangria geral contra a qual protestaram alguns praticos, proscrevendo-a em todos os casos, foi algumas vezes prejudicial, mormente quando a molestia desde o principio caracterisou-se por phenomenos de grande prostração e erupção fugaz. Nos casos, porém, em que phenomenos phlegmasicos francos, quér do cerebro, quér dos orgãos digestivos se desenvolviam, ou a erupção tardava a patentear-se por effeito de congestões internas, e nos individuos plethoricos e robustos não deixou de aproveitar muito e concorrer para attenuação da gravidade da molestia e salvação de muitos doentes.

Annos de 1839, 1840 e 1841.

Depois de tantas e tão extensas epidemias, algumas das quaes graves, que reinaram no periodo decorrido de 1836 a 1838, umas devidas á importação de seus elementos productores, outras ás condições meteorologicas dominantes nesse periodo, e constantes dos quadros organizados pelo Sr. conselheiro Dr. Freire Allemão, nosso distincto e illustrado mestre, e impressos na *Revista Medica Fluminense* de 1836, 1837 e 1838, era natural suppôr que o estado sanitario desta cidade melhorasse, e que alguma trégoa nos dessem as epidemias que tão profundamente o alteraram nesses tres annos. E com effeito, no periodo cuja historia ora nos occupa, não temos a registrar senão uma epidemia de gastro-bronchitis, que grassou em 1841, e cujas causas, symptomas e marcha procuraremos expôr em largos traços, precedendo á este estudo uma breve noticia dos acontecimentos de algum interesse passados em 1839 e 1840.

Epidemia de gastro-bronchitis de 1841.—Depois da cessação da epidemia de escarlatina, nenhuma outra reinou antes della em presença dos documentos que tivemos para consultar ; e se alguma sobreveio no correr dos dous annos anteriores, foi tão pouco interessante

debaixo do ponto de vista clinico e da salubridade publica, que passou sem despertar a attenção e estudo dos praticos. Algumas vezes reinaram, é verdade, enfermidades mais ou menos graves e em maiores proporções do que era costume observar-se ; mas nunca attingiram ás proporções indispensaveis a caracterisar uma epidemia. Foi isto o que aconteceu no outono de 1839, em o qual notaram-se grande numero de febres perniciosas, revestindo-se ás mais das vezes dos phenomenos caracteristicos da febre typhoide. (22) Foi ainda o que teve lugar no começo do anno de 1840, no qual grassaram muitas dysenterias e diarrhéas graves, sem caracterisarem entretanto um estado epidemico, o qual todavia parece ter-se dado então na serra de Botáes ou Rodeio, onde arrebatou muitas victimas, segundo se collige das discussões da Academia Imperial de Medicina de 9 de Abril e 4 de Junho do mesmo anno. (23)

Bem differentemente do que acabamos de expôr passou-se o principio de 1841. Uma epidemia de gastro-bronchitis, que no anno antecedente havia assolado Montevidéo, e que tambem apparecêra em algumas provincias do Imperio, onde fez notaveis estragos, ceifando muitas vidas, como fosse nas provincias de Minas, S. Paulo, Rio Grande de S. Pedro do Sul e Santa Catharina, assim como em certas villas da provincia do Rio de Janeiro, como Magé, Iguassú, Macacú, etc., em algumas das quaes reinou com caracter mui grave, tambem aqui se manifestou, e fez victimas com especialidade na infancia.

Ella desdobrou sua influencia sobre todos os pontos da cidade, e estendeu mesmo seus assaltos ás freguezias de fóra, atacando todas as classes, sem distinguir idades, sexos ou condições, e caracterisou-se por uma tosse pertinaz, de indole nervosa, muito identica á coqueluche, e complicou-se amiudadas vezes de diarrhéas,

(22) *Revista Medica Fluminense* de 1839, pags. 182 e seguintes.
(23) *Idem idem* de 1840, pag. 115 e 257.

dysenterias, lesões cerebraes e febres intermittentes, complicações que augmentavam a sua gravidade e faziam-na levar ao tumulo alguns doentes.

Esta epidemia, que se desenvolveu nos primeiros mezes do anno com o concurso de grandes variações atmosphericas, pareceu declinar, passadas as grandes vicissitudes outonaes desse anno; mas, dando-se novas irregularidades de estação e a prolongação de uma temperatura fria e humida em Setembro, recrudesceu com intensidade, chegando ao seu maior auge em principios de Novembro. Dahi em diante, porém, entrou em declinação progressiva, a ponto de extinguir-se no fim do anno ou no começo de 1842.

O tratamento que se mostrou mais proficuo foi o antiphlogistico, associado aos calmantes; o emprego do tartaro emetico em doses fracas, o louro cerejo, o sulfato de quinina, etc., segundo as indicações que convinha preencher no curso da molestia, ou as complicações que a acercavam (24). Além destas molestias, reinaram epidemicamente o sarampão e febres intermittentes, perniciosas com lymphatitis, no correr de 1841.

Annos de 1842 e 1843.

Tão favoravelmente não marcharam os acontecimentos relativos ao estado sanitario destes dous annos, como no triennio que acabamos de estudar.

Duas epidemias importantes temos a registrar neste artigo; a de febre typhoide de 1842, a qual não foi das mais notaveis em virtude de sua curta duração e pequena extensão, e a de escarlatina de 1842 a 1843, a qual por sua gravidade e duração occupa, depois da epidemia de febre amarella de 1850, o lugar mais proeminente entre as epidemias comprehendidas na primeira parte deste esboço historico.

(24) *Revista Medica Brasileira* de 1841, pags. 273 e 619.

Nada podendo accrescentar ao que ácerca destas epidemias disse em um trabalho que a seu respeito fiz em 1851, reproduzirei aqui, com pequenas alterações, o que então escrevi.

Epidemia typhoide de 1842.—No começo desse anno uma febre grave se desenvolveu em algumas pessoas residentes no largo da Carioca e immediações da rua da Valla (hoje de Uruguayana), da qual foi uma das victimas o nosso distincto e illustrado clinico Octaviano Maria da Rosa, coincidindo seu maior desenvolvimento com a abertura da valla de esgoto alli existente, a qual, pelo deleixo da nossa municipalidade, permaneceu aberta por muito tempo, influindo essa circumstancia muito para o apparecimento da doença. A gravidade e uniformidade dos symptomas que a caracterisavam, a sua similitude com alguns da cholera-morbo, a rapidez com que a morte se effectuava, e os casos amiudados que se notavam, levaram ao espirito de alguns praticos a crença de que eram de cholera-morbo, e bem assim que seu numero era sufficiente para fazer presumir a existencia de uma epidemia.

Entretanto, o exame circumspecto dos factos occorridos, e a limitação do seu apparecimento ás localidades já indicadas, fizeram arredar a suspeita da existencia da cholera, assim como da de uma epidemia; porquanto não eram elles taes nem tantos que pudessem caracterisar a cholera, e menos ainda uma epidemia.

Os praticos não viam nestes acontecimentos mais do que a reproducção de um facto que se passava todos os annos no outono e estio, estações em as quaes as febres perniciosas reinam com mais ou menos frequencia e vigor, segundo as condições climatericas preponderantes, revestindo-se nessa occasião do caracter typhoide, não só pela influencia da estação, como pelas circumstancias especiaes já apontadas, sendo tanto mais provavel esta opinião, quanto desde Outubro do anno antecedente se tinham notado com alguma frequencia febres de fórma typhoide, mais ou menos graves, sendo certo que atacou especialmente as crianças de um a nove annos.

Mas, se os factos observados na cidade foram insufficientes para constituirem um estado epidemico, o mesmo se não póde sustentar relativamente ao que occorreu no aquartelamento da Praia Vermelha.

Ahi uma molestia gravissima fez explosão nos primeiros dias de Maio, e muitos soldados foram por ella assaltados, e succumbiram em numero não pequeno proporcionalmente ao dos atacados. Os symptomas principaes da molestia, segundo a informação dada pelo finado Dr. José Antonio de Andrade, medico do deposito, caracterisavam uma febre typhoide, na opinião de alguns praticos, taes eram: algidez, rigeza tetanica, lypothimias em alguns, coma ou delirio, aspecto typhoide, carphologia, cephalalgia forte, dôr violenta no epigastrio e vomitos (25). A rigeza tetanica não acompanhava a algidez; os phenomenos principaes offereciam alguma remissão, e os doentes que escapavam ao primeiro periodo morriam marasmaticos, falhando em geral todo e qualquer tratamento.

Esta epidemia, que principiou com symptomas tão aterradores, e ceifando quasi todos os doentes por ella acommettidos, limitou seus estragos ao recinto onde appareceu, e dissipou-se com presteza logo que os doentes foram espalhados, e se tomaram as medidas precisas para melhorar as condições hygienicas do estabelecimento, e atalhar os progressos do mal. (26)

A doença, como dentro em pouco veremos, apresentou muita analogia com outra que havia reinado na provincia de Santa Catharina, d'onde, segundo cremos, vieram para esta côrte tropas ou recrutas, que se recolheram ao deposito da Praia Vermelha, a qual alli havia grassado de Setembro até Dezembro do anno antecedente, e sobre cuja natureza o governo imperial consultara a opinião da academia. Segundo o mappa que pela secretaria de estado dos negocios da guerra foi en-

(25) Seria uma febre typhoide ou seria a meningitis epidemica?

(26) Vede o 1.º, 2.º e 3.º numero da *Revista Medica Brasileira* de 1842.

viado á academia, acompanhando a consulta do governo, d'entre 146 doentes entrados para o hospital daquella provincia, 82 tinham-se curado, 28 haviam fallecido e 36 ficavam ainda no hospital. Os symptomas caracteristicos da molestia, segundo o relatorio mandado pelo cirurgião encarregado daquelle estabelecimento, eram: cephalalgia forte, frio glacial, febre, aspecto bilioso saburral da lingua, contracções tetanicas sem trismus, coma, sendo que os escapados ao primeiro periodo morriam marasmaticos, symptomas que, como acima vimos, caracterisavam a doença que grassou na Praia Vermelha. As lesões cadavericas, segundo o relatorio citado, constavam de congestões cerebraes, inflammações gastro-intestinaes com congestões biliosas, e nos que tinham soffrido symptomas tetanicos, além de fortes congestões cerebraes, havia tambem signaes de myelitis. A morte era sempre rapida: effectuava-se dentro do primeiro septenario e mesmo do 1.º ao 3.º dia (27). Em meu pensar, esta epidemia foi antes de meningitis epidemica do que de febre typhoide, e inteiramente diversa da molestia que grassou nas immediações da rua de Uruguayana.

Epidemia de escarlatina de 1842 *a* 1843. — Esta foi, como dissemos em principio, a maior epidemia occorrida neste periodo depois da febre amarella de 1850, e uma das mais crueis pelo numero de compatriotas, na flôr da idade, e cheios de vida que nos arrebatou, ás vezes em poucas horas, deixando cobertas de luto e de consternação innumeras familias desta cidade, já pela perda da mór parte de seus membros, já pela das pessoas mais importantes dellas.

O caracter typhoide de que se revestiam a maior parte das febres graves reinantes desde Outubro de 1841, a sêcca e o calor abrazador que dominava no correr do anno de 1842, o estado deploravel de nossa

(27) Lêde a *Revista Medica Brasileira* de 1842, pag. 129 e seguintes, relatorio lido na sessão publica de 30 de Julho de 1842 pelo Sr. secretario da academia.

hygiene publica, a pouca ou nenhuma policia sanitaria, em summa, o desprezo de tudo quanto respeitava á saude publica, a despeito das queixas e advertencias dos profissionaes, a frequencia com que se iam manifestando os casos de escarlatina, que nunca desappareceram absolutamente depois da epidemia de 1838, embora com caracter benigno e indole esporadica, tudo induzia ao receio de que se não tornasse ella epidemica, e não se revestisse do caracter grave das febres então reinantes, ou não as viesse complicar augmentando-lhes a gravidade.

Estes receios originados do estudo e exame das circumstancias especiaes que se davam nesse anno, realizaram-se infelizmente para os habitantes desta capital de modo que em Novembro desse anno já a escarlatina reinava epidemicamente, e ceifava muitas victimas entre as crianças e adolescentes; e, cousa notavel, como na primeira epidemia, escolhia suas victimas de preferencia entre as classes mais abastadas da sociedade, no entanto que poupava as classes pobres, verificando-se exactamente entre nós o pensamento de Struve, que, em contrario á opinião da mór parte dos escriptores que têm tratado deste assumpto, pretende ter notado ser ella de ordinario menos grave nas classes pobres que não nas outras. Este facto foi ainda mais caracteristico nos pretos, dos quaes poucos foram os acommettidos da doença, limitando-se esta a atacar apenas alguns do serviço domestico, e consistindo quasi sempre em simples angina mais ou menos intensa.

Alguns praticos attribuiram o desenvolvimento desta epidemia á nova importação devida á tropa vinda do sul, e que fôra mandada aquartelar na fortaleza de S. João. Esta opinião ganhou vulto desde que se soube que os primeiros casos mais graves appareceram no bairro de S. Clemente e suas immediações, os quaes, como se sabe, ficam proximos á fortaleza de S. João, e estão em constante communicação com ella; porém a reproducção da molestia todos os annos desde sua primeira manifestação, o predominio de outros exanthe-

mas (28) que conjunctamente reinavam, as condições climatericas dominantes, o apparecimento de casos graves na freguezia de Campo Grande, assim como em diversos pontos da cidade simultaneamente, tudo explicava mais que sufficientemente seu desenvolvimento sem que fosse preciso procural-o em nova importação.

A doença, começando em fins de Setembro com symptomas benignos e fórma como esporadica, ganhou subitamente intensidade e violencia de modo que em Novembro estava caracterisada a epidemia, e casos graves, revestindo-se da fórma typhoide quasi sempre, encontravam-se com frequencia em todos os bairros da cidade.

Nesta epidemia, como na de 1838, a molestia atacou com mais força as crianças, victimando-as em maior escala; mas, apezar de toda a gravidade de que se revestiu, não se podem comparar seus estragos aos que este flagello tem feito em outros paizes, segundo nos ensina a tradição historica destas epidemias, não excedendo talvez a cifra da sua mortalidade de 1.000 pessoas, apezar da generalisação e gravidade de que se revestiu a epidemia. Póde-se mesmo dizer, abstrahindo das complicações que a acompanharam, febre perniciosa e typhoide, que foi menos grave que não a de 1838; porquanto não se observaram nos casos simples, ainda mesmo nos mais violentos, essas fortes anginas que muitos doentes levaram á sepultura nessa occasião.

Na verdade, na mór parte dos fallecidos, a morte era quasi sempre o resultado de uma febre typhoide ou perniciosa, que concorria com a escarlatina e fazia terminar os doentes, algumas vezes, no fim de 24 horas ou dous dias, quasi sempre ao 5.° e 6.°, raras vezes mais tarde. Nestes infelizes quasi nunca se notavam phenomenos francos de angina, o contrario do que se notava nos doentes que succumbiam na primeira epidemia; a côr da erupção, em taes casos, era, ora de um rubor

(28) Nessa occasião reinava o sarampão e variola; porém com caracter benigno e fórma sporadica.

geral carregado ou violaceo, reapparecendo com lentidão nos pontos comprimidos, ora era constituida por largas manchas de um vermelho açafroado, separadas por pontos sem mudança na côr da pelle, ou de um vermelho amarellado fugitivo.

Os symptomas mais salientes e positivos da gravidade da doença, além do caracter da erupção indicado, eram : o estupor physionomico, os vomitos repetidos de bilis amarella ou verde, mais ou menos escura, a diarrhéa serosa, o estado muito saburroso da lingua, a extrema difficuldade de engulir sem lesão notavel da garganta, apreciavel á vista, a molleza e frequencia do pulso, o grande excesso de calor peripherico, a ausencia do suor, a anciedade e inquietação extremas com abandono geral ou integridade da intelligencia, a rouquidão da voz e ás vezes ligeiros movimentos convulsivos.

Este cortejo de symptomas era quasi sempre seguido do soluço convulsivo, da encrustação dos labios e dentes, do estado fuliginoso e secco da lingua, da impossibilidade de conservar as coberturas, do caracter fugaz do exanthema ou do seu apparecimento intermittente, como tivemos ás vezes occasião de observar, do frio dos extremos, do sentimento de oppressão precordial, da completa aridez da pelle, de suor frio parcial, da dyspnéa extrema, do delirio ou coma, finalmente, da algidez geral com empallidecimento ou roxeamento da pelle por effeito da extase capillar, phenomenos estes que annunciavam a morte proxima.

Nesta epidemia não deixou de manifestar-se com alguma frequencia a escarlatina miliar, variedade que parece ser mais commum nos nossos dias que não em épocas anteriores. Alguns casos tambem observamos de escarlatina phlictenoide, mas em muito menor numero do que a miliar, e nos quaes as phlictenas pouco desenvolvimento apresentavam, pois que a epiderme destacava-se logo, deixando descoberta maior ou menor extensão do derma, augmentando o supplicio dos doentes pelas dôres que despertavam.

Este terrivel flagello, que tanto nos fez soffrer até

Outubro de 1843, durando um anno ou mais, chegou a seu maior gráo de intensidade em Junho e Julho desse anno, e foi nessa época que maior numero de victimas ceifou, chegando ás vezes a arrebatar quasi familias inteiras, verificando-se exactamente o que dizia o distincto professor Trousseau, em uma de suas lições clinicas, ácerca da escarlatina de fórma typhoide, que quando assalta uma familia, arrebata successivamente os primeiros atacados, e só principia a declinar de violencia depois do quarto ou quinto acommettimento.

Esta epidemia não limitou a esphera de sua acção só á esta côrte; assaltou tambem a cidade de Nictheroy, onde fez numerosas victimas e percorreu algumas villas e cidades mais proximas desta côrte, como Itaguahy, Iguassú e outros pontos, espalhando o terror e a consternação em todos os lugares em que tocou.

O tratamento que mais aproveitou nessa occasião foi ainda o mesmo indicado na primeira epidemia, e o uso do sulfato de quinina nos casos graves em que se lhe associava uma febre intermittente perniciosa.

A sangria que tantos antagonistas teve na primeira epidemia, muito maior teve nesta, sobretudo nos casos em que a molestia se acercava de symptomas typhoides. E na verdade, em taes condições não deixou de ser muitas vezes fatal, trazendo como consequencia phenomenos ataxicos mais ou menos graves, e um estado algido maior ou menor, ao qual succedia o desapparecimento do exanthema, e a morte tanto mais prompta quanto mais intensa era a ataxia, e mais rapidas as desordens funccionaes que a acompanhavam.

Uma das consequencias mui frequentes da doença nesta epidemia, foi o desenvolvimento da anasarca e de lesões importantes do coração e figado, ás vezes muito duradouras, consequencias que não foram muito communs na epidemia de 1838, sendo certo que não era necessario, para manifestação da anasarca, infringir os preceitos hygienicos, pois que ás vezes começava a apparecer logo que os phenomenos agudos declinavam, sobretudo se no curso da doença os suóres tinham sido

escassos, ou as desordens cardiacas eram mais importantes.

Para concluirmos o que temos a expôr ácerca desta epidemia, diremos que, considerando os factos debaixo do ponto de vista etiologico, e da gravidade e especialidade dos symptomas dominantes, póde-se conjecturar que houve antes uma epidemia de febres typhoides e perniciosas, acercando-se de symptomas escarlatinosos, do que de uma verdadeira escarlatina, e que toda a gravidade desta foi antes devida á concurrencia das febres perniciosas e typhoides do que mesmo á verdadeira escarlatina; e que a isso mais do que á nenhuma outra condição deve-se por certo a pequena mortandade que houve em proporção ao numero dos atacados (29).

Além destas molestias, consta dos annaes scientificos que grassou epidemicamente, porém, em geral benigno, o sarampão, complicando-se ás vezes de angina membranosa.

Annos de 1844 a 1848.

Neste periodo temos a registrar, de conformidade com os documentos que tivemos para compulsar, quatro epidemias: uma de variola e sarampão em 1844; uma outra de ophthalmias que reinou em 1846; outra ainda de variola e sarampão em 1847 e 1848, e uma, finalmente, que abrange o longo periodo de tres annos com gráos variaveis de intensidade, e vem a ser, a de febre rheumatica eruptiva, a qual, principiando em 1846, só se extinguiu definitivamente em 1848.

Para guardarmos methodo na exposição, seguiremos a ordem em que se succederam, principiando pela de 1844.

(29) Para mais esclarecimentos sobre esta epidemia lêa-se o interessante trabalho apresentado pelo nosso distincto e intelligente mestre, Dr. Francisco Julio Xavier, á Academia Imperial de Medicina, que o encarregou de fazer a historia desta epidemia, e do qual ja fallámos.

Epidemia de sarampão e variola. — Segundo fizemos sentir na noticia historica da ultima epidemia de escarlatina, principiaram a grassar, na declinação desta, o sarampão e variola, guardando, porém, a fórma esporadica e caracter benigno. Pois bem, essas molestias que continuaram a apparecer no principio do anno de 1844, augmentaram gradualmente de frequencia ao ponto de constituirem um estado epidemico de Julho a Outubro, sem que maiores fossem os estragos por ellas causados, attenta a benignidade que guardaram na pluralidade dos casos.

A precedencia ou successão do desenvolvimento do sarampão e da variola ao da escarlatina, ou sua coincidencia com esta, foi um phenomeno constantemente observado por occasião das epidemias de escarlatina entre nós, desde que ella se manifestou epidemicamente nesta cidade, de modo que parece ter-se dado ácerca da escarlatina e dos outros exanthemas, o que affirma Mr. Marechal de Nantes sobre as grandes epidemias de variola e de febres intermittentes graves; pois que, no pensar deste observador, depois de grandes epidemias de bexigas deve receiar-se o desenvolvimento de grandes epidemias de febres intermittentes, circumstancias que, *mutatis mutandis*, pareceu darem-se nesta côrte a respeito da escarlatina e da variola e sarampão.

Abrindo porém mão destas e outras considerações para nos circumscrevermos ao objecto do nosso estudo, diremos que as duas affecções referidas não foram no geral graves, e que se algumas victimas fizeram, foi antes em virtude das complicações que concorriam, do que por sua propria intensidade, sendo que a variola atacou com violencia muitos soldados do quartel do campo, e os dizimou independentemente de complicações.

Grassando no periodo da epidemia muitas pneumonias, febres graves e dysenterias, em virtude de más condições climatericas, o sarampão revestiu-se ás vezes de caracter grave por sua complicação com estas molestias, sobretudo com a pneumonia, e arrastrou alguns doentes á sepultura, maxime quando no periodo da

descamação sobrevinha a dysenteria, a qual tambem victimou alguns de variola, apparecendo na convalescença desta e favorecida pelo concurso das causas geraes dominantes. Em conclusão, póde dizer-se que raras vezes taes molestias complicaram as affecções exanthematicas, e que era mais commum encontral-as nas pessoas que não soffriam da epidemia, que não nas outras; finalmente, que a molestia epidemica cedia de ordinario a meios geraes simples e a preceitos hygienicos bem dirigidos.

Epidemia de ophthalmias de 1846.—Em 1845, nenhuma epidemia houve, apezar de reinarem em seu curso molestias mais ou menos graves, e ás vezes frequentes, segundo o predominio das condições atmosphericas. Em 1846, porém, não aconteceu o mesmo. Em fins de Fevereiro ou principios de Março, começou a grassar uma epidemia de ophthalmias benignas, apparecendo os primeiros casos, segundo o testemunho dos praticos, nas vizinhanças do quartel do campo da Acclamação. Esta epidemia, a que nenhuma importancia pareceu ligar-se em seu principio, estendeu-se bem depressa a diversos pontos da cidade, mostrando certo caracter de contagio; por isso que nas casas em que appareceu, bem poucas pessoas deixaram de a soffrer, quaesquer que fossem as idades, sexos e condições; mas no geral a molestia era mui benigna, de curta duração, e cedia com presteza aos meios locaes e geraes brandos.

Precederam a seu apparecimento grandes alterações de temperatura e uma atmosphera humida subsequente a grandes e copiosas chuvas succedendo a uma secca prolongada, condições certamente que notavel influencia exerceram para a indole rheumatica e catarrhal que a distinguiu. Muitos praticos acreditaram depender ella da importação de africanos eivados de ophtalmias, como muitas vezes succedera; e esta crença não deixava de ter algum fundamento, attendendo a facilidade com que se propaga a ophthalmia da Costa da Africa, e as innumeras vezes que o commercio e o trafego de escravos importaram para esta cidade molestias epide-

micas ou outras, sendo certo que no anno de 1845, como tivemos occasião de observar, tinham aqui desembarcado não poucos africanos atacados de ophthalmia purulenta e escrophulosa, a mais commum entre os aqui chegados.

Todavia, nada é possivel affirmar de positivo sobre esta condição pathogenica da epidemia em questão, não só por falta de apreciação regular dos factos occorridos e ordem de sua filiação, como tambem por dominarem nessa occasião causas geraes sufficientes, para determinarem essa epidemia, como ainda pela indole benigna de que se revestiu a doença, o que não é commum na ophthalmia africana, embora não seja ella nunca tão grave nos naturaes do paiz e naquelles que aqui habitam, como nos africanos recem-chegados, muitos dos quaes cegaram ás vezes em poucos dias, sem que se pudesse fazer parar ou attenuar os progressos do mal. (30)

Epidemia de febre rheumatica eruptiva de 1846, 1847 *e* 1848, *vulgarmente polka.* Foi esta uma das epidemias mais extensas, duradouras e menos graves que soffremos neste periodo historico, como se verá da transcripção de um artigo que sobre ella escrevemos, em 1851, e ao qual nada temos que accrescentar, sendo elle então organisado á vista dos unicos documentos que existiam e existem para o estudo desta importante epidemia. Eis o que então escrevemos.

« E'-nos impossivel marcar com exactidão a época em que se manifestaram os primeiros casos desta epidemia, uma das mais geraes e duradouras que têm grassado nesta côrte; porque, como acontece quasi sempre em todas as epidemias, sendo em geral os primeiros casos poucos e pouco caracteristicos, passam quasi sempre sem ser percebidos, e é só depois que se tornam mais numerosos e distinctos, que então se desperta a attenção dos praticos, e melhor se procura

(30) Consultai o 1.º vol. dos *Annaes de Medicina*, pag. 422, e o 2.º vol., pag. 46.

estudar sua natureza, origem e caracteres distinctivos. »

Entretanto póde-se com alguma certeza dizer que a epidemia começou em Junho de 1846, e que offereceu tres phases ou periodos distinctos: o 1.°, de Junho a fins de Agosto, caracterisando-se especialmente pela frequencia de phenomenos eruptivos; o 2.°, de Setembro a Outubro, caracterisado pela frequencia e intensidade das dôres arthriticas; o 3.°, dahi em diante predominando então phenomenos catarrhaes, observando-se, porém, esta irregularidade de phenomenos tão sómente no anno de 1846.

Esta epidemia, uma das mais geraes, como dissemos, que temos presenciado no Rio de Janeiro, e que atacou quasi todos os seus habitantes, não respeitando sexos, idades, nem condições, manifestou-se por phenomenos tão variados e inconstantes, quér em seu aspecto, quér em sua invasão, que não é possivel pintar, nem descrever com exactidão seus caracteres mais significativos. Entretanto procuraremos em um pequeno resumo fazer sobresahir seus symptomas mais communs, e que lhe deram o typo especial que ella apresentou. (31)

Sua invasão se annunciava de ordinario por peso ou dôr de cabeça supra-orbitaria, indisposição geral, dôres vagas pelo corpo, especialmente na região lombar e parte posterior das côxas, phenomenos aos quaes seguiam-se calafrios mais ou menos violentos, nauseas, dôr epigastrica, e vomitos biliosos, ás vezes copiosos e persistentes. Apparecia então a reacção mais ou menos intensa e em muitos doentes manifestavam-se urticarias, roseolas ou outros exanthemas, que, participando dos caracteres destes, não podiam entretanto ser como taes considerados, nem como a escarlatina, a qual tambem manifestou-se algumas vezes, mas sem gravidade. Este caracter da epidemia, que foi observado em toda a sua duração, predominou comtudo no primeiro periodo

(31) Tão geral como esta epidemia só houve a de febre amarella de 1850.

que acima marcamos, e conseguintemente durante o inverno, estação em que elle sempre se ostentou mais pronunciado em todo o tempo da epidemia.

Após isto as dôres, que de ordinario no principio se limitavam aos lombos, côxas e joelhos, estendiam-se à todas as articulações, tolhendo completamente os movimentos dos doentes, e distinguindo-se por um caracter de intensidade extraordinario nas pequenas articulações, as quaes quasi sempre eram intumescidas e com algum rubor: a lingua, posto que humida, era ordinariamente desde a invasão da doença, coberta de uma crôsta de saburra espessa, branca ou amarellada; havia grande sêde, inappetencia absoluta, sensibilidade epigrastica augmentando pela pressão, constipação de ventre quasi sempre, elevação e meteorismo do mesmo; a pelle era ordinariamente muito quente e secca, o pulso vigoroso e frequente.

Em alguns doentes, mas em pequeno numero, manifestavam-se phenomenos graves, como, por exemplo, delirio, agitação, estado de vigilia, ou ligeiro coma, dyspnéa e outros; porém estes phenomenos, que pareciam ser o annuncio de soffrimentos maiores e capazes de arriscar os dias do doente, desappareciam ás vezes quasi instantaneamente e como por encanto sob a influencia de um suór copioso, ou espontaneo, ou provocado por meios convenientes. A intermittencia tão commum em quasi todas as molestias epidemicas entre nós, e para a qual tanto pareciam dever contribuir as condições geraes que predominavam, raras vezes encontrou-se nesta epidemia.

As dôres, que no começo da epidemia offereciam um caracter rheumatico, mudaram logo que ganhou ella mais intensidade, e principiaram a tomar um caracter inteiramente nervoso, dando lugar a certo torpôr e fraqueza das extremidades, e uma como paralysia incompleta, a qual persistia em certos doentes por muito tempo, e ás vezes por mezes, coincidindo isto com alguns symptomas da grippe.

Esta epidemia, que prostrou quasi repentinamente a

maior parte da população desta cidade, havendo familias em as quaes uma só pessoa não foi poupada, não fez todavia victimas e a enfermidade apresentou em geral muita benignidade e curta duração, cedendo no maior numero de casos no fim de 3 ou 4 dias, dissipando-se á custa de suores abundantes, e dejecções alvinas espontaneas ou provocadas, depois do que entravam os doentes em convalescença, conservando alguns por muito tempo grande fastio e indisposição para tudo. Em outros, porém, as cousas não se passavam do mesmo modo, sobretudo na força e vigor da epidemia; as dôres articulares, quér a doença começasse por symptomas mui brandos, quér por symptomas violentos, eram intoleraveis, e atormentavam os doentes por mezes, acarretando comsigo, como dissemos, certo torpôr e fraqueza de membros, e reproduzindo-se sob a influencia do mais pequeno desvio de regimen ou de simples mudanças nas condições atmosphericas.

Nenhum phenomeno, porém, mais anomalias offereceu em sua manifestação do que a erupção. Deixando de repetir o que já fizemos conhecer ácerca de sua manifestação, diremos tão sómente que a erupção, qualquer que fosse a fórma de que se revestisse e a época de sua apresentação, ora desapparecia espontaneamente ou sob a influencia dos meios therapeuticos empregados, para não voltar mais, sem inconveniente algum para o doente, ora reapparecia depois de algumas horas, ou no fim de dous ou mais dias simulando uma recahida, ora finalmente acompanhava todo o periodo febril da doença, e acabava por uma descamação mais ou menos sensivel, ou sem esta, terminação que tinha igualmente lugar nos dous primeiros casos que figuramos.

A molestia encarada de um modo generico apresentou dous periodos distinctos: o 1.° caracterisado por symptomas de embaraço gastrico bem sensivel: o 2.° pelo desenvolvimento dos phenomenos eruptivos e das dôres rheumaticas, o qual todavia pouca influencia parecia exercer sobre o 1.°; porquanto este persistia até o fim da molestia, e tanto mais sensivel quanto mais receio havia,

por circumstancias concommitantes, de empregar o tartaro emetico ou outros meios identicos para combater o estado saburral das vias digestivas, o qual só vinha a ceder depois de muito tempo, e quasi sempre com o auxilio dos meios indicados.

Posto que a causa especial da doença, como da mór parte das epidemias, nos seja inteiramente desconhecida, não se póde entretanto deixar de concordar que muito concorreram para o desenvolvimento desta epidemia e seu incremento o calor excessivo que então reinou por muito tempo, a grande secca que houve e a superabundancia de electricidade atmospherica; porquanto foi facto geralmente reconhecido que logo que principiaram as chuvas e trovoadas de Novembro em diante, a epidemia diminuiu consideravelmente, e outras molestias como que a foram substituindo.

Todavia, se por um lado ganhamos com isso pela diminuição de frequencia na molestia epidemica, por outro perdemos, por que factos graves de febre foram-se manifestando, revestindo-se do caracter da epidemia, alguns dos quaes iam sendo fataes a muitos doentes, não só pelo pouco caso com que em geral a população olhava para a molestia reinante, em vista da benignidade com que tinha até então marchado, mas ainda pela facilidade com que muitos administravam os remedios mais activos para combater a molestia, e cujo proveito estava sanccionado por innumeros experimentos: e isto era tanto mais para receiar, quanto nos achavamos na estação em que aqui começam a grassar as febres remittentes e intermittentes graves, e quando desde muito os phenomenos eruptivos escasseavam, e dominavam os gastricos e rheumaticos.

O tratamento a que a molestia cedeu quasi sempre foi mui simples: consistiu geralmente no uso dos diaphoreticos em principio, depois diluentes e laxativos na pluralidade dos casos; o tartaro emetico havendo embaraço gastrico; em alguns doentes sangrias locaes para combater as congestões activas que appareciam em alguns orgãos; finalmente o sulfato de quinina, quando

phenomenos intermittentes se associavam á molestia epidemica.

A epidemia, que, começando em meiado do anno de 1846, havia durado até quasi o fim do estio de 1847, recrudesceu em principio de 1848; mas, ou fosse porque as condições atmosphericas eram menos favoraveis á sua propagação e incremento, ou fosse porque a mór parte da população tivesse já sido por ella acommettida, é certo que ella não apresentou um caracter de generalisação tão grande, e que alguma differença se notou nos seus phenomenos mais caracteristicos. As dôres articulares, que na primeira epidemia eram atrozes e quasi constantes, sobretudo nas pequenas articulações e tecidos aponevroticos, nesta eram mais brandas, como contusivas, mais persistentes na região lombar, mais musculares do que articulares, e cediam com mais presteza que não na outra. A erupção, além de menos commum, era menos apparente, consistindo apenas ás vezes em simples manchas vermelhas, terminando menos vezes pela descamação do que na molestia dos annos anteriores. Além disto os casos graves foram em maior numero.

O tratamento que ainda mais aproveitou foi o mesmo de que já fizemos menção; mas como as complicações graves tambem foram em maior numero, tornou-se necessario fazer algumas modificações em harmonia com essas complicações, podendo-se entretanto dizer que a sangria foi em geral pouco proficua, e contribuiu frequentemente para aggravar o estado dos doentes, e retardar muito mais o seu restabelecimento.

Neste anno a epidemia não durou muito: em fins de Março achava-se extincta e outras molestias proprias da estação a vieram substituir.

Concluindo aqui o esboço historico desta epidemia, diremos que, ao mesmo tempo que aqui grassava, uma identica reinava na Bahia, Pernambuco e outras provincias do norte, não nos recordando agora, se tendo ou não precedido o apparecimento da que nos occupa, a qual não só reinou nesta cidade, como tambem invadiu

a de Nictheroy e varias povoações da provincia do Rio de Janeiro, Minas Geraes e S. Paulo, succedendo então o mesmo que por occasião da febre amarella de 1850 ; mas por toda a parte distinguiu-se por um caracter de benignidade admiravel, não fazendo talvez uma só victima, excepto nos casos em que outras molestias a complicavam. Prouvera a Deus que todas as epidemias, que nos têm flagellado, fizessem sempre os mesmos estragos que esta nos causou ! ! (32)

Ainda neste quatriennio temos a registrar duas epidemias, embora de pouca importancia, não só por sua benignidade, como por sua curta duração, e de cujo estudo passaremos a occupar-nos.

Epidemia variolosa de 1847, *e de sarampão e variola de* 1848. Declinando a epidemia de febre rheumatica de Junho de 1847 em diante, principiou a apparecer sob a fórma epidemica uma variola de caracter benigno, distinguindo-se mais pela fórma da varioloide do que da variola propriamente dita. Esta epidemia foi de curta duração e pouco intensa, porquanto já poucos casos della se notavam de meiado de Agosto em diante.

Alguns praticos a consideraram como o resultado da importação de numerosos africanos della eivados, que chegaram nesse anno, e foram espalhados pelo centro e arredores da cidade (33). E de feito nenhuma molestia ha que mais vezes nos fosse trazida pelo trafego de escravos, e que mais devastações causasse nesta cidade e nas fazendas do interior.

O mesmo que se passou nesta época, occorreu na extincção da epidemia rheumatica em 1848, e quasi pelo mesmo tempo.

Em Junho deste anno appareciam já frequentes casos de sarampão e erupções varioliformes mui benignos, e sem se complicarem, com as dysenterias, coquelu-

(32) Vide a este respeito o vol. 3.° dos *Annaes de Medicina* pags. 153 e 242.

(33) Lêde o vol. 3.° do *Archivo Medico Brasileiro*, pag. 144 e 274.

che, e sobretudo com as pneumonias e pleurizes então mui frequentes, e como epidemicas, complicações que vieram entretanto apparecer para mais tarde, quando esta epidemia, que durou até Outubro, atacando a variola com especialidade os africanos, se achava em maior gráo de intensidade (Julho e Agosto.) (34)

Todavia, póde-se affirmar que no geral pouca importancia tiveram as duas epidemias em questão, tanto por sua pouca duração e intensidade, como pela indole benigna que apresentaram.

Annos de 1849 e 1850.

Neste biennio reinaram tres epidemias, duas devidas a elementos pathogenicos preexistentes, e uma a germen importado. Esta marcou uma pagina negra nos fastos da nossa historia medica contemporanea pelas scenas de luto e de desolação que causou á população desta cidade, e de quasi todas as cidades litoraes do Imperio, em virtude das devastações que fez por todos os lugares que visitou. Referimo-nos á epidemia de febre amarella de 1850.

Causas ha muito tempo accumuladas influiram poderosamente, não para provocal-a, mas para dar-lhe incremento e maior gravidade, como já haviam concorrido para peiorar em muito as condições sanitarias de 1848—1849, augmentando a gravidade das molestias endemicas e climatericas e sua frequencia, e contribuindo para o accrescimo da mortalidade nesses dous annos elevando sua cifra a mais de 2.000 almas em qualquer destes annos, comparada a de 1847. (35)

D'entre essas causas sobresahem: uma secca em 1848 e 1849, como ha muito tempo se não observava, um calor ardente no estio, a falta de trovoadas e virações

(34) *Annaes de Medicina.* Vol. 4.º pags. 230 e 236.

(35) Lêde o relatorio do presidente da junta apresentado ao ministerio do imperio em 1870.

para tarde na mesma estação, a agglomeração rapida da população, devida á notavel immigração effectuada de 1845 a 1848, a chegada de innumeros aventureiros que se dirigiam á California, vindos de paizes assolados por molestias pestilenciaes, sem se tomar a seu respeito medida alguma de precaução, e ao ingresso de africanos em escala elevada, acommettidos de molestias gravissimas, por estar para findar o prazo de tal ou qual tolerancia admittida para o trafego immoral e deshumano, graças á energia e força de vontade do sabio e honrado ministro da justiça dessa época, o conselheiro de estado Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, tão cedo roubado ao paiz que tanto servira; finalmente o abandono quasi absoluto em que estava a hygiene publica, pelo estado deploravel das vallas de despejo, das praias e ruas, que constituiam fócos perennes de exhalações infectas, tanto mais abundantes, quanto maior era o calor progressivamente crescente.

O predominio de tantas causas de destruição associado ao reinado durante todo o anno de 1849 de affecções gastricas mais ou menos graves e fataes, o apparecimento de lymphatites caracterisadas pelo predominio de phenomenos ataxicos e typhoides, dando lugar a grandes fusões-purulentas, tudo denunciava a eminencia de alterações profundas no estado sanitario, e da gravidade e extensão de qualquer epidemia que porventura apparecesse no reinado de semelhantes condições.

E com effeito, mesmo no correr de 1849, uma epidemia grave manifestou-se, que, rememorando os soffrimentos que outra igual nos causara em 1843, espalhou o susto e a consternação entre os habitantes desta cidade. De seu estudo nos vamos occupar.

Epidemia de escarlatina de 1849. Este terrivel flagello, que, havia 6 annos, tantas victimas arrebatara durante o seu reinado, veiu de novo visitar-nos neste anno na quadra do costume, de Junho em diante, e com indole mais grave do que nunca, tanto pela rapidez da sua marcha, como pelo caracter maligno com que se apre-

sentou, levando á sepultura sempre mais de uma victima nas familias que assaltou com symptomas graves.

O caracter typhoide; certamente o mais grave nesta doença, foi o predominante nesta epidemia, que felizmente pouca duração teve, achando-se quasi extincta em fins de Dezembro, não ficando, porém, tranquillo o espirito publico com a noticia do apparecimento de alguns casos de febre amarella em marinheiros chegados em um navio procedente de Nova-Orleans com escala pela Bahia.

Não devendo, porém, adiantar considerações algumas sobre este assumpto, do qual em breve nos temos de occupar, diremos quanto á epidemia de escarlatina, que os mezes de Agosto e Setembro, *maxime* o ultimo, foram aquelles em que a epidemia se tornou mais aterradora pelo numero de victimas que se succediam.

Nós tivemos occasião, em companhia de nossos distinctos collegas, o Sr. Dr. Jacintho Reis, e o finado Dr. Julio Xavier, de ver succumbir dentro de uma semana cinco pessoas de familia de nossa amizade, uma após outras, distinguindo-se a molestia em todas pela fórma typhoide, fórma de que se revestiam a mór parte das febres graves então reinantes; e soubemos de factos identicos dados em outras familias.

Esta epidemia, que tanto terror incutira em seu principio, por haver começado com indole mais grave que nenhuma das outras, e que parecia durar attentas as condições, quér climatericas, quér hygienicas dominantes, além de se não generalisar muito, terminou quasi de subito sem que alterações apreciaveis se notassem nessas condições, de modo que, de Novembro em diante até Fevereiro de 1850, só se manifestava sob a fórma esporadica e sem gravidade na maioria dos casos. Parece que o seu elemento productor cedia o lugar ao principio gerador da nova epidemia que tendia a apparecer, e de cuja historia vamo-nos occupar.

Epidemia de febre amarella de 1850. Foi esta uma das mais terriveis epidemias que assaltou esta cidade no periodo que nos occupa, ou talvez mesmo neste seculo;

e tal foi o terror que incutiu na população, nos dias de seu maior reinado, que ella, encarando-a como um castigo providencial, correu em massa aos templos, para dirigir preces ao Altissimo pela cessação de tão devastador flagello, e sahiu mesmo em procissão pelas ruas, orando no mesmo sentido. Tão terrivel e tenebroso era o aspecto desta cidade na época do seu reinado, e tão medonho o drama de morte que se representava, que ninguem se julgava seguro de seu acommettimento, e de não acompanhar as victimas por ella feitas no maior grão de sua intensidade, entre as quaes algumas bem illustres pelos serviços prestados ao paiz, como os conselheiros de estado Bernardo Pereira de Vasconcellos e visconde de Macahé, varios deputados das provincias centraes, e muitas outras pessoas das classes mais elevadas da sociedade.

As noticias que nos chegaram da Bahia em 13 de Dezembro de 1849 pelo vapor *Pernambucana*, de que grassava naquella provincia uma epidemia que atacava particularmente os homens do mar, fazendo entre elles muitas victimas, e a nova noticia trazida pelo vapor *S. Salvador*, de que a epidemia recrudescera de 25 de Dezembro em diante, subindo já a milhares o numero dos atacados, e tendo morrido muitos marinheiros, sem que medidas algumas de precaução se tomassem, no intuito de evitar a importação do mal, vieram ainda uma vez confirmar a indifferença com que se attendia para a saude publica, e provar que se não zomba impunemente da adopção de certas medidas, que, se em theoria podem ser contestadas por um espirito sagaz e intelligente, na pratica não podem ser esquecidas, sem que muitas vezes nos arrependamos de tal procedimento. Foi o que nos aconteceu, manifestando-se os primeiros casos da molestia em fins de Dezembro de 1849, observados pelo Dr. Lallemand.

Em 10 de Janeiro de 1850, reunindo-se a Academia Imperial de Medicina para ter sciencia desses factos, e resolver sobre um aviso do ministerio do imperio consultando sobre alguns casos de febre amarella que se dizia

terem apparecido em estrangeiros recem-chegados, e ordenando-lhe que formulasse regras hygienicas preventivas para evitar-se a propagação da molestia, ouviu a exposição feita pelo Dr. Lallemand. Por esta exposição veiu ella ao conhecimento de que os factos referidos por este medico, em numero de 6, deram-se em marinheiros chegados da Bahia e recolhidos á Santa Casa da Misericordia em 27 de Dezembro, e em outros que com elles habitavam na taberna de Frank, sita á rua da Misericordia.

A existencia destes factos, e de mais dous referidos pelos Srs. Dr. Feital e Dr. Sigaud, tendo a mesma procedencia que os do Dr. Lallemand, revestindo-se dos symptomas especiaes por elles referidos, induziam á crença de serem elles de febre amarella; entretanto não eram em numero sufficiente para firmar um juizo acertado ácerca da indole especial da doença que representavam. Nesse sentido respondeu a academia ao governo, apontando entretanto as medidas que se costuma tomar para impedir a importação de molestias contagiosas ou transmissiveis, insistindo com particularidade no emprego das quarentenas e na remoção dos doentes para longe do centro da população, a fim de que os fócos de infecção não pudessem prejudical-a.

Em conformidade com as idéas deste parecer creou-se um lazareto na ilha do Bom Jesus, para onde eram enviados os doentes acommettidos do mal; mas, tornando-se elle insufficiente dentro de pouco tempo para receber os numerosos doentes que a elle affluiam, quér de terra, quér dos navios ancorados no porto, onde a molestia lavrava com mais frequencia e intensidade, a administração da Santa Casa da Misericordia, á qual foi commettida a tarefa da organisação dos hospitaes ou enfermarias que fosse preciso estabelecer para satisfazer ás necessidades da epidemia, creou enfermarias provisorias em diversos pontos da cidade, visto já a epidemia tel-a invadido com força por differentes partes. Tarde, e quando já não podiam aproveitar, foram tomadas as

providencias para impedir o assalto da doença á população da cidade.

Em dias de Fevereiro reuniu-se de novo a Academia, e declarou que a molestia reinante era a febre amarella com todos os symptomas caracteristicos, opinião que já era aceita por varios medicos da provincia da Bahia. Desde então deixou de ser consultada a Academia sobre os factos occurrentes, nomeando o governo para esse fim uma commissão composta de 8 membros da Academia, do lente da Faculdade de medicina, Dr. Joaquim José da Silva, e do presidente da Illma. camara municipal, ao qual foi dada a presidencia da commissão, tendo em vista sem duvida facilitar a expedição das medidas a tomar em relação á hygiene publica, para as quaes era indispensavel o accôrdo da mesma Illma. camara.

Um dos primeiros cuidados dessa commissão foi aquietar o espirito publico e serenar os animos, indicando ao povo os primeiros meios de que se pódia soccorrer no caso do acomettimento da doença, depois crear commissões medicas parochiaes em todas as fregnezias da cidade para soccorrer nos domicilios os doentes pobres, e commissões de policia do porto para examinar o estado dos navios, e fazer recolher aos hospitaes os doentes que encontrassem a bordo, creando-se, além das enfermarias já ditas, um hospital no morro do Livramento, com a denominação de Nossa Senhora do Livramento, cuja direcção foi entregue ao Sr. barão de Petropolis, e no qual foram tratados desde o dia 1.° de Março de 1850, em que foi installado, até o dia 30 de Novembro do mesmo anno 843 doentes da epidemia.

Além disto a commissão, reconhecendo as desvantagens e mesmo os damnos que resultavam dos enterramentos nas igrejas das numerosas victimas da epidemia na época de seu apogêo, e mesmo não havendo já lugar nos templos para se sepultarem os corpos, reclamou contra esta pratica, e graças á energia e illustração do digno ministro do imperio nessa occasião, o visconde de Monte Alegre, foi prohibido o enterramento nas igrejas de 20 de Março em diante, mandando-se sepultar

os cadaveres nos cemiterios publicos; e assim acabou um costume contra o qual protestavam a sciencia e a civilisação, e contra o qual reclamára, ha mais de 20 annos, a Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro.

Finalmente, como a epidemia progredia, e ameaçava invadir outros lugares, a commissão organisou um trabalho em que descreveu os symptomas da molestia, sua marcha e o tratamento que mais aproveitou, o qual foi mandado imprimir pelo governo, e distribuido pelas diversas camaras municipaes, no intuito de facilitar os soccorros aos doentes das respectivas localidades, indicando aos medicos nellas residentes os symptomas que a distinguiam, e o tratamento que mais aproveitava segundo as observações aqui recolhidas.

Descrever o zelo e solicitude com que á porfia o governo, a administração da Santa Casa da Misericordia, a corporação medica fluminense, e todas as autoridades desempenharam as funcções de que foram encarregadas, assim como a dedicação e energia com que a população, passado o primeiro panico, se portou nesta quadra calamitosa, em que todos tiveram suas dôres e lagrimas, é difficil, senão impossivel. Por isso diremos em duas palavras: todos cumpriram brilhantemente o seu dever, e a população fluminense deu nessa occasião uma prova incontestavel de sua grandeza, e de quanto nella avultam as virtudes, da resignação, coragem e caridade.

A molestia começando, como vimos, por alguns casos occorridos na rua da Misericordia em marinheiros chegados da Bahia e outras pessoas que com elles conviviam, appareceu pouco depois nas praias do Peixe e Mineiros, (36) e para os lados da Saude, com pequena differença de tempo; e á medida que progredia no ancoradouro, atacando as tripolações dos navios nelle estacionados, estendia tambem seus assaltos á população da cidade, seguindo uma direcção mais ou menos bem determinada em sua progressão.

(36) Hoje ruas do Mercado e Visconde de Itaborahy.

Dos tres pontos acima indicados marchou para o interior da cidade, seguindo tres linhas ou direcções distinctas: do 1.º, ou da rua da Misericordia, subiu pelas ruas de S. José e Assembléa, a ganhar as ruas da Guarda Velha e da Ajuda, procurando o lado do sul da cidade; d'ahi subdividiu-se em dous raios, seguindo um pelas ruas da Ajuda e Lapa a buscar o Cattete, e estendendo-se até o começo da lagôa de Rodrigo de Freitas, e outro que, seguindo pela rua dos Barbonos, Riachuelo e as parallelas a estas, encaminhou-se pela do Conde d'Eu, e Haddock Lobo até as fraldas da Tijuca.

Do 2.º, isto é, da Prainha e immediações, caminhou para o lado norte, seguindo a parte litoral, e chegou até Inhaúma e alguns bairros de Irajá, atacando quasi que exclusivamente as povoações proximas ao litoral, e poupando as centraes.

Do 3.º ou central, praia dos Mineiros e Peixe, subiu pelas ruas, que, partindo da rua Primeiro de Março, vão ganhar o campo, e saltou para a Cidade Nova, de modo que em fins de Março todos os pontos desta cidade se achavam invadidos pela epidemia, sendo de notar que nesta ultima direcção sua marcha foi mais lenta que não nas outras, em as quaes os habitantes de ruas quasi inteiras eram simultaneamente acommettidos, assim como que ella ceifou mais victimas nesta mesma direcção, o que se explica facilmente sabendo-se que comprehende ella a zona habitada por maior numero de estrangeiros, em os quaes se desenvolveu a doença com mais gravidade e frequencia.

Iniciando-se por indole benigna, excepto para os homens de mar e para os estrangeiros recem-chegados ou pouco acclimados, assim permaneceu até principio de Fevereiro, mantendo-se proximo ao litoral, e excepcionalmente apparecendo em outros pontos; mas dentro em pouco mudou a face dos acontecimentos, porquanto ella invadiu logo com força todos os pontos da cidade, e com tal presteza, que em meiado de Março todos gemiam ao peso de suas devastações, e a mortalidade crescia diariamente a ponto de, em 15 de Março, exceder a

sua cifra de 90, sendo este o em que chegou a seu maximo.

Desse dia em diante declinou felizmente, mas conservou sempre certa intensidade até meiado de Abril, alternando o accrescimo ou diminuição dos casos occorridos com a alta ou baixa da temperatura, devida ás chuvas que principiaram a cahir com alguma força. Após esta época declinou sempre a ponto de dar-se por extincta para a cidade em fins de Julho, não acontecendo, porém o mesmo relativamente aos suburbios, em que seu incremento começou em meiado de Março, e sua declinação só em fins de Maio. No mar sua duração foi ainda maior; continuou até fins de Agosto.

Dissemos ha pouco, que o accrescimo ou diminuição dos casos occorridos regulava com as altas e baixas da temperatura; e a prova aqui a apresentamos: em Janeiro em que ella marchou com lentidão, a temperatura regulou entre 18° 1/2 de Reaumur, minimo, e 24° maximo; em Fevereiro, em que começou a progressão de sua marcha e gravidade, o thermometro de Reaumur marcou 19° minimo, e 26° 1/2 maximo; em Abril, em que se conservou em certo gráo estacionario de força, regulou entre 19° e 24°; em Maio, em que principiou a declinação crescente, conservou-se entre 19° e 21°; finalmente de Junho em diante, em que se extinguiu, regulou entre 11° e 16°.

Tendo até aqui exposto em largos traços as providencias administrativas tomadas por occasião desta formidavel epidemia, o modo como se manifestou, a marcha que seguiu e as oscillações que guardou em seu incremento e declinação com o estado de temperatura atmospherica, passaremos ao estudo de outros pontos, principiando por tratar dos symptomas que a distinguiram, sem nos fazermos cargo de entrar em minuciosa narração de todas as variedades que se observaram, porque, além de impropria de um trabalho destes, tornaria mui extenso este esboço.

Adoptando esta norma, diremos que a doença, nos casos mais regulares, em os quaes se não precipitaram

os acontecimentos, apresentou tres periodos distinctos: o 1.°, caracterisado por phenomenos de reacção bem pronunciados; o 2.°, pelo predominio das desordens da innervação; o 3.°, pelo aniquilamento subito ou gradual desta funcção, e um estado de desorganização geral.

Que o primeiro era caracterisado por calafrios mais ou menos duradouros, seguidos de febre ardente, sentindo-se o calor ás vezes á distancia dos doentes, dôres contusivas nos membros, cephalalgia supra-orbitaria violenta, dôres lombares fortes, constipação de ventre quasi constante, lingua coberta de saburra geralmente branca, dôr epigastrica intensa, vomitos ao principio mucosos, depois biliosos, e mais ou menos copiosos, dôr na região hypogastrica, insomnia, desasocego e outros.

Que no 2.° e 3.° periodos eram caracterisados pelo vomito preto ou escuro, de côr variada, ou de sangue, evacuações da mesma natureza, algidez mais ou menos pronunciada, amarellidão da pelle, a qual ás vezes só apparecia depois da morte, petéchias, ecchymoses e manchas lividas pelo corpo, hemorrhagias passivas pelas picadas das bixas, pelas gengivas, urethra, anus, em summa, por todas as superficies mucosas; suppressão da urina, parotiditis determinando ás vezes a erysipela e gangrena da face, delirio ou estado comatoso, carphologia, convulsões mesmo, oppressão precordial, syncopes, etc. Em alguns doentes mesmo manifestava-se a cyanose e outros symptomas especiaes, que davam á molestia a apparencia da cholera-morbo.

Deste resumo collige-se que a epidemia apresentou-se aqui com todos os symptomas indicados pelos observadores que têm tido occasião de estudar a molestia nas grandes epidemias dos outros paizes, e que á vista deste conjuncto de symptomas facil era a doença revestir-se das fórmas mais variadas, devendo a sua gravidade guardar relações com essas fórmas e com as desordens da innervação que ellas representavam. Foi com effeito o que succedeu: não só foram extremamente variaveis as fórmas da molestia, como sua gravidade relativa em

face dos symptomas notados no 2.º e 3.º periodo, e ás vezes mesmo no 1.º

Não podendo, nem devendo mesmo, em um escripto destes, entrar em pormenores sobre tal assumpto, contentar-nos-hemos apenas com dizer que eram signaes de morte certa a suppressão da urina, a côr amarella achumbada da pelle, as petéchias escuras, as ecchymoses, o estado comatoso, o delirio violento, os symptomas convulsivos, o frio das extremidades e o suor viscoso: que eram symptomas de extrema gravidade a epistaxis repetida e fraca, o soluço convulsivo, os vomitos e evacuações negras abundantes, as dôres intoleraveis no epigastrio, a ictericia profunda, a concentração e pequenez do pulso, a respiração suspirosa e entrecortada, a oppressão precordial, sobretudo se com estes symptomas concorria, como era commum, o estado algido com syncopes, por que era raro sobreviver um doente a taes soffrimentos.

O estudo das lesões anatomicas provou ainda que não havia divergencia entre as alterações necroscopicas aqui encontradas e aquellas que indicam os observadores de outros paizes, sendo mais extensas e profundas as do apparelho digestivo, cerebro-espinhal e urinario, e aquellas que mais se harmonisavam com as desordens funccionaes observadas durante a vida.

Para concluir o resumo historico desta epidemia, que já vai longo, diremos que foram recolhidos aos diversos hospitaes e enfermarias provisorias 6.225 doentes, dos quaes curaram-se 4.638, e falleceram 1.587, o que equivale á uma mortalidade de 26,37 %; que assaltou tambem a cidade de Nictheroy, onde não deixou de fazer bastantes victimas; finalmente, que a sua mortalidade total subiu nesta capital a 4.160, segundo consta dos documentos officiaes, sendo certo que não foi exagerada, attenta a generalisação que tomou a epidemia e a indole grave que ostentou (37).

(37) Lêde, para mais esclarecimentos sobre esta epidemia, a sua historia circumstanciada que publiquei em 1851, em a qual se acham registrados todos os trabalhos apresentados nessa occasião.

Não se limitaram a estes os soffrimentos e provações por que teve de passar a nossa população neste anno de tristes e dolorosas recordações para esta cidade, teve ainda de soffrer as consequencias de outra epidemia de que vamos occupar-nos.

Epidemia de variola e sarampão de 1850. Logo que a febre amarella declinou, de Junho em diante, manifestou-se uma epidemia de variola e sarampão, a qual, embora benigna, não deixou de contribuir para reforçar o quadro da mortalidade que neste anno attingiu a cifra de 11.192.

Começando por casos, como esporadicos, foi gradualmente crescendo de modo que em Novembro estendia-se a todos os pontos da cidade e suburbios.

No geral ambas foram benignas e poucas victimas fizeram, excepto quando se dava alguma recahida por transgressões hygienicas, porque então appareciam diarrhéas, dysenterias e outros accidentes graves que levavam á sepultura alguns doentes. A bexiga, entretanto, grassando com alguma força entre os recrutas vindos do norte, fez victimas frequentes em suas fileiras.

Conclusão da primeira parte.

Aqui terminamos a exposição das epidemias que grassaram neste periodo com aquella exactidão que nos foi possivel obter. De sua analyse se collige que no decurso dos vinte annos nella comprehendidos acham-se registradas apenas 23 epidemias mais ou menos notaveis, numero sem duvida abaixo do real pela falta de registro de muitas outras que por communs as diversas estações deixaram de ser contempladas nos documentos que tivemos para consultar, por sua pouca importancia, ou por serem consideradas, como factos communs, e de nenhum interesse.

De duas de coqueluche, não muito insignificantes, nos lembramos nós, uma succedida em 1842, e outra

em 1848, que deveriam figurar no quadro das epidemias deste periodo pelos males que causaram á infancia. Como esta, muitas outras faltarão, sobretudo com relação ás molestias dos orgãos thoracicos, e as febres remittentes e intermittentes. Nas que estão designadas nesta exposição contam-se :

Duas de opthalmias, manifestando-se uma em 1831, de pequena duração, mas de alguma gravidade pelas lesões oculares que deixou em muitas pessoas, a qual foi attribuida com toda a probabilidade á importação pelo trafego de escravos, como tantas vezes acontecera em tempos anteriores com o commercio licito, em virtude das circumstancias que então occorreram : outra em 1846, de natureza rheumatismal, a qual, posto que lhe quizessem dar a mesma origem, não ha fundamentos razoaveis para isso, tanto mais quanto sua manifestação era explicavel pelas condições atmosphericas dominantes.

Cinco de variola. Destas, uma appareceu em 1834, depois de quatro ou cinco annos de ausencia desta molestia, sendo attribuida á importação de escravos eivados desta affecção, que aqui foram clandestinamente introduzidos. Esta epidemia não deixou de ser extensa e fazer estragos. Outra, principiando em fins de 1835, chegou ao seu maior auge em 1836. Esta foi muito extensa e mortifera, e a maior que se teria dado no periodo dos 40 annos que abrange esta exposição, se não existisse a de 1865, que em nada lhe foi inferior, e da qual depois teremos de nos occupar. As outras tres grassaram em 1844, 1848 e 1850 : a primeira succedendo á epidemia de escarlatina de 1843 ; a segunda á de febre rheumatica eruptiva ; a terceira á de febre amarella de 1850. Todas estas tres foram no geral benignas e de curta duração.

Duas de febre typhoide. Ambas estas epidemias foram de curta duração, e por demais circumscriptas na esphera do seu dominio ; mas nem por isso deixaram de ser graves, comparando o gráo de sua mortalidade ao numero dos atacados. A primeira appareceu em

1836, importada por colonos vindos das Ilhas Canarias, distinguindo-se por um caracter de contagio evidente; a segunda em 1842, talvez importada de Santa Catharina por soldados que dalli chegaram, tendo de lá sahido em occasião de reinar affecção semelhante.

Duas de uma affecção catarrhal simulando a grippe. Qualquer dellas foi muito extensa e generalisada, mas muito benigna. A primeira manifestou-se em 1835; e, alguns praticos enxergaram logo em seu apparecimento o annuncio de invasão da cholera-morbo que devastava a Europa, mas assim não aconteceu; pelo contrario foi succedida da violenta epidemia de variola de 1836, e de uma notavel epidemia de coqueluche. A segunda reinou em 1837: esta precedeu á primeira invasão da escarlatina epidemica, a qual se effectuou nesse anno.

Uma de gastro bronchitis em 1841. Esta foi muito geral e extensa, distinguindo-se por uma tosse nervosa muito semelhante a coqueluche. Precedeu as epidemias de febre typhoide e escarlatina de 1842; mas foi em geral benigna, excepto quando complicada de molestias communs violentas. Esta epidemia não limitou seu reinado á esta cidade, invadiu tambem varios pontos da provincia do Rio de Janeiro, tendo antes de aqui apparecer reinado em Montevidéo e varias provincias do Brasil.

Cinco de sarampão. Estas acómpanharam sempre o reinado da bexiga, e foram mais ou menos extensas e duradouras, sendo, porém, em geral benignas, salvo quando acontecia haver complicações com molestias graves reinantes.

Uma de coqueluche em 1836. Esta foi a mais notavel epidemia desta affecção por sua extensão e gravidade occorrida neste periodo, e a unica que foi registrada nos archivos medicos deste tempo; pois que, como dissemos, duas outras houve, segundo nossa lembrança, que não devem ficar esquecidas neste resumo; a de 1842, a qual não se limitou a flagellar a infancia, estendeu

seus ataques ás outras idades em maior ou menor escala, e a de 1848 que rivalisou quasi em extensão com esta. Todas estas epidemias foram fataes á infancia, sobretudo, quando se lhe associava o sarampão, como é commum, e cuja associação, se algumas vezes é util, na generalidade dos casos é prejudicial. E' provavel que outras epidemias se dessem, quando tão frequente e mortifera era a coqueluche em outros tempos, a ponto que o Dr. Meirelles, um dos praticos de maior clientella, julgasse necessario que della se occupasse a Sociedade de Medicina em suas discussões; visto constituir então o flagello das crianças, causando-lhes uma mortandade espantosa (38).

Tres de escarlatina. A primeira appareceu em 1837, importada da provincia do Rio Grande do Sul, ou das republicas Sul-Americanas. Esta caracterisou-se no geral pela fórma anginosa e estado phlegmasico mais franco do que as subsequentes, e grassou com mais frequencia e vigor na parte septentrional da cidade, por onde começou. A segunda reinou de 1842—1843. Esta foi mais generalisada e mais grave, revestindo-se da fórma typhoide que era a dominante nas pyrexias que grassavam: seus estragos foram muito sensiveis pelas perdas dolorosas que experimentámos. Ella não limitou o circulo de suas devastações á esta cidade, invadiu as freguezias de fóra, e mesmo varios pontos da provincia do Rio de Janeiro. A terceira começou em Junho de 1849, mezes antes da manifestação dos primeiros casos da febre amarella, e desappareceu com elles. Sua duração foi curta; mas nesse pouco tempo de seu reinado fez bastantes victimas em virtude da fórma typhoide de que se revestiu na generalidade dos factos.

Uma de febre rheumatica eruptiva.—Esta epidemia durou com alternativas de incremento e declinação por tres annos, 1846, 1847 e 1848. Foi uma das mais duradouras,

(38) Vêde o *Semanario de Saude Publica* de 24 de Dezembro de 1831, pag. 247.

geraes e extensas que houve neste periodo, sendo certo que seus symptomas, abstrahindo da fórma rheumatica e eruptiva, assemelharam-se muito aos do primeiro periodo da febre amarella de 1850 á que precedeu, seguindo quasi a mesma direcção em seus assaltos aos diversos pontos da provincia do Rio de Janeiro que a febre amarella.

Finalmente a epidemia da febre amarella.—Esta epidemia, importada por um navio chegado de Nova Orleans com escala pela Bahia, onde grassava epidemia identica, foi a mais geral e devastadora que reinou neste periodo, e uma das mais fataes que tem vindo ao Brasil pelos estragos successivos que ha occasionado depois da sua primeira manifestação.

Estudando agora os factos relatados sob outro ponto de vista, e com relação ás modificações que experimentou o estado pathologico desta cidade, conheceremos que a febre typhoide propriamente dita era quasi desconhecida, ou mesmo não tinha sido observada até 1836, embora as febres intermittentes, que eram por assim dizer a affecção dominante, se revestissem ás vezes dessa fórma, como acontecera no reinado da epidemia chamada de Macacú; que esta affecção conservava ainda no principio a physionomia propria ás intoxicações paludosas, sendo acompanhada na maioria dos casos das lesões do baço e figado; que a erysipela ou lymphatitis com grandes alterações do tecido cellular, elephantiasis dos arabes, embora muito menos frequente que em épocas anteriores, era uma das molestias endemicas que mais affligia a população desta cidade no principio deste periodo; que a dysenteria, as sarnas, a bouba, a variola e outras molestias, que eram permanentemente entretidas pelo commercio de escravos, declinaram um pouco para reapparecerem com mais vigor durante o trafego illicito, embora sempre em menor escala, visto sua maior frequencia se fazer no litoral mais distante, e dahi serem os escravos enviados para o interior, onde então grassavam com mais força as molestias por elles importadas; que a escarlatina e a febre ama-

rella, ao menos com indole epidemica, não eram conhecidas, a primeira antes de 1837 e a segunda antes de 1850; finalmente, que as molestias endemicas em geral principiaram a manifestar, de certa época em diante, physionomia diversa daquella que até então lhes era commum.

Terminando o que nos occorreu expôr sobre a historia pathologica deste periodo, entraremos agora no estudo dos factos decorridos nos annos de 1851 a 1870.

SEGUNDA PARTE.

Epidemias que grassaram de 1851 a 1870.

Anno de 1851.

O estudo dos factos occorridos nas epidemias pestilenciaes nos ensina que o estado sanitario das povoações por ellas devastadas modifica-se quasi sempre para melhor nos annos seguintes ao seu reinado, fazendo decrescer a mortalidade ordinaria; por isso que a epidemia arrebata no geral todos os doentes de molestias chronicas que a entretêm em certas e determinadas proporções, sobretudo nos paizes em que avulta esta classe de doenças por influencias climatericas ou topographicas.

Entre nós, porém, este facto foi pouco significativo, ou antes falhou absolutamente, porque, a despeito das devastações que nos causou uma das maiores epidemias que esta cidade tem presenciado, a da febre amarella do

anno antecedente, o estado sanitario não foi nada satisfactorio neste anno, subindo ainda a mortalidade á elevada cifra de 8.809, quasi 800 mais do que em 1849, ultimo anno antes da epidemia, o que se póde attribuir não só ás diversas epidemias que grassaram no decurso do anno, como á gravidade das molestias endemicas e climatericas, resultante já das condições meteorologicas desfavoraveis, já do estado deploravel da nossa hygiene publica em virtude das excavações geraes das ruas das immundicias nellas depositadas pela população e, do estado immundo das vallas de esgoto obstruidas em muitos pontos do seu leito, constituindo outros tantos fócos de exhalações mephiticas, etc.

Neste anno, que á um calor intenso em quasi todo elle, acompanhado de alto gráo de humidade, succediam-se chuvas copiosas e duradouras, circumstancias poderosas para dar lugar á actividade da acção das causas locaes apontadas, não menos de quatro epidemias reinaram nesta côrte, a saber: a de febre amarella, de coqueluche, varioloide e sarampão, e diarrhéa, vulgarmente *shottisck*, as quaes, embora não primassem por sua malignidade, não deixaram entretanto de contribuir para aggravar as condições de salubridade já precarias pelo abandono completo da hygiene publica.

Epidemia de febre amarella.—Caracterisando-se pelos mesmos symptomas que em 1850, principiou a declarar-se em meiado de Fevereiro, e persistiu até o mez de Maio. Posto que mais benigna e limitada que não aquella, e conservando de preferencia a fórma de pseudo-epidemia, não deixou de contribuir com bom contingente para o quadro da mortalidade, fornecendo a cifra de 471. Sua maior gravidade e frequencia durou até o dia 27 de Abril, em o qual o numero das victimas montava a 459, de cuja somma 205 pertenciam á clinica urbana, e 254 ao hospicio do Livramento e Lazareto da Jurujuba, para onde foram recolhidos 593 doentes, o que estabelece para a mortalidade nestes hospitaes a proporção de quasi 43 %, proporção sem duvida exagerada, e que revela bem a gravidade

de que se revestia a doença nos individuos de procecedencia maritima, que eram os especialmente recolhidos a esses hospitaes.

Epidemia de coqueluche.—Principiando em Fevereiro por casos benignos e sem as complicações que sóem acompanhal-a nesta cidade, generalisou-se com presteza, de modo que em Abril se havia assenhoreado de todos os pontos e invadido alguns dos suburbios, conservando, porém, sempre o caracter de benignidade com que iniciou-se, e limitando seu acommettimento á infancia. Um phenomeno, entretanto, muito notavel que se observou foi a pertinacia com que resistiu aos agentes therapeuticos e prophilaticos á que em geral cede, contribuindo para alongar a duração da molestia, e parecendo que os medicamentos que mais aproveitaram foram as preparações de belladona, precedidas dos vomitivos, e com especialidade da poaia.

Epidemia varioliforme e de sarampão.—Esta epidemia, que havia reinado com alguma força em fins do anno anterior, com indole benigna, e declinado nos primeiros mezes deste, a ponto de parecer extincta, começou a recrudescer em Junho, como é usual nesta cidade, durando o seu reinado até o fim do anno com mais ou menos vigôr. A erupção varioliforme distinguiu-se quasi sempre pela fórma varicellica mui benigna; poucas vezes pela da variola, mas, quando tal, quasi sempre grave.

A do sarampão, marchando *pari passu* com esta, porém muito mais generalisada, apresentou duas phases distinctas; uma de Junho a meiado de Outubro, na qual se caracterisou por indole benigna, sendo apenas acompanhado de ligeira esquinencia e bronchitis pouco intensa, mas com periodos de incubação longos, acompanhados de paroxysmos febris vespertinos, simulando antes uma febre intermittente do que a invasão do sarampão: outra em a qual a doença se apresentava quasi sempre com indole grave por sua complicação com phlegmasias gastro-intestinaes, dysenterias, pneumonias e affecções cerebraes, começando estes factos

a apparecer em meiado de Outubro depois de copiosas chuvas tocadas por ventos do quadrante do sul e da manifestação de uma epidemia de diarrhéa, da qual passamos a tratar.

Epidemia de diarrhéa, vulgo shottisck.—Esta epidemia, cuja manifestação surgiu com a quéda de abundantes chuvas effectuadas de 14 a 15 de Outubro, e que póde ser considerada como uma epidemia de cholerina, foi em geral benigna, embora tomasse grandes proporções, chegando talvez á 1/8 da população os acommettidos por ella.

Coincidindo o seu apparecimento com o principio do uso das aguas do novo encanamento da Tijuca, e com a falta de boa carne verde no mercado, inclinou-se logo o espirito publico a attribuir seu desenvolvimento á essas duas condições; mas a marcha da molestia e a qualidade das pessoas mais acommettidas patentearam o engano em que laboravam os que assim pensavam, mostrando a insufficiencia de taes causas para explical-o: 1.°, porque tanto acommettia as pessoas que usavam da nova agua como aquellas que se utilisavam da antiga; 2.°, porque o carbonato de chumbo, formado em pequena quantidade no interior dos tubos de canalisação no principio do curso das aguas devia produzir resultado diverso, como succede com as preparações saturninas; 3.°, porque assaltava com igual frequencia e intensidade tanto os que comiam carne verde como os outros, maxime os pretos, cuja alimentação principal cifra-se no uso do feijão e carne secca.

A causa principal, a mais provavel de seu apparecimento foi certamente alguma alteração importante no estado electrico e hygrometrico de nossa atmosphera em virtude de sua manifestação depois do arrefecimento subito da temperatura com a quéda das chuvas, como vimos, succedendo á dias de um calor abrazador. Esta opinião é tanto mais verosimil, quanto se attende a que as classes que mais soffreram foram os escravos, os quaes mais do que ninguem estão expostos a todas as intemperies, e as mulheres e crianças, que em virtude

de sua maior susceptibilidade nervosa, resentem-se mais das impressões geraes que actuam sobre o organismo.

Deixando, porém, de parte a discussão deste ponto pela impossibilidade de attingir á uma resolução satisfactoria, quando tantas causas reunidas, como então se davam, podiam não só contribuir para o apparecimento da epidemia em questão como de outras especies morbosas, entraremos na exposição dos symptomas que a distinguiram, e no modo como se effectuavam suas evoluções.

A invasão umas vezes era annunciada por certos phenomenos prodromicos, como dôres vagas nos lombos, côxas e pernas, alguma dôr de cabeça, horripilações, indisposição geral, pelle árida, máo gosto na bocca e peso no epigastrio, aos quaes succedia a diarrhéa sem precedencia de vomitos. Outras vezes uma como indigestão marcava a iniciação da doença, manifestando-se borborygmos e colicas surdas, que obrigavam o paciente a ir frequentemente á bacia; e as evacuações, de semi-liquidas em principio, passavam á biliosas, depois á serosas, com cheiro azedo especial e sem tenesmos. Estas évacuações eram ás vezes tão amiudadas e copiosas que, no fim de 36 ou 48 horas, acarretavam o emmagrecimento rapido dos doentes, a ponto de fazer suppôr uma molestia de muitos dias; e eram algumas vezes, porém poucas, acompanhadas de vomitos mucosos e dôres vagas no epigastrio.

Havia fastio, amargo de bocca e pouca sêde; a lingua era larga, humida e conspurcada de saburra branca mais ou menos espessa. A's vezes, porém, dava-se o inverso; a lingua era secca e com facha rubra no centro, e a sêde intensa. O calor e pulso poucas vezes apresentavam alteração apreciavel; apenas em alguns casos o calôr parecia descer do natural, para ser logo seguido de fraca reacção, pouco persistente. Este conjuncto de symptomas durava de ordinario 3 ou 4 dias, raras vezes mais; porém causava em alguns doentes um

profundo enfraquecimento, aggravado por frequentes recahidas ao mais leve desvio de regimen, sendo certo que foi na pluralidade dos factos benigna e cedia facilmente aos meios usuaes em taes condições, e que só fez victimas entre individuos sujeitos a padecimentos antigos, ou quando molestias graves a complicavam (1).

As molestias endemicas, embora se não afastassem das proporções normaes, revestiram-se ás vezes de caracter grave pelas condições meteorologicas e anti-hygienicas já referidas.

Concluindo aqui, não com a exactidão desejavel, mas com aquella que nos foi possivel, a historia dos factos pathologicos occorridos em 1851, e das causas que provavelmente mais concorreram para sua manifestação, entraremos na narração dos que se deram no anno que lhe succedeu (2).

Anno de 1852.

Persistindo as pessimas condições de hygiene publica ja indicadas, e não havendo de todo desapparecido os casos de febre amarella, antes pelo contrario augmentando em Outubro e Novembro do anno antecedente, era natural suppor que o estado sanitario não melhorasse; e isso succedeu com effeito. Foi peior ainda do que o do precedente, como demonstra a cifra da mortalidade, attingindo a 9.727, apezar do estado esperançoso em que permaneceu nos dous primeiros mezes pelo pequeno numero de molestias graves reinantes, excepto as puerperaes, as quaes desde o principio de Fevereiro apresentaram-se com fórmas assustadoras, e levaram á sepultura muitas mulheres, sendo talvez esta ausencia

(1) Consultai, para maiores esclarecimentos sobre esta epidemia, o artigo que sobre ella publicamos no vol. 7.º dos *Annaes de Medicina*, pag. 53.

(2) Artigos *Molestias reinantes*, publicados no 6.º e 7.º volume dos *Annaes*.

de molestias graves devida á regularidade da estação dependente ou da constancia das virações, ou da temperatura agradavel que os distinguiu em virtude das copiosas chuvas acompanhadas de trovoadas que cahiam durante a noite, trazendo notavel baixa de temperatura, a ponto de se sentir ás vezes frio nesses mezes.

Como quer que fosse, representaram o principal papel no quadro pathologico do anno a epidemia de febre amarella, a de grippe, as pyrexias endemicas, e as affecções puerperaes.

Epidemia de febre amarella.—Esta epidemia, cuja mortalidade elevou-se no decurso do anno á cifra de 1.943, principiou em Janeiro com alguma intensidade; mas, declinando sensivelmente em Fevereiro, talvez em virtude das condições meteorologicas dominantes, recrudesceu em principio de Março com a cessação daquellas condições, e com o desenvolvimento de um calor abrazador marcando o thermometro por muitos dias successivos de 90° a 94° ; e tão rapidamente caminhou que, em Abril, chegou a seu apogêo, fazendo neste mez 403 victimas. Conservando ainda bastante intensidade durante o mez de Maio para fazer nesse mez 325 victimas, principiou a declinar de modo sensivel em Julho, e continuou em declinação progressiva até Novembro: mas, recrudescendo em Dezembro, entrou pelo anno seguinte embora com menos força, como veremos quando estudarmos os factos pathologicos desse anno.

Augmentando de intensidade de envolta com uma affecção catarrhal, verdadeiro grippe, que invadiu de prompto todos os lugares da cidade, com enfermidades graves do tubo digestivo, com febres intermittentes e remittentes de fórmas diversas, com hemorrhagias differentes e molestias puerperaes em crescido numero, contribuiu muitas vezes por sua associação com essas molestias a augmentar-lhes a gravidade e dar-lhes um desfecho funesto. Seus estragos, *cœteris paribus*, foram proporcionalmente maiores que não em 1850, pelos phenomenos graves de que se acercou na plurarídade dos factos, e por sua mais avultada mortalidade, compara-

rada á generalisação que tomou a epidemia em um e outra anno.

Differençando-se da epidemia de 1850 em alguns pontos, exporemos aqui em largos traços algumas dessas differenças mais salientes. Principiando por assaltar as tripolações dos navios mercantes surtos no porto com igual intensidade á de 1850, atacou depois com violencia as guarnições dos nossos navios de guerra, em os quaes fez maior numero de victimas do que naquelle anno, maxime nas que chegavam do Rio da Prata depois da guerra com a republica Argentina.

Saltando em continenti para a população da cidade, seguindo do litoral para o centro, nem se internou, nem se generalisou tanto como aquella, na qual, como vimos, ruas inteiras foram invadidas em toda a extensão; mas, apezar disso, ceifou muitas vidas entre os recem-chegados, atacando-os sempre com violencia, e tambem entre as crianças, em as quaes apparentava quasi sempre na invasão uma febre catarrhal, para no 3.° ou 4.° dia, mudando-se as scenas, manifestarem-se de subito os symptomas do terceiro periodo, acontecimento sempre funesto, e que ás vezes nem de leve era suspeitado.

Ainda mais, nesta epidemia, differentemente do que se notou naquella, preponderaram as fórmas algidas e typhoides, no entanto que as hemorrhagicas, á despeito da constituição medica reinante, as convulsivas e outras foram escassas. Os suóres copiosos e frequentes, communs nos outros dous annos, escassearam neste, talvez pela época em que a molestia recrudesceu; e a isso foi certamente devida a maior gravidade que caracterisou seus assaltos e a rapidez com que passava aos periodos graves, por isso que a observação mostra que tanto mais benigna é esta affecção, quanto mais facil e abundante é o suór em seu começo.

A fórma intermittente pronunciou-se bem em muitos casos, contribuindo para augmento de sua gravidade, ou porque as condições climatericas reinantes actuassem com mais força do que o germen epidemico, ou porque a fórma irregular e mixta de que se revestia pelo con-

curso de uma infecção dupla impedisse a discriminação perfeita dos factos, estabelecendo a duvida, se se tratava de um caso de febre perniciosa, ou de febre amarella, até que um paroxysmo, annunciado ás vezes por leve calafrio, e manifestando-se depois de 24 horas e mais, e seguido de algidez, soluços, vomito negro, e outros symptomas graves, determinava uma terminação prompta e fatal.

Epidemia catarrhal.— Quasi ao mesmo tempo que a epidemia de febre amarella, manifestou-se outra de catarrhaes, começando depois das grandes chuvas, a qual invadiu de subito quasi toda a população desta cidade, não respeitando condição alguma social, nem idade e sexos; mas sua duração foi curta afracando logo de meiado de Março em diante.

Caracterisada em seu principio por symptomas mui benignos, consistindo em corysa mais ou menos forte, tosse com expectoração de escarros mucosos, pouca ou nenhuma febre, dôr intensa na região sternal, lombar, e grandes articulações, estado saburral da lingua, e outros que cediam facilmente ao emprego dos diaphoreticos, da poaia, tartaro, e laxativos, passou depois a tomar caracter mais sério, complicando-se com pneumonias e pleurizes, que não deixavam ás vezes de serem graves e fataes, de febres intermittentes mais ou menos violentas, emfim da febre amarella, cuja manifestação se revelava depois pelo apparecimento dos symptomas aterradores.

Epidemia de sarampão.— Além das duas epidemias mencionadas, deu-se ainda no correr deste anno outra de sarampão, a qual, começando por casos pouco numerosos no segundo trimestre, ganhou proporções maiores de Julho em diante, desdobrando sua influencia sobre todos os pontos da cidade. Distinguiu-se sempre por sua benignidade, sendo apenas acompanhado de esquinencia e bronchitis, e excepcionalmente de alguma pneumonia, ou outra molestia grave. Quasi sempre coincidiu com constipação, sendo raros os casos de diarrhéa no seu curso. Apezar de tudo isto, porém,

fez algumas victimas entre as crianças, as quaes especialmente atacou, em virtude de complicações cerebraes e convulsões, maxime no periodo de dentição.

Independentemente das tres epidemias que acabamos de estudar, das quaes só contribuiu com grande contingente para a cifra mortuaria a febre amarella, outras molestias houve, que, embora não reinassem de modo epidemico, grassaram em proporções maiores do que é commum observar-se agora, e concorreram para o accrescimo da mortalidade, taes foram; as febres remittentes e intermittentes graves, as affecções puerperaes e a lymphatitis erratica.

As primeiras quér só, quér complicando molestias diversas, grassaram com frequencia durante todo o anno, revestindo-se, especialmente nos casos graves, das fórmas, algida, ataxica, e typhoide: mas foi particularmente em Maio e Junho que mais numerosos e proporcionalmente mais mortiferos foram os factos observados, equiparando-se a sua mortalidade á da febre amarella nesses dous mezes.

Ás molestias puerperaes, maxime a hemorrhagia, e a eclampsia, foram frequentes em Fevereiro e Março, tornando laboriosos os partos, e fazendo descer á sepultura muitas mulheres, quér durante o trabalho, quér depois, manifestando-se frequentes vezes a febre puerperal.

A lymphatitis já parcial, já diffusa reinou tambem com frequencia e vigor, no decurso dos nove mezes ultimos, e arrastou muitas victimas á sepultura, quér por complicações com febres perniciosas de fórma ataxica e typhoide, quér pela infecção purulenta devida á prolongadas suppurações, sendo que esta complicação foi quasi constante no terceiro trimestre.

Nada mais occorrendo digno de menção especial com relação aos factos pathologicos occorridos neste anno, passaremos ao estudo dos de 1853. (3)

(3) Lêde os artigos sobre molestias reinantes que publicamos no 7.° e 8.° vol. dos *Annaes de Medicina*.

Anno de 1853

Neste anno não foi tão máo o estado sanitario como no que o precedera, talvez em virtude da remoção de algumas causas de insalubridade das apontadas, com a limpeza das vallas, recalçamento de algumas ruas e outras, apezar de regularem quasi as mesmas condições meteorologicas, e haver muita analogia nos factos pathologicos observados em um e outro, como vamos mostrar, dando noticia das epidemias que nelle grassaram, e das molestias endemicas que reinaram com mais frequencia e vigor.

Epidemia de febre amarella. Este terrivel flagello, que tão importante papel representou no quadro pathologico e mortuario desta côrte, desde 1850 até 1860, não deixou ainda de fazer victimas neste anno; mas seus estragos foram menores do que no anno antecedente, montando a 853 a cifra de sua mortalidade em todo o decurso do anno, menos portanto de metade da do precedente, quando era de conjecturar o contrario á vista dos factos occorridos em Dezembro deste, como fizemos conhecer quando delle nos occupámos.

Ella dominou com mais força nos quatro primeiros mezes, não excedendo, entretanto, a maxima mensal das victimas, a qual se deu em Fevereiro, de 176. De Maio em diante decresceu de modo tão sensivel que nos quatro ultimos mezes a estatistica mortuaria só registrou 22 obitos, dos quaes apenas 2 em Dezembro, quando neste mesmo mez do anno anterior subiu á cifra de 109.

Mais violenta no porto, como sempre fôra até essa época, não offereceu nem o mesmo gráo de generalisação, nem de gravidade que nos outros annos. O mesmo passou-se em terra, onde, apezar de se recolherem grande numero de estrangeiros recem-chegados, nem por isso foi notavel o numero de suas victimas.

Quanto ás fórmas conservou quasi sempre de principio a fim a de uma febre gastrica intensa de preferencia a

da febre amarella propriamente dita, e confundia-se facilmente, pela falta de uniformidade dos symptomas, com as febres perniciosas e typhoides, a ponto tal que em muitos casos só se differençava dellas pelos symptomas mais especiaes, taes como, o vomito negro, a suppressão da urina e a amarellidão da pelle. (4)

Do mesmo modo que, em 1852, depois de copiosas chuvas acompanhadas de fortes ventos de sudoeste, que cahiram em Fevereiro, manifestou-se uma *epidemia de catarrhaes* quasi geral, caracterisando-se por symptomas mui differentes, precedendo uma ou outra vez a febre amarella, sobretudo nos individuos pouco aclimados.

Esta epidemia foi de pouca duração: seu desapparecimento foi tão rapido, quanto havia sido sua manifestação. Os symptomas que em alguns doentes apresentaram a maior similitude com os da epidemia rheumatica de 1846 a 1848 (vulgarmente polka), com a differença de não haver vomitos repetidos, nem dôres nas pequenas articulações, nunca se revestiram de caracter grave, excepto, quando se dava a existencia de algum pleuriz ou pneumonia, ou quando precedia a invasão da febre amarella, perniciosa, typhoide, ou qualquer outra pyrexia grave, como muitas vezes succedia.

Nestas ultimas condições a gravidade revelava-se logo pela violencia dos symptomas gastricos, excitações nervosas, e phenomenos peculiares ás lesões dos orgãos thoracicos, e só excepcionalmente dava-se o estado insidioso tão frequente nas nossas febres perniciosas, e tão communs nas do anno antecedente; sendo que nos casos simples a molestia cedia promptamente ao emprego dos diaphoreticos, vomitivos, laxativos brandos, agasalho e regimen conveniente. (5)

(4) Lêde para mais esclarecimentos sobre esta epidemia o vol. 8.º dos *Annaes*, pag. 164, e o relatorio do presidente da junta de hygienne de 1871, pag. 26.

(5) *Annaes de Medicina loco citato.*

Outra epidemia da mesma natureza grassou depois de uma forte inundação havida no mez de Maio, assaltando com extrema presteza toda a população sem distincção de idades, sexos e condições, a qual, posto que fosse em geral benigna e cedesse com promptidão aos meios ordinarios, não deixou de fazer algumas victimas pela concommittancia de pleurizes, pneumonias e febres intermittentes graves, acontecendo por essa mesma occasião tomar incremento a coqueluche que grassava por factos isolados, e levar muitas crianças á sepultura por sua complicação com lesões pulmonares, cerebraes e febres intermittentes.

Além destas epidemias que estabelecem manifesta identidade no estado pathologico deste anno com o antecedente, ainda mais a reforçam os factos relativos ás molestias endemicas e climatericas.

As febres remittentes e intermittentes, posto que menos frequentes do que no anno de 1852, representaram ainda papel importante na mortalidade, quér de per si, quér complicando varias molestias, caracterisando-se quasi sempre pelas fórmas, algida e typhoide, raras vezes pela congestiva e ataxica.

As lymphatites, posto que em menores proporções que no anno antecedente, e limitando o seu reinado quasi que exclusivamente ao primeiro trimestre, não deixaram tambem de representar papel importante no quadro pathologico e mortuario deste anno.

Em Janeiro e Fevereiro grassaram tambem com intensidade e caracter gravisssimo as dysenterias, acompanhando-as alguns casos de cholerina.

Tambem occorreram no decurso do anno, com alguma frequencia, as convulsões e outras affecções nervosas, as anginas, o sarampão, mas sem serem acompanhadas de phenomenos dignos de menção especial.

Neste anno o calor conservou-se sempre em grão elevado, apezar de muita chuva que se deu em todo elle, montando a 112 os dias em que choveu, circumstancia esta que concorria para grandes alterações na temperatura e hygrometria desta cidade.

Anno de 1854.

Neste anno, um dos de menor mortalidade desde 1847, attingindo a cifra desta apenas a 7.507, nenhum facto de interesse ha a registrar com relação ao estado pathologico do anno, senão que a febre amarella não se desenvolveu epidemicamente nem no porto, nem em terra, havendo apenas 21 fallecimentos por ella causados em todo o anno, apezar de pouca differença dar-se entre as suas condições meteorologicas, e as do seu antecessor, no qual reinou ella ainda com força a ponto de serem recolhidos ao hospital da Jurujuba, neste anno 1.512 doentes, segundo se colige dos mappas annexos ao relatorio do presidente da Junta, apresentado ao ministerio do imperio em 1854, como é facil verificar, comparando as médias annuaes de um e outro, indicada no relatorio do presidente da Junta de 1870, as quaes são as seguintes :

Média thermometrica...	de 1853	24,°298
Dita dita...............	de 1854	24,°312
Média barometrica......	de 1853	757,°237
Dita dita..............	de 1854	760,ª869
Média hygrometrica	de 1853	20,°387
Dita dita..............	de 1854	19,°974

Além disto a bexiga e o sarampão, cuja existencia em todo o decurso do anno revelou-se sempre pelo apparecimento de alguns factos, ora mais, ora menos frequentes, tomou as proporções de uma *epidemia* de Agosto em diante, não apresentando, porém, nunca nem intensidade maior, nem phenomenos dignos de menção especial ; entretanto, não deixou de fazer numero soffrivel de victimas, mórmente no ultimo trimestre, chegando no decurso do anno a cifra de seus fallecimentos a 244, como consta do relatorio do presidente da Junta, apresentado em 1855.

D'entre as molestias endemicas e climatericas occuparam o primeiro lugar na ordem de frequencia as diversas classes de pyrexias, que, entretanto, não se revestiram de fórmas mui graves, depois as molestias agudas dos orgãos thoracicos pelas frequentes vicissitudes da temperatura, e por fim as abdominaes, que não deixaram de ser ás vezes graves, e concorrerem com notavel contingente para o quadro da mortalidade; mas nem umas, nem outras reinaram em proporções taes que pudessem caracterisar um estado epidemico, nem apresentaram notavel differença de frequencia no correr do anno. (6)

Anno de 1855

As nações, como as familias, tem suas épocas de provações mais ou menos duras, quér na ordem social, quér na politica, quér na administrativa: a nossa relativamente a um dos pontos da vida social, foi o periodo percorrido de 1850 a 1860. Foi nesse periodo que o Brasil, que até ahi desconhecia as grandes epidemias que devastam populações mais ou menos numerosas, conheceu até que ponto podem chegar os estragos dessas epidemias, soffrendo as consequencias de duas das mais violentas e mortiferas que o tem assaltado, a de febre amarella de 1850, e a de cholera-morbo do anno, de cuja historia pathologica ora nos occupamos; e as quaes foram a expressão do castigo Providencial pelo deleixo e abandono em que deixamos sempre jazer a hygiene publica e a policia sanitaria.

Epidemia de cholera-morbo.— Poupado das invasões da cholera, que por duas vezes, transpondo as fronteiras asiaticas, havia devastado cruelmente a Europa, Africa e parte da America, nas epidemias iniciadas em 1830 e 1845, e julgando-se talvez incolume desse flagello,

(6) Lêde o relatorio do presidente da junta de hygiene de 1855, e o vol. 10 dos *Annaes de Medicina*, pag. 90.

cujos estragos tem assombrado o mundo, por não haver elle atravessado nessas duas epidemias a linha equatorial, foi na terceira vez que invadiu a Europa, iniciando-se em 1853, sorprendido por ella em 1855, no meio de condições regulares que presagiavam um estado sanitario tão favoravel, ou mais do que o de seu antecessor, apezar das previsões de alguns profissionaes, que suppunham difficil ou talvez impossivel elle visitar-nos, previsões que ficaram profundamente abaladas com a epidemia de diarrhéa que grassou em 1851, e que muitos praticos consideraram como uma epidemia de cholerina em virtude da semelhança que em muitos casos apresentavam os symptomas desta epidemia com os daquella molestia.

A chegada de alguns navios em fins de 1854, vindos de Londres, Cardiff, Liverpool, Hamburgo e outros portos, onde grassava a cholera, trazendo a seu bordo marinheiros atacados de cholerina, revelavam a probabilidade de mais cedo ou mais tarde sermos visitados pelo flagello. Esta circumstancia não escapou á perspicacia e intelligencia de meu illustrado antecessor, tanto que, além de fazer sciente ao governo da existencia desses factos, occupou-se quasi que exclusivamente no relatorio de 1855, com o esboço da cholera-morbo, com o regimen sanitario dos portos, com os soccorros publicos, e outras providencias a tomar no caso de um assalto de tão cruel molestia.

Infelizmente suas suspeitas se realizaram; a cholera appareceu em terra brasileira em Maio de 1855, sendo a provincia do Pará o primeiro ponto onde se manifestou. A 15 de Maio chegou á capital daquella provincia a galera portugueza *Defensor*, procedente do Porto, com 322 pessoas, tendo-se manifestado na viagem, oito dias depois da sua partida, a cholera-morbo, que matou 36 passageiros e homens da tripolação, e 10 dias depois da sua chegada, manifestou-se o primeiro caso da doença em um soldado do batalhão de caçadores 11. A este se foram succedendo outros, de modo que se declarou dentro em pouco a epidemia; e tal foi

a intensidade com que lavrou, quer na capital, quer em outros pontos da provincia, que a cifra da sua mortalidade orçou por 5.000.

O segundo ponto foi a provincia do Amazonas, para onde foi importada pelo vapor *Marajó*, que a levou á Villa Bella da Imperatriz, freguezia de Serpa e capital, passando com cholericos por esses lugares, e dando sepultura a alguns cadaveres; mas pequeno foi o numero das victimas nessas povoações segundo consta dos documentos officiaes.

Tocou á provincia da Bahia ser o terceiro ponto em que ella apparecesse, sendo importada ou pelo brigue inglez *Mercury*, que chegou á capital daquella provincia em Março com carga de bacalháu, com 36 dias de viagem, procedente de S. John, e cujo capitão falleceu com symptomas de cholera, ou pelo vapor *Imperatriz*, procedente do Pará e chegado a 20 de Julho, um dia antes da molestia fazer explosão por tres bairros differentes, o do Rio Vermelho, a freguezia de Santa Anna, e a de Santo Antonio.

Como quer que fossse, a molestia estendeu-se rapidamente a quasi todos os pontos da provincia com incrivel intensidade, fazendo estragos notaveis, sobretudo nas fazendas; e tal foi a violencia com que acommetteu, que a commissão de hygiene publica, em seu relatorio, calculou em 30.000 almas as victimas da epidemia em toda a provincia.

O quarto ponto invadido foi esta capital, para onde foi importada pelo vapor *S. Salvador*, que entrou no nosso porto a 11 de Julho com escala pelos portos do norte, tendo largado do Pará no dia 11 de Junho, dando-se o primeiro facto no dia 15 de Julho em um escravo do Sr. Leão Cohn, que o *S. Salvador* recebera na provincia do Ceará, estando elle residindo aqui na rua do Hospicio. Depois deste caso outros appareceram em maior ou menor numero, mas sem fórma epidemica até ao principio de Agosto, em que, augmentando de numero, constituiram dentro em pouco uma epidemia, que derramou o susto e consternação

pela marcha rapida e pela gravidade de que se revestira, chegando a seu maximo de violencia em Novembro, mez em que a mortalidade excedeu a cifra de 2.300, numero a que nunca attingiu, nem mesmo na maior força da epidemia da febre amarella de 1850.

Não sendo possivel evitar a introducção de um mal que já nos havia assaltado, o governo, auxiliado pelos conselhos das autoridades sanitarias, tratou de envidar todos os esforços para minorar as consequencias de um tal flagello, pondo em execução todas as medidas tomadas por occasião da epidemia de febre amarella de 1850, mandando-se estabelecer em todas as freguezias da cidade postos medicos para recolher os doentes que enfermassem pelas ruas, e onde se conservavam dia e noite medicos e estudantes de medicina encarregados de prestar os primeiros cuidados ás victimas da epidemia, e nomeando-se commissões parochiaes incumbidas de proceder ás visitas domiciliarias, para repartir as esmolas que a caridade publica distribuiu com mãos largas nessa occasião.

Apezar de todas essas providencias, a epidemia tomou notaveis proporções de Setembro a Novembro, de modo que todos se receiavam de seu acommettimento, vendo as enfermarias publicas encherem-se e esvasiarem-se a todo o momento dos doentes que á ellas affluiam incessantemente, e reconhecendo que o mal, apezar dos cuidados prodigalisados pelo governo, pela classe medica, e pelos cidadãos encarregados de distribuir os soccorros publicos, progredia em sua marcha destruidora, espalhando o terror e a consternação em todos os habitantes desta populosa cidade.

Mas, no meio dessas scenas luctuosas, cuja lembrança ainda hoje nos assusta, o povo fluminense conservou-se mais uma vez na altura de um grande povo, procurando todas as classes á porfia encarar o inimigo de frente, e impedir sua devastadora marcha. Nada, porém, mais admiravel foi do que a dedicação, coragem e caridade com que se conduziram as nossas mãis de familia, affrontando todos os perigos e não abando-

nando o leito dos doentes, aos quaes prodigalisavam dia e noite, ainda mesmo aos escravos, todos os cuidados, sendo as proprias que applicavam os remedios, e velavam á cabeceira dos doentes, apezar de advertidas dos perigos que corriam de contrahir a molestia, assim procedendo. As fluminenses deram nessa occasião um exemplo digno de ser imitado, e animaram por este modo o espirito de seus famulos e escravos, aquebrantado pelas perdas constantes em suas fileiras, e robusteceram a coragem e animação no espirito publico, mostrando que ninguem as excede nas virtudes da caridade e na abnegação e resignação aos soffrimentos á que está exposta a humanidade. O exemplo grandioso de civismo que nos deu o Imperador nos dias de maiores tribulações desta capital, indo em pessoa visitar as enfermarias publicas, consolar os doentes, e inquiril-os de seus soffrimentos, além de mostrar o interesse que tomava pela sorte dos infelizes que gemiam ao peso da epimia, contribuiu sem duvida muito para encorajar o espirito publico, e o zêlo de todas as autoridades no cumprimento dos seus deveres; e a gratidão nacional jámais deixará de registrar nas paginas de nossa historia estes e outros exemplos de sacrificio por elle dados em prol desta terra em que nasceu. Em summa, se todas as classes cumpriram religosamente seus deveres, nenhuma por certo avantajou-se em abnegação e sacrificios á classe medica, achando-se sempre em toda a parte e á qualquer hora que sua presença era reclamada, ás vezes já extenuada de fadiga, sem olhar aos perigos á que se expunha, levada quasi em sua totalidade por um sentimento nobre, o de soccorrer a seus semelhantes que se estorciam no leito da dôr e do martyrio.

A epidemia, invadindo todas as freguezias do municipio sem excepção, actuou com mais violencia em algumas freguezias suburbanas, taes como, Engenho Velho e Jacarépaguá, dizimando sem piedade os trabalhadores da estrada de ferro no districto do Engenho Novo, e os escravos da fazenda do Macaco por falta

de condições hygenicas que se davam a seu respeito, quér quanto á alimentação, quér quanto ás habitações, quér finalmente quanto ás enfermarias em que eram recolhidos, predominando nelles a fórma hemorrhagica e typhoide.

Ella limitou-se no geral a atacar os pretos, os homens de côr, e alguns ilhéos empregados em trabalhos arduos por desprezarem os preceitos hygienicos; poucas foram as victimas dadas nas outras classes, assim como nas tripolações dos navios ancorados no porto, excepto quando estas eram compostas de pretos e de homens de côr. Os mendigos, que infestavam esta cidade em grande numero, e dormiam nos adros das igrejas e nas praças publicas, foram das primeiras victimas da epidemia, e desappareceram quasi todos. Ella acommetteu tambem com violencia os velhos, fazendo entre elles bom numero de victimas. Os estrangeiros e a classe mais abastada pouco ou nada soffreram, differentemente do que acontece na febre amarella.

Abstrahindo de um ou outro phenomeno singular inherente á natureza especial dos affectados, a epidemia desde o começo caracterisou-se perfeitamente apresentando quatro fórmas distinctas segundo o grupo de symptomas predominantes. A primeira e mais frequente foi aquella em que a molestia sorprendia a victima no meio de seus afazeres por uma colica violenta, que a derrubava ás vezes, seguindo-se-lhe logo diarrhéa e vomitos especiaes, precedidos ou não de vomitos biliosos, desdobrando depois a molestia seus periodos conforme o bom ou máo exito das primeiras applicações therapeuticas; ou então, em lugar desta marcha, manifestava-se logo a decomposição da face, o estado inicial da algidez, e outros symptomas caracteristicos, antes da diarrhéa e dos vomitos, constituindo a cholera denominada secca, a qual tão frequente foi por essa occasião nos exercitos da Criméa e na epidemia de outros paizes: segunda a fórma em que a molestia, começando pela cholerina, passava lenta ou rapidamente á cholera confirmada sem modificação notavel na frequencia, in-

tensidade e aspecto das dejecções incipientes, as mais communs e sabidas: terceira, aquella em que, passando da cholerina á cholera confirmada, as evacuações suspendiam-se, o ventre se elevava, as urinas supprimiam-se e o estado typhico mais ou menos pronunciado desenvolvia-se com a reacção, pondo em perigo a vida do doente, e fazendo-o terminar de uma maneira subita, mórmente se o cerebro era profundamente compromettido, ou prolongando-lhe os soffrimentos por uma convalescença morosa e sujeita a recahidas frequentes muitas vezes fataes : quarta, emfim, aquella que, começando por dejecções regulares, manifestavam-se ao passar á cholera confirmada, evacuações de camaras dysentericas, ou totalmente sanguineas, e um estado adynamico ou ataxico, que levava os doentes ao tumulo ou subitamente por uma syncope, ou depois de uma agonia lenta em que a vida se escoava aos poucos.

Além desta epidemia, nada mais occorreu durante o anno digno de occupar a nossa attenção, conservando-se, como dissemos no principio, no melhor estado possivel as condições sanitarias desta cidade até o seu apparecimento, e sendo mesmo a mortalidade ordinaria ainda menor do que no anno de 1854 nos sete primeiros mezes, em virtude talvez da falta de variações de temperatura pela escassez das chuvas e de ventos do sul, embora o calor se conservasse em proporções elevadas, como se vê do seguinte quadro das observações meteorologicas. (7)

Média thermometrica annual.	24°,390
Média barometrica.........	757^{m},546^{m}
Média hygrometrica.......	19°,441°
Dias de chuva.............	63 de trovoada 19
Altura do pluviometro.....	827^{m},0^{m}

(7) Lêde para mais esclarecimentos sobre a historia desta epidemia o relatorio do presidente da junta apresentado em 1856. Lêde tambem sobre outros pontos de seu estudo o volume 11 dos *Annaes de Medicina* pag. 31 em diante.

Anno de 1856.

Nenhuma importancia offerece debaixo do ponto de vista historico, não se tendo dado notaveis perturbações no estado sanitario, quér pelo apparecimento de epidemias, quér pelo aggravamento das molestias endemicas, sendo regular o estado sanitario, e mantendo-se a mortalidade nas proporções ordinarias ; nem isso deve sorprender, quando sabemos que é este o acontecimento mais commum depois do reinado de grandes epidemias.

A cholera morbo, que começara a declinar sensivelmente em Dezembro do anno antecedente, continuou em declinação ascendente até Maio deste, em o qual foi considerada extincta.

A febre amarella, que, desde 1854, quasi que se havia limitado a invadir com pequena intensidade as tripolações dos navios fundeados no porto, e cuja existencia no seio da nossa população se revelava por factos isolados, começou por apresentar-se mais amiudadas vezes no fim do anno, como que annunciando novas calamidades para o anno futuro ; e estas com effeito se realizaram como dentro em pouco veremos.

As condições meteorologicas diversificaram alguma cousa das do seu antecessor ; o calor e o estado hygrometrico foram menos pronunciados ; as chuvas mais abundantes, e os dias de trovoada menos numerosos :

Média thermometrica annual......	23°,092
Média barometrica annual.........	757ᵐ,533ᵐ
Média hygrometrica annual.......	17°,882
Dias de chuva......................	106
Com trovoada.......................	11
Altura do pluviometro............	1060ᵐ,4ᵐ

Anno de 1857.

Este anno iniciou-se sob máos auspicios relativamente ao estado sanitario desta capital, dando-se com pequena differença o que occorreu 14 annos depois, em 1871. Desenvolveram-se no primeiro trimestre varias affecções morbosas, que se pareciam disputar o predominio na constituição medica, perturbando-se mutuamente em sua marcha e phenomenos distinctivos, a ponto de ser difficil conhecer o seu lugar nosologico.

As febres intermittentes, a amarella e typhoide, reinaram com igual intensidade nos tres primeiros mezes, complicando-as a variola e outros exanthemas, e predominando ora os symptomas de uma, ora os de outra, quér no fim, quér no principio, quér no meio do curso da doença ; mas a febre amarella, que em Janeiro e principios de Fevereiro se havia equiparado ás outras febres, em virtude de um como equilibrio entre suas causas actuantes, superando a acção das outras, generalizou-se rapidamente, e tomou o lugar mais proeminente na constituição médica do primeiro semestre do anno, contribuindo para o accrescimo de sua mortalidade, cuja cifra attingiu a 8.944; conseguintemente a mais 859 do que a do seu antecessor.

Annunciada, como vimos, por factos amiudados em Novembro e Dezembro de 1856, ganhou tal intensidade de fins de Fevereiro em diante que seus estragos em Março e Abril tornaram-se iguaes, se não excedentes, em alguns dias aos causados pela epidemia de 1850, sendo a demora deste phenomeno talvez devida, a despeito da escassez das chuvas no principio do anno, á regularidade da estação e á frequencia das virações dominantes nos dous primeiros mezes, as quaes entretinham uma temperatura pouco elevada, sendo certo que, apezar dessas condições, a mortalidade de Janeiro a Junho, comprehendidos os atacados no mar, subiu á

elevada cifra de 1425, sendo de notar que os estrangeiros mais victimados nesta epidemia foram os francezes, portuguezes e italianos.

Bem que no geral se caracterisasse por seus symptomas especiaes, todavia em innumeros casos apresentou differenças notaveis, devidas talvez ao predominio de outros elementos que actuavam com igual ou maior força. A dôr atroz no estomago foi rara, assim como os vomitos biliosos abundantes no começo ou transição do 2.° periodo ; o calor peripherico poucas vezes chegou ás proporções das epidemias anteriores : a cephalalgia atroz foi pouco frequente, assim como a constipação do ventre ; pelo contrario a diarrhéa marcou muitas vezes a invasão da molestia, dando-lhe a apparencia da cholera-morbo ; as remissões e intermissões foram muitas vezes perfeitas ; o suór facil de apparecer e ás vezes copioso.

A suppressão da urina não foi tão commum como nas outras epidemias, nem a persistencia da emissão signal prognostico tão favoravel, fallecendo muitos em que a urinação persistiu até os ultimos momentos da vida, apezar de copiosas emissões ; as hemorrhagias passivas não foram tão graves como nas outras epidemias, havendo doentes que por sua violencia pareciam condemnados á morte, entretanto que voltavam ás condições normaes sob a influencia de um tratamento simples e pelo esforço da natureza. A ictericia, symptoma commum e favoravel nas outras epidemias, falhou muito nesta ; a algidez, tambem frequente nas outras, foi pouco nesta e sempre signal de máo presagio, se as funcções cerebraes se resentiam ; a lingua, em vez do enduito branco que constituia um symptoma precioso nas outras epidemias, era de um branco tirando para o cinzento, notado na febre denominada mucosa ; a sêde falhou quasi sempre, excepto nos casos graves.

Uma das causas, porém, que mais concorreu para o augmento dos casos funestos, e para dar á molestia phenomenos singulares, e uma marcha insidiosa no incremento da epidemia, ao menos dos doentes de

terra, foi a sua complicação com as diversas febres exanthematicas. A escarlatina foi de todas aquella que mais vezes a complicou, e em muitos casos era tão distincta que se tornava difficil estabelecer o diagnostico differencial. Em taes condições, ou os symptomas do 2.º periodo progrediam com presteza, e o doente acabava de existir dentro de pouco tempo, ou pelo contrario os symptomas declinavam, e os vomitos pretos cessavam, ou eram substituidos por biliosos; a lingua tomava o aspecto da dos escarlatinosos, e tudo caminhava de prompto para terminação feliz. A primeira ordem de symptomas coincidia com os phenomenos caracteristicos da escarlatina typhoide, manifestando-se ás vezes sudaminas bem desenvolvidas, e não a *suette* miliar, como admittiam alguns praticos; a segunda dava-se com symptomas da escarlatina franca e benigna, caracterisada pela fórma erythematosa, sendo o erythema mais sensivel na face e peito (8).

A' excepção da epidemia de que acabamos de fallar, e das particularidades de que fizemos menção no começo desta exposição, nenhuma outra circumstancia deu-se no estado sanitario que mereça aqui ser mencionada, senão que uma erupção que acompanhou ou precedeu a febre amarella, persistindo ainda com frequencia em Setembro, muito semelhante ao sarampão, não o era tanto pela falta da corysa e da tosse particular e caracteristica deste exanthema, como por sua marcha e terminação differente. Nesta erupção os pontos rubros eram ás vezes tão semelhantes ás petechias e manchas typhoides, que facilmente podiam ser com estas confundidos e tomados como signaes prognosticos sérios, se a declinação dos phenomenos da doença não provasse que constituiam elles um simples epiphenomeno quasi sempre de bom agouro. Esta erupção era ordinaria-

(8) Lêde para mais esclarecimentos o relatorio que apresentei sobre esta epidemia á Academia Imperial de medicina, e que se acha impresso no vol. 11 dos *Annaes*, pag 311, e as discussões da academia que precederam sua apresentação.

mente de curta duração, 36 a 48 horas; raras vezes ia ao 3.º dia.

As condições meteorologicas deste anno não foram muito favoraveis depois dos dous primeiros mezes, como se vê do quadro seguinte, sendo elevados os gráos hygrometricos, havendo copiosas chuvas com frequencia dos ventos do sul, e conseguintemente grandes variações de temperatura.

Média thermometrica annual........	23°,877
Média barometrica annual..........	756m,925m
Média hygrometrica annual..........	93°,464
Dias de chuva....................	93
Dias de trovoada..................	19
Altura do pluviometro.............	1203,m0m

Anno de 1858.

Aproximando-se inteiramente as condições meteorologicas deste anno das do antecedente, como se deduz do quadro infra, pouco differiram as suas condições sanitarias, sendo todavia mais crescida a cifra da mortalidade, a qual subiu a 9.721, conseguintemente a mais 777 do que a do anno de 1857, sendo isto devido por certo á gravidade com que a bexiga invadiu neste anno, assim como ao apparecimento da angina diphtherica, que, apezar de não tomar então a fórma epidemica, arrastou muitas victimas á sepultura pelo caracter grave de que se revestiu na pluralidade dos casos.

A febre amarella ainda se manifestou com caracter epidemico de Janeiro a Maio, guardando maior intensidade em Março e Abril, e elevando sobre modo a cifra mortuaria nesses dous mezes, sendo porém, a epidemia como sempre mais extensa no mar do que em terra, excepto no anno precedente, em o qual parece que ella se generalisou mais no ultimo ponto.

Por este mesmo tempo reinaram em proporção elevada as febres endemicas, revestindo-se de caracter grave, e fazendo numerosas victimas, assim como a erysipela sobretudo nos mezes de Março e Abril, mas sem apresentar maior gravidade, salvo quando complicada de accessos periodicos, que tomavam facilmente o caracter pernicioso.

Os exanthemas, que no anno anterior haviam reinado com frequencia, embora sem indole epidemica, de concommittancia com a epidemia de febre amarella, neste grassaram com indole epidemica, de Setembro em diante; o sarampão, que se mostrou em geral benigno e sem phenomeno algum especial, e a variola, a qual revestiu-se de caracter mui grave, tanto pela frequencia dos casos de confluencia, como pelos insultos amiudados ás pessoas vaccinadas, sendo que nestas conservou sempre indole benigna, e quasi sempre a fórma de varioloide, embora confluente em muitos casos.

Angina diphtherica. Esta molestia quasi desconhecida nesta corte, onde entretanto muitos casos de angina laryngea (croupal) tinham sido por vezes observados na infancia em certas epidemias catarrhaes mais graves, fez sua apparição em meiado do anno de mistura com outras anginas então reinantes, revestindo-se logo do caracter de gravidade e contagio que lhe são communs, e levando á sepultura numerosas victimas, umas em virtude da intensidade das desordens locaes, outras em razão das desordens geraes devidas á intoxicação profunda que a produz. Reservando-nos, porém, tratar com mais particularidade desta affecção, quando referirmos os factos pathologicos occorridos em 1859, nada mais diremos aqui a seu respeito.

Deste resumido esboço reconhece-se que, abstracção feita da manifestação da angina diphtherica, e da differença no periodo do anno em que grassaram os exanthemas, houve quasi identidade pathologica entre o anno antecedente e este, cujo estado meteorologico como acima dissemos foi pouco dissemelhante, como se vai ver.

Média thermometrica annual.........	24°469
Média barometrica...................	755,^m673
Média hygrometrica.................	92,°147
Dias de chuva.......................	84
De trovoada.........................	19
Altura do pluviometro	1161,^m25

Anno de 1859.

Posto que mais favoravel que no antecedente, o estado sanitario foi ainda pouco satisfactorio, o que se deve attribuir ás epidemias que nelle grassaram, e á gravidade de que se acercaram algumas molestias endemicas montando ainda a cifra de sua mortalidade a 9.389. Não menos de cinco epidemias reinaram nesse anno, como se verá da exposição dos factos pathologicos nelle occorridos,

Epidemia de febre amarella. Esta affecção, que, ainda no anno anterior ceifara não pequeno numero de victimas, reinando epidemicamente de Janeiro a Maio, e declinando para os ultimos mezes do anno, recrudesceu em Janeiro deste, retomando a fórma epidemica, a ponto de só no hospital maritimo de Santa Isabel serem recolhidos 1.414 doentes ; mas a molestia não foi tão grave como antes, e sua mortalidade orçou apenas por 500 pessoas, das quaes 247 naquelle hospital, e os mais dos affectados em terra, onde reinou com mais energia.

Epidemia de angina diphtherica. Esta epidemia, como dissemos antecedentemente, principiando em 1858 em dous pontos do municipio, Ilha do Governador e Lagôa do Rodrigo de Freitas, invadiu logo depois os bairros de S. Clemente e Botafogo, dando-se alguns casos graves e fataes nas alumnas do collegio da Immaculada Conceição e outros habitantes daquella localidade. Pouco depois appareceu no Rio Comprido, Catumby, Engenho Velho, S. Christovão, Saude e Gambôa, e marchando dos suburbios para o interior da cidade, envolveu-a no circulo traçado pelo sul e norte ao mesmo tempo ; mas

sempre conservando a fórma de pseudo-epidemia com alternativas de declinação e incremento até Fevereiro deste anno. Recrudescendo, porém, com furor em Março, sobretudo depois do equinocio, e offerecendo o mesmo caracter de gravidade e de contagio com que se iniciara, generalisou-se subitamente, constituindo uma epidemia, a qual espalhou o susto e consternação em toda a população, tanto pelo numero dos casos occorridos, como pela gravidade que ostentavam, levando ao tumulo em poucos dias, ás vezes mesmo em pouco mais de 24 horas, pessoas cheias de vida e de saude, sobretudo na infancia e adolescencia, apezar de todos os esforços da sciencia, quér a molestia se caracterisasse pela fórma diphtherica em todo o seu curso, quér se manifestasse no fim a fórma gangrenosa de todas a mais tormentosa, e de mais rapida terminação; sendo que muitas familias ainda hoje se recordam com horror de um tal flagello pelas perdas simultaneas e importantes que soffreram nessé periodo de desolação e de luto para esta capital.

Progredindo em intensidade de Março até Maio, a epidemia declinou em Junho e Julho, para de novo recrudescer e ceifar mais victimas em Agosto e principio de Setembro em que declinou, guardando o caracter esporadico e revestindo-se de menor gravidade nos casos occorridos. Seus estragos foram sempre maiores nos suburbios ao sul da cidade e nos lugares menos centraes em geral, embora tambem algumas localidades do norte fossem cruelmente assoladas, como a Saude, Gambôa, Praia Formosa, etc.

A molestia caracterisou-se em geral pelos symptomas indicados pelos observadores de todos os paizes e seguiu sua marcha regular, por isso nos absteremos de sua descripção; mas cumpre-nos declarar que, nos factos graves, a dôr aguda nos ouvidos presagiava na maioria dos casos terminação favoravel, qualquer que fosse a intensidade das desordens locaes; que pelo contrario a ausencia deste phenomeno, a grande intumescencia dos ganglios cervicaes e sub-linguaes, o halito fetido, a

prostração profunda de forças, a côr terrosa da face e a diarrhéa eram quasi sempre o presagio de fim funesto e prompto, ainda mesmo que a garganta não apresentasse alterações importantes, como que denotando estes symptomas uma intoxicação mais profunda.

Neste anno reinou uma extensa e intensa epidemia de anginas diversas, que felizmente se não revestiram da fórma diphtherica, porque então muito mais seriam as perdas a lamentar, regulando talvez 20 °/₀ o numero das diphthericas em relação ás outras. Uma das causas que mais parece ter influido na extensão desta epidemia que substituiu neste anno as desordens bronchicas e pulmonares tão communs na quadra do seu reinado, foi a frequencia dos ventos do sul, que predominaram durante o anno produzindo constantes e notaveis variações de temperatura (9).

Epidemia de diarrhéa. — De Julho em diante grassou uma epidemia de diarrhéa que persistiu em todo o decurso do resto do anno, offerecendo grandes traços de analogia com a de 1851 (shottisk). O cortejo de symptomas nervosos de que se acercou em muitos casos, e a frequencia das evacuações em alguns doentes, seguida de consumpção prompta, fez crer á alguns praticos que estavamos ameaçados da invasão da cholera, admittindo que alguns casos observados eram já desta doença. Felizmente, graças á Divina Providencia, a epidemia cessou sem que taes suspeitas se realizassem, nem tivessemos a lamentar grandes perdas, apezar da generalisação que ella tomou.

Causas diversas poderiam ter actuado para a manifestação desta epidemia; mas acreditamos que ella acha explicação plausivel nas variações atmosphericas e na alteração das aguas potaveis pelos detritos organicos nellas accumuladas em virtude da quéda das folhas

(9) Consultai sobre este assumpto uma memoria importante do Sr. Dr. Nicoláo Moreira, publicada na *Gazeta Medica Brazileira* de 1862; e as discussões da Academia Imperial de medicina de 1857 e 1858 impressas nos volumes 11 e 12 dos *Annaes de Medicina*.

das arvores, produzida pela grande secca que houve nos ultimos mezes, e o calor abrazador que reinou em Novembro e Dezembro.

Esta mesma doença grassou epidemicamente, ora com fórma de diarrhéa, ora com a de dysenteria em algumas freguezias de fóra; mas não offereceu tambem maior gravidade na pluralidade dos casos, como aqui succedeu.

Epidemia de bexigas e sarampão. — Estes dous exanthemas reinaram epidemicamente no correr do anno: o primeiro com menos frequencia e mais benignidade do que no anno anterior, mas atacando ainda vaccinados e não vaccinados, parecendo ter começado pelo interior segundo as informações que pudemos alcançar; o segundo, tendo talvez o mesmo ponto de partida, atacou pessoas de todas as classes e condições; mas, se foi notavel por sua benignidade na quasi totalidade dos casos observados, é certo que manifestou-se ás vezes com fórma maligna annunciada por epystaxis mais ou menos forte no terceiro ou quarto dia, seguindo-se a este phenomeno o colapso, ou estado de perturbações nervosas sérias, ou por complicações no periodo de descamação com pneumonias violentas quasi sempre fataes, sobretudo se o delirio ou outros phenomenos ataxicos se punham em campo.

Epidemia de coqueluche.— Reinando esporadicamente até Agosto, esta doença, acompanhando a marcha da epidemia sarampal, tomou de repente, em Setembro, as proporções de uma epidemia, embora não muito generalisada, e fez numerosas victimas entre as crianças, por complicações com affecções cerebraes e febres intermittentes mais ou menos graves.

Além das epidemias de que acabamos de tratar, algumas outras molestias representaram papel importante no estado sanitario deste anno para merecerem ser mencionadas nesta exposição.

A escarlatina grassou com alguma frequencia, apresentando-se ás vezes com gravidade, e revestindo-se em taes casos da fórma typhoide de preferencia a qual-

quer outra; mas nunca observamos o caracter de contagio tão commum nesta doença.

E cousa notavel, os casos mais graves que observámos foram em africanos, o contrario inteiramente do que notámos nas outras epidemias desta molestia, em as quaes pareceram gozar de immunidade. Foi de Julho a Setembro que se observaram mais vezes os casos graves e de fórma typhoide.

As febres intermittentes e remittentes reinaram tambem com frequencia de Março a Julho, e de Outubro a Novembro, tornando-se notaveis pela fórma benigna na maioria dos casos; mas, quando perniciosas, caracterisavam-se quasi sempre pela fórma lymphatitica e rheumatica, uma das mais graves no Rio de Janeiro.

Sendo este anno, como já dissemos, caracterisado por notaveis variações de temperatura, succedendo dias frescos e humidos à dias de calôr abrazador, sobretudo em Março, Novembro e Dezembro, as condições meteorologicas encaradas de um modo generico não diversificaram muito, como mostra o quadro seguinte das médias annuaes :

Média annual thermometrica..........	23°,291
Média annual barometrica	755^{m},574
Média annual hygrometrica	93°,251
Dias de chuva........................	91
Com trovoada (sendo 25 no 1.° trimestre)	30
Altura do pluviometro	1197^{m},69^{m}

Esta aproximação nas condições meteorologicas e atmosphericas dos tres annos explica de algum modo as pequenas differenças do estado pathologico que nelles se deu, sobretudo quando se attender que, em 1857, grassaram bastantes anginas, algumas já suspeitas de diphtherismo.

Anno de 1860.

Foi este um dos mais climatericos deste periodo depois dos annos de 1850 e 1855, e cuja mortalidade

muito se approximou da daquelles como mostra o seguinte quadro:— 1850, 11.192—1855, 11.180—1860, 11.018. Este algarismo á que nunca chegou a mortalidade, excepto nas duas grandes epidemias occorridas neste periodo, reconheceu como causas a gravidade de que se revestiu então a febre amarella, e a frequencia das febres endemicas e climatericas, que se podem considerar reinando tambem epidemicamente e com tal gravidade que o numero das suas victimas não ficara proporcionalmente muito áquem das produzidas pela febre amarella, nos mezes em que se equipararam no gráo de frequencia.

Causas especiaes contribuiram para este acontecimento desagradavel: de um lado a secca e o calor abrazador que se deram nos tres ultimos mezes do anno antecedente, e nos tres primeiros deste, concorrendo para o dessecamento dos pantanos, mangues e charcos que circumdavam a cidade, alternando com a substituição de poucas aguas devidas ás chuvas que ás vezes tinham lugar, condições estas que favoreciam a exhalação de vapores mephiticos em tanto maior proporção quanto mais amiudadas eram as alternativas do enxugamento e ensopamento das materias lodosas, como era facil conhecer pelas miriadas de animalculos que se levantavam da superficie dos mangues e vallas nas horas de maior calor, e pelo cheiro infecto que se sentia ao aproximar-se de qualquer dessas localidades: de outro lado o estado immundo em que permaneciam as vallas de esgoto, tendo em deposito animaes putrefactos, aguas corruptas e immundicias de toda a especie por falta de chuvas torrenciaes, que constituiam então o unico meio de limpeza á vista da negligencia da municipalidade e do abandono em que deixava esse serviço a repartição das obras publicas que tinha tomado a si parte desse encargo! Em summa davam-se então condições hygienicas e climatericas identicas áquellas que precederam á manifestação da febre amarella de 1850.

A febre amarella reinou com tal intensidade nos mezes

de Março, Abril e Maio que, de 1.249 fallecimentos por ella determinados em todo o anno, 868 se effectuaram nestes tres mezes, numero superior a dous terços. Mais grave e mesmo mais frequente em terra do que no ancoradouro, montando só a 125 o numero dos fallecidos entre 1.236 doentes que foram recolhidos ao hospital maritimo de Santa Izabel, ella revestiu-se quasi sempre em terra do caracter congestivo no 1.° periodo, e da fórma typhoide nos outros, fórma que era a predominante neste periodo na mór parte das molestias graves.

As outras pyrexias reinaram tambem com frequencia durante todo o anno, revestindo se quasi sempre das formas biliosa e typhoide, mórmente desta ultima, sendo que em 34 annos de exercicio medico nunca tive occasião de ver tantos factos reunidos, nem tão semelhantes em seus caracteres distinctivos aos da dothinenteritis; e cousa notavel, quaesquer que fossem os meios empregados para debellar a doença, ella caminhava ao extremo; e quando todas as esperanças de salvação pareciam perdidas em virtude da energia dos symptomas adynamicos e ataxicos, a declinação principiava sob a influencia de uma medicação tonica e diffusiva.

Foi particularmente de Março a Maio, mezes em que a febre amarella tomou maior incremento, que as outras pyrexias tambem avultaram em numero e gravidade, revestindo-se das fórmas já ditas, e das gastricas, rheumaticas e lymphatiticas, e só de per si roubaram 376 vidas, quasi metade do numero total dos fallecimentos que determinaram em todo o decurso do anno, attingindo á 764, numero sem duvida avultado relativamente ás proporções ordinarias dos annos mais climatericos com relação a este ponto.

A existencia destas condições influiu muito directamente na differença sensivel que houve entre a mortalidade do 1.° emestre que foi de 6.815, e a do 2.° que limitou-se á cifra de 4.203, conseguintemente a menos 2.612 que no primeiro.

A angina diphtherica, que, segundo vimos, perma-

necia ainda no fim do anno de 1859 com fórma esporadica, recrudesceu de Maio a Setembro sem todavia tomar a fórma epidemica, coincidindo o accrescimo dos casos occorridos com a presença de outras especies de angina como succedera no anno anterior e com pneumonias graves acercando-se estas ás vezes de phenomenos typhoides, ou complicando-se de accessos periodicos intensos.

Em geral, neste anno, todas as molestias reinantes apresentaram-se com mais ou menos gravidade, revestindo-se do caracter gastrico, bilioso e typhoide.

Na Ilha do Governador e na freguezia da Guaratiba reinaram epidemicamente febres de máo caracter, que fizeram algumas victimas, sendo mandados pelo governo medicos e ambulancias para soccorrer os indigentes victimas da epidemia.

As condições meteorologicas do anno não foram boas; por quanto a um calor abrazador nos primeiros tempos corresponderam chuvas escassas a ponto de conservar-se sempre elevada a temperatura quando no fim do anno, ultimo trimestre, foram ellas copiosas. Os ventos do sul, os peiores nesta cidade, embora sejam os que de ordinario fazem baixar a temperatura e tornar mais supportavel o calor, tiveram notavel predominio durante o anno, de Abril em diante.

As observações meteorologicas cifram-se nas seguintes:

Média thermometrica annual..........	24,°514
Média barometrica annual............	755^{m}982
Média hygrometrica....................	87°857
Dias de chuva........................	88
Com trovoada........................	34
Altura do pluviometro...............	1.010,^{m}82^{m}

Em summa, para completar o esboço historico deste anno acrescentaremos:

1.° Que as molestias dos orgãos respiratorios, com exclusão da phthisica pulmonar, reinaram com fre-

quencia em quasi todo anno, revestindo-se de summa gravidade, mórmente as pneumonias, acompanhando no 1.º semestre a mortalidade da febre amarella e das outras febres infectuosas; e posto se não possa assignar-lhes uma fórma epidemica, tão graves foram que suas victimas, no decurso do anno, subiram á 1.052, das quaes 613 no 1.º semestre, o que equivale á uma média mensal de 102, algarismo sem duvida exagerado, e superior mesmo ao que se observa ás vezes em algumas epidemias extensas, o que torna patente a gravidade com que assaltaram as suas victimas:

2.º Que os exanthemas, os quaes no anno antecedente haviam ainda grassado com indole epidemica, neste conservaram sempre a esporadica, fazendo algumas victimas mais no 1.º e ultimo trimestre, não passando porém a cifra de sua mortalidade em todo o anno de 139. (10)

Anno de 1861.

Differenças notaveis se deram nas condições pathologicas deste anno, comparadas ás do antecedente, sobretudo com relação ás molestias do 1.º semestre, para o que talvez influissem activamente as condições meteorologicas dominantes em um e outro; visto como, sendo naquelle notavel a secca no 1.º trimestre, como o fôra no ultimo de 1859, neste pelo contrario, além de frequentes trovoadas no 1.º trimestre, 19 dias, deram-se 39 dias de chuva, incluidos 15 daquelles.

A febre amarella, bem que ainda se manifestasse nos primeiros mezes, não fez os estragos dos annos anteriores; porquanto o numero das victimas por ella determinado limitou-se em todo o decurso do anno a 247, das quaes 239 no primeiro trimestre.

(10) Lêde o relatorio do ministerio do imperio de 1861. Artigo *Saude Publica*.
Idem do presidente da junta do mesmo anno.
Idem. Os mappas da mortalidade annexos ao de 1863.

Os *exanthemas*, e particularmente a variola, que no anno antecedente haviam grassado com indole esporadica, conservaram sempre a mesma, excepto de Outubro em diante, em que, recrudescendo com alguma frequencia, constituiram uma pseudo-epidemia, sobretudo a variola. A cifra de sua mortalidade em todo o anno attingiu apenas a 189, pertencendo 108 ao ultimo trimestre.

As febres endemicas, remittentes e intermittentes, posto que reinassem com mais ou menos frequencia, não se revestiram, entretanto, de fórmas graves, nem foram proporcionalmente tão mortiferas como em 1860, limitando-se a cifra de sua mortalidade a 557, pertencendo 371 ao primeiro trimestre, cifra por certo muito inferior á do anno antecedente, a qual, como vimos, foi de 764.

As affecções agudas dos orgãos respiratorios, embora grassassem com frequencia durante o anno, e mesmo com fórma epidemica de Abril a Julho em virtude das grandes variações de temperatura promovidas por ventos do sul, não produziram tantos males como no seu antecessor, por isso que o algarismo da sua mortalidade apenas attingiu a 725, a despeito de ter recrudescido a angina diphtherica em fórma de pseudo-epidemia de Maio a Julho, e ceifado muitas vidas, o que torna patente a benignidade de que se revestiram estas molestias, quando se attende a que no anno antecedente, sem haver epidemia, a cifra da mortalidade annual subiu a 1052.

Em geral póde-se dizer que o anno correu bem, que as molestias ordinarias reinaram em proporções regulares, e que a isso deve-se o não afastar-se a mortalidade annual da mais commum, não excedendo a sua cifra de 8.586.

Neste anno o calor não chegou a proporções tão altas; houve muita chuva, e o estado hygrometrico não marcou gráos tão elevados, como se vê do seguinte quadro.

Média thermometrica annual.	23°,396
Média barometrica..........	756m,574m
Média hygrometrica	85°,845
Dias de chuva...............	111
Dias de trovoada............	34
Altura do pluviometro.......	1225m,15m

Anno de 1862.

Dominando as mesmas condições meteorologicas e atmosphericas que no anno antecedente, com a differença de serem as chuvas mais regularmente distribuidas, o estado sanitario foi ainda satisfactorio, apezar do reinado de duas epidemias, variola, e affecção catarrhal, porquanto a mortalidade conservou-se em proporções regulares, attingindo á cifra de 8.612, conseguintemente mais 26 do que no anno antecedente.

A febre amarella desappareceu quasi que absolutamente fazendo uma ou outra victima nos dous trimestres extremos, registrando apenas o obituario annual 12 casos.

A variola, que, como vimos, havia recrudescido em fins do anno antecedente, continuou a grassar com alguma frequencia em Janeiro, e declinando em Fevereiro e Março, recrudesceu de Abril em diante, tornando-se epidemica em Julho, e nesse caracter permaneceu com mais ou menos vigor até Dezembro, acercando-se ás mais das vezes de symptomas graves, e não respeitando idades e sexos, nem as pessoas vaccinadas, sendo, porém, sempre menos grave nestas. O algarismo de sua mortalidade, com alguns poucos casos de outros exanthemas, chegou durante o anno a 378, pertencendo ao ultimo semestre 273.

As febres remittentes e intermittentes reinaram quasi em proporções iguaes em todo o anno, embora com mais alguma frequencia no primeiro semestre, como se póde verificar comparando a mortalidade trimensal, que foi a seguinte: 1.° trimestre 176; 2.° idem 195; 3.° idem

118; 4.º idem 169, sommas, que reunidas perfazem um total de 658, havendo portanto um excesso de 101 para a mortalidade do anno anterior.

Epidemia catarrhal.—Grassando desde o principio do anno frequentes affecções das vias respiratorias, não faltando mesmo a angina diphtherica e a coqueluche, sem que qualquer dellas tomasse a fórma epidemica, em Agosto principiou a manifestar-se uma epidemia catarrhal, que, augmentando progressivamente depois do equinocio de Setembro, desdobrou sua influencia sobre toda a população desta capital, não respeitando idades, sexos, nem condições sociaes; mas tão benigna correu que, a não serem algumas victimas colhidas entre as crianças de menor idade, em virtude de pneumonias e de catarrhos suffocantes, poucos vestigios desastrosos deixaria de seu longo reinado.

Tão pouco grave se mostrou esta classe de molestias comparativamente ao que occorrera em 1860, que, apezar de grassarem com frequencia no 1.º semestre, de reinar uma epidemia no 2.º e de se darem frequentes casos de angina diphtherica, a sua mortalidade não excedeu de 904, cifra inferior a de 1860, pertencendo 489 ao 1.º semestre em que predominou a angina diphtherica, e 425 ao segundo em o qual reinou a epidemia catarrhal acima dita. (11)

Neste anno as condições meteorologicas e atmosphericas foram quasi identicas ás do anterior, como patenteia a seguinte nota:

Média thermometrica annual......	23,º463
Dita barometrica idem.........	756,m178
Dita hygrometrica idem........	85,º540
Dias de chuva..................	122
Ditos de trovoada..............	49
Altura do pluviometro..........	1556m,23

(11) Lêde o relatorio do presidente da junta de hygiene de 1863, os mappas annexos sobre a mortalidade, e as discussões da academia no vol. 14 dos *Annaes*.

Anno de 1863.

Não foi satisfactorio o estado sanitario deste anno, apezar de não ter grassado a febre amarella, elevando-se a cifra da sua mortalidade a 8.645, o que foi sem duvida devido ao reinado de algumas epidemias, as quaes embora benignas, excepto uma, não deixaram de concorrer para augmentar a mortalidade ordinaria.

Epidemia catarrhal, grippe.— Esta epidemia, uma das mais extensas e geraes das que grassaram no decurso do anno, iniciou-se em fins de Março, por occasião das mudanças atmosphericas occorridas com o equinocio do outono, e durou para cima de tres mezes. Posto que fosse muito geral, e seus padecimentos durassem ás vezes 15 dias e mais, caracterisou-se quasi sempre por fórma benigna em virtude da raridade das pneumonias.

A lesão mais constante era a bronchitis, acompanhada de estado saburral das vias digestivas, rebelde a todos os meios empregados para combatel-a, e anorexia absoluta. Em alguns doentes, porém, a affecção deixava grande prostração de forças e um incommodo indefinivel e duradouro.

A frequencia de phenomenos nervosos notados em muitos doentes, e a semelhança da epidemia com as de grippe descriptas pelos observadores de outros paizes, suscitaram duvidas sobre sua natureza, opinando alguns medicos pela existencia da grippe, e sustentando outros opinião diversa, sendo certo que alguns dos factos observados representavam verdadeiros typos da grippe, descripta pelos observadores de outros paizes.

Como quer que seja, a molestia foi em geral muito benigna; mas, apezar disto, deram-se casos fataes, quér na infancia quér nas outras idades, ou por complicações com outras molestias, ou pelo aggravamento de soffrimentos mais antigos.

Epidemia de variola e varioloide. — Estas molestias, que com tanta intensidade haviam grassado no anno antecedente, fazendo numerosas victimas, e que con-

tinuaram a apparecer no principio deste anno, guardando a indole esporadica, recrudesceram em Junho, tomando o caracter epidemico, o qual conservaram até o fim de Agosto, sendo em geral benignas, predominando de preferencia a erupção varioliforme.

Epidemia de sarampão. — Tendo reinado já com caracter epidemico no anno anterior, e com mais intensidade nos suburbios da cidade, e havendo-se quasi extincto nos ultimos mezes do anno, recrudesceu em Janeiro, revestindo-se então de caracter mui grave, e arrebatando algumas victimas.

Augmentando gradualmente de frequencia, invadia em Junho todos os pontos da cidade; mas um phenomeno notavel observou-se então, e vem a ser; que a sua gravidade decrescia em proporção ao progresso da epidemia. A diarrhéa, tão commum nesta molestia, foi pouco frequente e a complicação mais grave que a acompanhou foi a broncho-pneumonia, e nas crianças as convulsões e a meningitis, sobretudo na época da dentição.

Em geral póde-se dizer, que esta epidemia, cuja duração foi curta, estando extincta em Outubro, foi benigna e pouco intensa, cedendo a meios muito simples; que as victimas foram de preferencia escolhidas na classe das crianças na época da dentição, ou na de individuos sujeitos a incommodos anteriores que se aggravavam com o apparecimento da molestia, ou perturbavam a marcha regular de sua evolução.

Epidemia de coqueluche. Uma outra epidemia que grassou neste anno, acompanhando a de sarampão, foi a de coqueluche, que já havia reinado no anterior, mas, além de muito benigna e de ceder facilmente aos meios empregados, atacou quasi exclusivamente a infancia, o contrario do que succedera em 1862, em o qual, como vimos, numerosos foram os casos observados em adultos, e notavel a rebeldia com que resistia aos meios empregados para combatel-a.

Epidemia de dysenterias e diarrhéas. De fins de Outubro em diante desenvolveu-se uma epidemia de dysenterias

graves, que não pouco contribuiu para o augmento da cifra da mortalidade annual, e da qual, para não cahir em repetições fastidiosas, nos occuparemos quando tratarmos dos factos pathologicos do subsequente anno, em o qual seus estragos foram mais sensiveis ainda.

Além destas molestias manifestaram-se, no correr do anno, alguns casos de escarlatina de mistura com os de sarampão e variola, mas sem indole contagiosa, e tambem alguns de angina diphterica de Abril a Outubro, mas sem o caracter de malignidade de que se revestiu nos annos anteriores.

Foi este um anno de grandes vicissitudes atmosphericas, e de muita chuva; elevando-se a altura do pluviometro a 1.891^{m},49^{m}, altura a que nunca attingiu desde 1851 até 1870. (12)

Anno de 1864.

Neste anno, apezar das victimas importantes que desceram á sepultura, o estado sanitario não foi tão desfavoravel como no anterior, nem a cifra da mortalidade attingiu as mesmas proporções ; chegou só a 8.159, conseguintemente a menos 486 do que naquelle ; entretanto alguns factos importantes se deram com relação ao estado pathologico que cumpre serem aqui registrados.

Epidemia de diarrhéas e dysenterias. Um dos mais importantes foi incontestavelmente a epidemia de dysenterias a que acima nos referimos, a qual, começando em fins de Outubro por casos pouco numerosos sem filiação regular e de pouca gravidade, cresceu gradualmente invadindo todos os pontos da cidade e seus suburbios, e augmentando de gravidade a ponto de, em Janeiro, serem já numerosos os casos observados e alguns de marcha tão rapida e de tanta intensidade que arrebatavam os doentes dentro de alguns dias.

(12) Para mais esclarecimentos lêde o relatorio do presidente interino da junta de hygiene, apresentado ao ministerio do imperio em 1863.

Sua invasão era de ordinario annunciada por indisposição do estomago, nauseas, colicas intestinaes e borborygmos, seguidos de diarrhéa mais ou menos copiosa, com ou sem precedencia de vomitos, apparecendo quasi sempre de noite ou ao amanhecer. Depois as dejecções faziam uma pequena parada, persistindo, porém, as colicas para no mesmo dia ou no seguinte voltarem, ou com o mesmo caracter, ou já com tenesmos mais ou menos fortes, sendo as camaras sanguinolentas ou sanguineas, e misturadas com materias biliosas, de côr e aspecto differente.

No primeiro caso, ordinariamente ao fim de quatro ou cinco dias, o paciente voltava ás condições normaes conservando apenas depressão de forças e fastio, que se dissipavam facilmente, bastando em taes casos para fazer cessar o incommodo adietar o doente, e empregar os meios mais usados em taes condições. No segundo caso, pelo contrario, quando a colitis se revelava pelos symptomas caracteristicos, as cousas mudavam de figura, tornando sério o prognostico, tanto pela intensidade da dysenteria que resistia fortemente ao emprego dos meios os mais apropriados para combatel-a, parecendo que alguns a aggravavam, como pela facilidade e presteza com que a phlogose, assentando em principio sobre o grosso intestino, invadia depois as outras porções do tubo intestinal e mesmo o estomago, trazendo como consequencia a gastro-entero-colitis grave e fatal, simulando um estado typhoide com symptomas ataxicos.

Nestas condições havia sempre febre intensa e de typo-subintrante, o que era as mais das vezes signal de máo presagio, como acontece nas dysenterias epidemicas. Nas outras era raro observal-a. Um phenomeno, porém, geralmente notado no curso desta epidemia, sobretudo nos mezes de Dezembro de 1863 e Janeiro deste, foi que as evacuações durante o dia, a despeito da permanencia das colicas intestinaes agudas, suspendiam-se para voltarem com força das 9 ou 10 horas da noite em diante, coincidindo este pheno-

meno com calor da pelle, sêde intensa, frequencia de pulso, insomnia e agitação, e em dias indeterminados paroxysmos francos em tudo semelhantes aos de uma febre periodica. Estes paroxysmos ou verdadeiros accessos, que eram difficeis de apreciar áquelles que não têm bastante habito de observação, patenteavam-se bem aos 7, 11 e 14 dias de molestia, em virtude de sua terminação por suóres copiosos, depressão consideravel de forças, resfriamento da pelle, emfim por phenomenos semelhantes aos de um accesso algido.

Em taes casos o emprego energico dos anti-periodicos, apezar da existencia da phlogose intestinal, conduzia ordinariamente o doente á convalescença, embora morosa, ou fazia declinar o estado dysenterico, modificando o caracter das evacuações e dando lugar a uma diarrhéa pertinaz, que só se extinguia com a mudança de localidade. Esta circumstancia faz crer que a dysenteria se achava associada á uma febre de natureza infectuosa, cujos symptomas eram desnaturados pelo elemento epidemico, e só se revelavam nos paroxysmos mais fortes, e ao decrescer a intensidade da dysenteria com o emprego dos meios adequados para combatel-a. Esta crença ganha muito de valor desde que se tiver em vista, que na mór força da epidemia, justamente nos mezes em que mais reinam as febres de infecção nesta cidade, não foram ellas então numerosas como sóe acontecer.

Não nos fazendo cargo de expôr aqui circumstanciadamente todos os symptomas que caracterisavam esta epidemia, nem a marcha que seguiu em suas evoluções, resumiremos em pequeno quadro os traços principaes que a distinguiram, os quaes cifram-se nos seguintes: dejecções diarrhaicas abundantes e frequentes simulando ás vezes a cholerina, camaras sanguineas ou mucoso-sanguineas, misturadas a bilis, de côr e consistencia variaveis, abundantes ou escassas, colicas intestinaes agudas e persistentes nos primeiros dias da molestia, nauseas e ás vezes vomitos de materias biliares e glutinosas, soluços, amargo excessivo da

bocca, lingua ora de bom aspecto, ora saburrosa, fastio, rebeldia aos meios therapeuticos mais usuaes, recahidas frequentes sem motivo apreciavel, duração ás vezes de mais de 30 a 40 dias para principiar a declinação, facilidade de estender-se dos intestinos grossos, primeira séde do mal, ás outras porções intestinaes; exacerbação para noite com ou sem paroxysmo febril; emfim, nos casos fataes, terminação pela algidez e ataxia, mais vezes por esta.

A manifestação desta epidemia, coincidindo com os trabalhos da companhia de esgotos, com excessiva falta de limpeza publica e ausencia de boa carne verde no mercado, trouxe logo ao espirito publico e mesmo ao de alguns medicos, a suspeita de que eram estas condições as causas de seu desenvolvimento, suspeita infundada em presença de seu reinado em algumas freguezias de fóra e varias localidades da provincia, onde taes condições não existiam. Não desconhecendo que estas circumstancias pudessem contribuir efficazmente para a propagação rapida e intensidade da epidemia, cremos que a sua causa especial ou determinante foi devida, como em muitas outras, a uma dessas innumeras condições que concorrem para apparecimento desses flagellos da humanidade, e cujo conhecimento furta-se ás pesquizas da sciencia.

Concluindo aqui o resumo historico desta epidemia, acrescentaremos apenas que, apezar de sua gravidade e generalisação, a mortalidade não foi tão notavel, como era de esperar, á vista do cortejo de symptomas aterradores que caracterisava a pluralidade dos factos, e a pertinacia com que resistia aos meios therapeuticos empregados para combatel-a.

Epidemia catarrhal. Depois da epidemia dysenterica de que acabamos de traçar em esboço os symptomas e marcha que a caracterisaram, não podemos deixar de occupar-nos com alguma attenção de uma epidemia catarrhal que grassou durante os oito primeiros mezes, caracterisando de algum modo a constituição medica desse periodo. Principiando em meiado de Fevereiro

no vigor do calor, e sem darem-se mudanças atmosphericas apreciaveis, durou ora mais, ora menos intensa, até Outubro, atacando sempre de preferencia a infancia e o sexo masculino, e augmentando de força e extensão todas as vezes que chuvas, acompanhadas de ventos do quadrante do sul, faziam baixar a temperatura, como succedeu depois de 25 de Fevereiro.

O maximo de sua generalisação deu-se, em fins de Agosto, havendo talvez então um quinto da população por ella atacado. Nessa época sua gravidade tornou-se mais sensivel na infancia, revestindo-se ora da fórma do catarrho suffocante, fatal ás vezes dentro de poucas horas, ora da fórma asthmatica, caracterisada por forte dyspnéa e sybillo pronunciado, sobretudo de noite, desenvolvendo-se então accessos febris graves que faziam perigar os doentes, ou encaminhavam mesmo a molestia á uma terminação fatal, si em tempo não eram combatidos.

Esta epidemia, tanto ou mais geral do que a de 1863, não foi tão grave como aquella, da qual differençou-se sob alguns pontos de vista clinica ; porquanto na outra, bem que a marcha da molestia fosse ás vezes rapida, a convalescença era sempre longa, coincidindo, como vimos, com prostração de forças, torpôr, anorexia e outros symptomas que lhe davam o caracter da grippe; nesta, pelo contrario, a marcha era rapida, de curta duração, e quando seguida de terminação feliz, como succedia quasi sempre, a convalescença era rapida, mas as recahidas tambem mais frequentes. No geral foi sempre benigna, ainda mesmo na época de sua maior força, e os poucos casos fataes que se deram no seu curso foram devidos a pneumonias, convulsões no periodo da dentição, e febres periodicas com desordens cerebraes mais ou menos importantes.

Foram estas duas epidemias os factos mais notaveis a registrar neste anno, sob o ponto de vista pathologico ; entretanto ainda outros factos de interesse occorreram, sobre os quaes daremos aqui uma breve noticia.

As febres perniciosas de fórma lymphatitica grassa-

ram com frequencia de Junho a Outubro, arrastrando á sepultura muitas victimas, sobretudo em Setembro e Outubro, havendo como que troca de elementos constitucionaes entre este periodo, o ultimo trimestre de 1863, e os dous primeiros deste com o de que tratamos pela substituição da fórma dysenterica predominante naquelles com a lymphatitica deste.

As erupções varioliformes e o sarampão grassaram tambem em todo o decurso do anno, mas sempre benignos: as primeiras conservando sempre a fórma esporadica, o segundo tomando a *epidemica* de Junho em diante, mas sem gravidade e colhendo apenas algumas victimas entre as crianças, em virtude de complicações com convulsões, irritações gastro-intestinaes e affecções pulmonares. A diarrhéa foi pouco commum nesta epidemia, e sua presença denotou sempre maior gravidade relativa.

Reinaram igualmente em notavel proporção, de Abril a Outubro, as affecções anginosas, com preponderancia as tonsillares, mas não em escala tal que pudessem caracterisar um estado epidemico. De envolta com estas grassaram anginas diphtericas, as quaes victimaram algumas crianças e adultos.

Occorreram tambem factos de escarlatina com alguma frequencia, sobretudo nos collegios de educação, os quaes, além de benignos em sua generalidade, nunca tomaram a fórma epidemica, nem o caracter contagioso.

Na maior força da epidemia catarrhal acima descripta reinou com alguma frequencia a coqueluche, acompanhada ás vezes de febres intermittentes de máo caracter e lesões pulmonares agudas, que contribuiram para levar á sepultura algumas crianças.

Casos frequentes de diarrhéa e dysenteria appareceram em Novembro e Dezembro, como succedêra no anno antecedente, não constituindo, porém, um estado epidemico, nem revestindo-se de tanta gravidade.

Finalmente, para concluir a historia deste anno, acrescentaremos que, de Fevereiro ao fim de Abril,

grassou uma leve *epidemia de ophtalmias catarrhaes*, a qual actuou com mais força entre os menores do arsenal de guerra, nos quaes era em outros tempos tão frequente esta molestia, sendo que em muitos se revestiu da fórma purulenta e de caracter contagioso. Este anno foi, como o seu antecessor, de grandes vicissitudes atmosphericas, porém escasso na quantidade das chuvas em o periodo já indicado, elevando-se a altura do pluviometro a $962^{m},9^{m}$, não obstante ser o numero de dias de chuva 101 (13).

Anno de 1865.

Apezar de só se darem duas epidemias, o estado sanitario não deixou de ser bastante desfavoravel, em virtude da gravidade e extensão que tomou uma dessas epidemias e da frequencia e intensidade com que grassaram algumas molestias endemicas e climatericas, não só pelas pessimas condições em que se achava a hygiene publica, como tambem por circumstancias especiaes que occorreram neste anno.

As excavações que se fizeram em quasi todas as ruas da cidade para as obras da companhia de esgotos, de algumas das quaes se desentranharam muitas ossadas humanas, por serem feitas em terrenos que serviram de cemiterios nos primeiros tempos da fundação desta cidade, e de outras, grandes massas de aguas selinitosas, que denotavam por seu cheiro sulfuroso procederem de lugares onde havia materias organicas em decomposição; a estagnação dessas aguas, das pluviaes de mistura com materias putridas, animaes mortos, e lixo em diversos pontos da cidade, em virtude da obstrucção das ruas pelas terras escavadas; em summa, o abandono completo da limpeza publica pelos agentes da municipalidade, o accrescimo rapido da população

(13) Consultai os relatorios do presidente da junta de hygiene de 1864 e 1865.

pela agglomeração dos soldados e voluntarios que para aqui se recolhiam com destino á guerra contra o Paraguay, tudo concorreu para o peioramento das condições sanitarias, e augmento da cifra da mortalidade, que nesse anno subiu a 9.600, portanto, a mais 1.441 do que no anno anterior.

Este augmento, porém, ficou muito áquem daquillo que era de presumir em presença de tantas condições desfavoraveis, as quaes eram mais que sufficientes para dar origem a epidemias assoladoras, muito principalmente levando em conta a influencia das condições meteorologicas e atmosphericas, que não foram das melhores em virtude das repetidas chuvas que cahiram e do estado hygrometrico predominante, como se poderá verificar, apreciando as observações meteorologicas desse anno, as quaes dizem o seguinte :

Média annual thermometrica....	23°,105
Média annual barometrica......	757°,091
Média annual hygrometrica.....	82°,104
Dias de chuvas	106
Altura do pluviometro	1.256^m,36^m
Altura do evaporatometro......	1.620^m,23^m

Como acima dissemos, só duas epidemias se deram no decurso desse anno, uma de variola, outra de sarampão, ambas extensas e graves pelo numero de victimas que levaram á sepultura, subindo a cifra de sua mortalidade a 1.239, cuja maxima parte pertence á variola. Estas epidemias apresentaram algumas particularidades dignas de interesse, que cumpre registrar; por isso não prescindiremos de dar aqui uma noticia mais circumstanciada dellas, e com particularidade da variola.

Epidemia variolica. — Grassando esporadicamente a variola, no começo do anno, tomou subitamente, em virtude de condições especiaes que concorreram nesse anno, taes proporções de extensão e intensidade, como ha muitos annos, desde 1836, se não via nesta cidade atacando com especialidade e com mais vigor os vo-

luntarios e soldados que nos vinham das provincias, os quaes em sua maioria não eram vaccinados, contribuindo para augmentar-lhes o contagio, não só o máu estado de saude pelas privações a que não estavam habituados, como tambem sua agglomeração em pequenos quarteis sem capacidade sufficiente para os recolher. E tal foi o numero de doentes que então affluiu aos hospitaes militares, que dentro em pouco não houve mais onde recolhel-os, tornando-se necessaria a creação de hospitaes temporarios; assim como não havia quarteis para alojamento dos contingentes que chegavam todos os dias das provincias, resultando dahi dormirem fóra dos aquartelamentos ao sereno, e expostos ás intemperies, e ficarem por este modo mais predispostos a contrahirem a molestia, que os dizimava sem piedade.

Dispersos por diversos lugares da cidade esses grandes fócos de contagio, a epidemia lavrou com presteza e intensidade incrivel, espalhando o terror e susto na população por ver que a molestia não respeitava os vaccinados, os quaes eram assaltados com mais frequencia que não na grande epidemia de 1836. Ella chegou a seu auge em Maio, e só começou a declinar em Agosto, mez em que de ordinario nas epidemias communs e annuaes chega a seu maior incremento.

Os repetidos assaltos dados em pessoas vaccinadas abalaram um pouco o espirito publico ácerca das vantagens preservativas da vaccina, a ponto de espiritos menos reflectidos proclamarem improficua e inutil a vaccinação, apezar do contrario demonstrarem os proprios factos occorridos, no periodo epidemico, entre os corpos do exercito, fazendo conhecer que naquelles cujos chefes, interessando-se pela sorte de seus subordinados, os mandavam ao instituto vaccinico para serem vaccinados, poucas praças enfermaram, quando nos outros as victimas se succediam em tropel, e a morte as dizimava em grande escala.

Não respeitando em seus assaltos idades, sexos, nem

condições, foi sempre mais benigna nos vaccinados, entre os quaes as victimas que se deram deveram a morte a desordens nervosas e ataxicas que concorriam com a erupção, e persistiam ás vezes até a quéda das crôstas, sobretudo quando a erupção apresentou a fórma da varioloide, como quasi sempre succedeu, em lugar da varicellica, como é mais commum.

Os phenomenos nervosos nesta epidemia consistiam no geral na fraqueza dos movimentos e das faculdades intellectuaes ; e em certos doentes tão notaveis eram estes desarranjos, que a fraqueza dos membros e mesmo a paralysia do movimento persistia por muito tempo depois da quéda das crôstas ; em outros era pelo contrario o enfraquecimento das funcções cerebraes que se prolongava a ponto de causar receios sobre a volta á suas condições normaes. Na maioria destes casos a invasão da molestia caracterisava-se por symptomas que simulavam antes uma febre perniciosa do que a variola ; e em muitos destes doentes o emprego do sulfato de quinina aproveitou, quér apressando a sahida da erupção, quér fazendo declinar ou cessar as perturbações nervosas existentes, cuja intensidade nenhumas relações guardava com a insignificancia da erupção, parecendo que em taes casos um agente infectuoso actuava com força sobre estes doentes, e embaraçava a marcha da erupção.

A epidemia não circumscreveu seus estragos ás freguezias desta cidade, o contagio estendeu-se á algumas freguezias de fóra, ou pelos guardas nacionaes que terminavam o serviço do destacamento, ou por pessoas que vinham tratar de seus negocios ; mas foi nas freguezias de Irajá, Inhaúma e Guaratiba, que o flagello mais temivel se mostrou, tornando indispensavel a presença de medicos enviados pelo governo, não só para propagar a vaccina, como para tratar dos doentes pobres victimas da molestia.

A despeito da generalisação e intensidade da epidemia e das condições desfavoraveis que concorreram no periodo de seu reinado, não se póde deixar de confessar

que seus estragos foram inferiores áquillo que se deveria esperar.

Epidemia de sarampão.—Companheiro inseparavel de quasi todas as epidemias de variola que grassam nesta cidade, elle acompanhou as oscillações da epidemia variolica, caracterisando-se sempre por indole benigna na população da cidade e das freguezias de fóra, e coincidindo quasi sempre com diarrhéa, o contrario do que succêdeu em 1864, em o qual predominou a prisão de ventre.

Nos corpos aquartelados não aconteceu o mesmo, ou fosse isto devido ás pessimas condições hygienicas guardadas na construcção do hospital militar, ou á qualidade das raças que preponderavam em alguns corpos, ou finalmente o resultado de complicações mais ou menos graves devidas ás influencias climatericas e outras á que atrás nos referimos, sendo certo que a mortalidade por ella causada elevou-se a 113, dos quaes 53 falleceram no hospital militar, mortalidade por certo em nada comparavel á de outras epidemias tanto ou mais generalisadas do que a do anno em questão.

Concurrentemente com esta epidemia appareceram casos frequentes de escarlatina, predominando a fórma erythematosa, ora acompanhados de angina, ora sem ella, mas sempre de caracter benigno e sem indole contagiosa.

A dysenteria e diarrhéa contribuiram muito para o augmento da mortalidade neste anno, aproximando-se a sua frequencia de um estado epidemico, estado que ella guardou em alguns lugares da provincia do Rio de Janeiro, sendo que de 1.403 fallecimentos causados pelas molestias agudas do apparelho digestivo, dous terços talvez foram determinados pela dysenteria e diarrhéa.

As molestias do apparelho respiratorio, embora não offerecessem durante o anno indole epidemica, foram mais graves que no anno de 1864, victimando mais gente do que naquelle anno, em que grassou uma epidemia que durou perto de oito mezes.

As molestias nervosas, mórmente as convulsões nas crianças, grassaram com frequencia e fizeram numerosas victimas; o mesmo diremos ainda das *febres infectuosas*, as quaes, depois da variola e das molestias agudas do apparelho digestivo, foram as que mais victimas arrastraram á sepultura. (14)

Anno de 1866.

Neste anno, certamente muito mais favoravel que não o antecedente debaixo do ponto de vista do estado sanitario por se não dar epidemia alguma de interesse, tanto que a cifra de sua mortalidade montou apenas a 8.735, pouco mais da ordinaria, e com a diminuição em seu favor de 865 fallecimentos relativamente ao de 1865, alguns factos importantes se deram que merecem ser aqui registrados pelas connexões que os ligam a factos anteriores e subsequentes.

A dysenteria e diarrhéa, que, desde 1864, tantas victimas roubaram todos os annos, ainda neste determinaram 775 mortes, não obstante nunca apresentarem indole epidemica; tal era a gravidade de que se acercavam, sobretudo nos recrutas e voluntarios que se destinavam ao theatro da guerra.

Mas, se aqui não apresentaram indole epidemica, o mesmo não succedeu em outros pontos do municipio; porquanto, ella grassou com essa fórma em algumas freguezias de fóra, particularmente na de Campo Grande, e alguns lugares de Irajá, confrontantes desta, com a particularidade de que açoitou as fazendas proximas ás fraldas das serras de Jericinó, Mendanha, Rio da Prata e Marapicú, entretanto que não offendeu as que lhe ficam em frente, e são limitadas pelas serras de Piraquara, Viégas, Bangú e Barata, acontecendo o mesmo facto qúe se dera aqui em 1864; que ellas sub-

(14) Veja-se o relatorio do presidente da junta de hygiene apresentado ao ministerio do imperio em 1866.

stituiram as febres remittentes e intermittentes graves, que costumam alli reinar com mais ou menos intensidade, exasperando-se ás vezes a ponto de constituirem endemo-epidemias nos primeiros mezes do anno, época em que grassou a dysenteria. Posto que a epidemia fosse no geral benigna, todavia em muitos casos revestiu-se do caracter putrido e maligno.

Além destas freguezias, a dysenteria grassou epidemicamente em Paquetá, começando em principio de Setembro, e durando até principios de Novembro, subindo a mais de 100 as pessoas acommettidas, das quaes apenas morreram 9, o que patentêa bem o caracter benigno de que ella se revestiu naquelle lugar.

Em Abril, manifestou-se uma pequena epidemia entre os trabalhadores da limpeza publica, residentes em uma cocheira, sita á rua do Bomjardim, caracterisando-se por colicas surdas, acompanhadas de tonteiras, vomitos, diarrhéa e outros symptomas mais, dando-se o acommettimento em 26 individuos, dos quaes os 16 primeiros no mesmo dia.

A existencia destes factos semelhantes aos de uma cholerina, a identidade com outros notados em mais alguns pontos, e as noticias do apparecimento da cholera em diversos paizes europeus, despertaram a attenção da autoridade publica, que, procurando investigar as causas, reconheceu que pareciam antes o effeito das condições anti-hygienicas do estabelecimento, e de desvios de regimen do que de outras causas; e, tomando-se providencias neste sentido, no dia 27 de Abril já nenhum facto mais se dava, tendo-se restabelecido todos os acommettidos.

A variola, que não deixara de continuar a grassar, reinou ainda com frequencia e intensidade, embora sem caracter epidemico, e fez ainda 225 victimas, escolhendo de preferencia os recrutas e soldados vindos das provincias.

As affecções agudas dos orgãos respiratorios grassaram tambem com intensidade durante todo o anno, mórmente as pneumonias, que determinaram 268 falleci-

mentos, sobretudo em Novembro e Dezembro, em virtude das condições climatericas então reinantes; chuvas copiosas tocadas por ventos do sul, succedendo a dias de calor intenso e abrasador.

As febres intermittentes e remittentes reinaram tambem com frequencia, sobretudo de Junho a Setembro, em que se aproximaram de um estado epidemico, época em a qual se distinguiram por phenomenos singulares que julgámos util registrar aqui. Umas vezes apresentavam-se com a fórma remittente regular desde o principio, outras com a intermittente, outras com typos diversos em sua marcha, simulando ora uma intermittente, ora remittente, para se transformarem em seu curso em typos differentes, e acompanhados de symptomas tão anomalos que difficil era classifical-os. Os phenomenos ataxicos eram os que as distinguiam mais vezes, e revelavam toda a sua gravidade, terminando a molestia fatalmente de um modo inesperado, e contra toda a expectativa do medico.

O sulfato de quinina falhou absolutamente nos casos de periodicidade manifesta, e pareceu mesmo aggravar o estado dos doentes, tornando-se em taes casos a febre continua, apparecendo symptomas de excitação nervosa, e revestindo-se ou da fórma ataxica, o que era mais commum, ou da typhoide, ou da gastrica, ou da mucosa, sendo certo que em taes casos um tratamento simples e brando foi o que mais proficuo se mostrou, abandonando aos esforços da natureza o restabelecimento das funcções do organismo.

Do exposto, vê-se que nenhuma epidemia grassou nesta cidade, o que talvez fosse devido a algumas condições mais favoraveis que nelle se deram relativamente ao seu antecessor, como sejam, alguma regularidade nas estações, um inverno secco e saudavel, a cessação da chegada de tropas, extinguindo a sua agglomeração, alguns melhoramentos na hygiene publica com a remoção do lixo para fóra da cidade, extincção das excavações nas ruas, asseio e limpeza destas por haver começado o serviço do novo systema de esgotos e alguns

outros. Entretanto não se póde desconhecer que as molestias communs e endemicas acercaram-se ainda de muita gravidade, o que fez subir a mortalidade á uma cifra mais elevada do que a ordinaria. (15)

As condições meteorologicas deste anno diversificaram um pouco das do antecedente, como se vê do seguinte quadro :

Média thermometrica annual......	23°,373
Dita barometrica annual..........	757°,515
Dita hygrometrica annual.........	88°,205
Dias de chuvas....	90
Dias de trovoada.................	16
Altura do pluviometro............	981,m67m

Anno de 1867.

Neste anno notaveis perturbações occorreram no estado sanitario desta côrte, tornando-o mais desfavoravel que no anterior, dependendo de um lado das pessimas condições meteorologicas que reinaram nos ultimos mezes desse anno e de suas consequencias ; de outro, do pessimo estado da hygiene municipal, de outro finalmente da invasão da cholera morbo, que foi mais uma calamidade junta a tantas outras que ao paiz acarretara a guerra com o Paraguay.

Para se fazer idéa dessas condições desfavoraveis, e da influencia funesta que podiam exercer sobre o estado sanitario, as indicaremos em largos traços ; chuvas copiosas e continuas nos ultimos mezes de 1866, acompanhadas quasi sempre de ventos do sul, variações rapidas e constantes de temperatura, humidade excessiva em virtude da embebição extrema das aguas das chuvas, estagnação das mesmas nas chacaras e quintaes não aterrados convenientemente ; chegada

(15) Lêde o relatorio do presidente da junta de hygiene apresentado em 1867 ao ministerio do imperio.

de novos contingentes de tropas para refazer as fileiras do exercito em operações contra a republica do Paraguay, dizimado pelos combates e molestias alli reinantes; abandono absoluto da hygiene municipal, e retorno ao uso de aterrar alguns lugares da cidade com immundicias e lixo removidos das casas e das ruas mais centraes.

A estas condições associadas a imperfeição do serviço de esgotos, e as aberturas constantes feitas nos encanamentos para limpal-os, deve-se sem duvida o crescido numero de febres infectuosas e a gravidade de que se revestiram fazendo subir muito a cifra de sua mortalidade, que attingiu ao algarismo de 697, mais 295 do que no anno anterior. Reinando com frequencia e gravidade em todo anno offereceram, como no antecedente, notaveis anomalias em sua marcha e symptomas, que convem aqui registrar.

Nos casos mais graves manifestavam-se com phenomenos typhoides ou perniciosos tão intensos, que os doentes succumbiam em poucos dias ao peso das desordens cerebraes violentas que as acompanhavam; nos menos graves, e em que a molestia terminava bem, as perturbações cerebraes, inclusive o delirio, persistiam por dias depois da extincção da febre e dos phenomenos de reacção. Nos casos em que a affecção era caracterisada por symptomas menos graves, notava-se um estado intermediario entre a febre mucosa e typhoide, o qual augmentava gradualmente até entrar no segundo septenario, produzindo algum desequilibrio nas funcções cerebraes, mas conservando-se em um estado estacionario de gravidade e obstinação ao emprego de quaesquer agentes therapeuticos, até que emfim o funccionalismo voltava lentamente ás condições normaes, antes por effeito das forças da natureza do que da acção therapeutica. O sulfato de quinina ainda neste caso não foi mais proficuo do que nas febres reinantes de Junho a Setembro do anno anterior.

De Março em diante reinou com alternativas de gra-

vidade e incremento conforme as condições atmosphericas *uma epidemia catarrhal*, a qual, differentemente do que acontecera com a de 1865, que tambem foi extensa e duradoura, fez muitas victimas, sobretudo na infancia. Começando em Março, ganhou maiores proporções em Abril a favor do reinado dos ventos do sul, e estendeu sua influencia a todos os pontos. Chegando á sua maior generalisação em Maio, declinou em Junho e parecia extincta em Julho, não atacando mais familias inteiras, como em Abril e Maio; sendo os factos graves em pequeno numero relativamente aos mezes anteriores. Em Agosto os casos observados não se afastaram muito das condições normaes. Em Setembro, porém, com as alterações meteorologicas importantes que acarretou o equinocio, caracterisadas por baixa notavel de temperatura, chuvas e ventos do sul quasi successivas a contar de 13 a 28 do mesmo, depois de 29 dias de secca e calor intenso, ella recrudesceu com intensidade e gravidade subindo o numero das victimas. O mesmo aconteceu nos ultimos mezes do anno em virtude da permanencia das mesmas condições meteorologicas, a ponto de sentir-se em Outubro e Novembro ás vezes tanto frio como se sente no rigor do nosso inverno.

Esta epidemia não respeitou condições sociaes, idades, nem sexos; foi, porém, na infancia que seus estragos mais avultaram pela gravidade de que se revestiu a molestia, caracterisando-se ora com a fórma do catarrho suffocante em muitas, ora pelo acommettimento de uma dupla pneumonia, ora pela associação da meningo-encephalitis, e ora pelas convulsões, sobretudo no periodo da dentição.

Entretanto, apezar da generalisação que tomou esta epidemia, e das condições desfavoraveis que concorreram durante o seu reinado, no qual sem duvida um terço da população soffreu-a, não se póde consideral-a como muito grave, subindo o numero total das victimas feitas em todo anno pelas molestias agudas dos orgãos respiratorios a 808, de cuja somma 264

pertence aos mezes de Abril, Maio e Junho, em que chegou ella a seu maximo de intensidade.

As diarrhéas e dysenterias, sobretudo aquellas, reinaram com mais ou menos frequencia em todo o anno, e no correr de Fevereiro e Março a diarrhéa tomou o caracter epidemico, acommettendo simultaneamente muitas pessoas de uma mesma familia, e revestindo-se da fórma da cholerina; mas cedia com facilidade aos meios geralmente usados para combatel-a.

A variola, que, desde 1865, nunca desapparecera de todo, recrudesceu em Junho e Julho, aproximando-se de um estado epidemico, escolhendo as suas victimas entre as praças do exercito e armada. Apezar de pouco generalisada, ainda assim fez 225 victimas.

O sarampão, que, desde o anno supra, acompanhou sempre a marcha da variola, ainda neste anno não desmentiu este facto: desenvolveu-se com caracter epidemico na época da recrudescencia da variola, generalisando-se mais do que esta, e mesmo mais do que na epidemia de 1865; mas foi no geral benigno, sendo a terminação fatal que algumas vezes seguiu-se a seu acommettimento devida á complicações com pneumonias, febres perniciosas, gastro-enterites e affecções nervosas.

Os symptomas que o distinguiram na generalidade dos factos foram os seguintes: pontos rubros bastante elevados e amplos, diarrhéa, vomitos, ás vezes obstinados, no periodo da secca, bronchites intensas e humidas, e irritações gastro-intestinaes bastante agudas; quando na epidemia de 1855, predominou a constipação de ventre e os vomitos antes da erupção, a bronchitis capillar, e a erupção de pontos rubros desenvolvidos, discreta ou confluente.

As molestias agudas do apparelho da innervação, que, já no anno de 1866, se tinham apresentado em maior numero do que era commum, excederam-se ainda neste, elevando-se muito mais a cifra da mortalidade respectiva, guardando o seu incremento ou declinação relações mais ou menos directas com as oscillações meteorologicas e as vicissitudes da temperatura.

Cholera-morbo. — Sem procurar escurecer a importancia dos factos referidos, a influencia por elles exercida no estado sanitario do anno, diremos que o de maior interesse a registrar-se nos annaes pathologicos, é incontestavelmente o da segunda invasão da cholera morbo, a qual se quiz attribuir sem razões justificadas, segundo cremos, aos passageiros do vapor *Santa Cruz* procedente do Rio Grande do Sul, onde tinham apparecido alguns casos deste flagello, e aqui chegado no dia 31 de Janeiro deste anno; porquanto desde 1865, em que reinava a doença em Marselha, d'onde entravam muitos navios no nosso porto, o obituario registrava factos de cholerina; desde essa época mais de uma vez tivemos occasião de observar alguns casos esporadicos de cholera; e por isso mais natural era ter-nos sido dalli importada antes do que do Rio Grande do Sul não só á vista desta circumstancia,como de outras indicadas na historia do anno antecedente, e da grande similitude que apresentavam os casos aqui observados com os factos passados em Marselha. E essa foi a opinião que advogamos na historia circumstanciada da molestia, escripta no relatorio que apresentámos ao ministerio do imperio em 1868. (16)

Não aceitando como provada a importação pelos passageiros do vapor *Santa Cruz*, embora pessimas fossem as condições hygienicas de bordo, não podemos entretanto contestar que foi depois de sua chegada que se apresentaram factos mais significativos, ou que chamaram mais seriamente a attenção por se manifestarem em passageiros do mesmo vapor, dando-se o primeiro no mesmo dia de sua chegada em um preto que succumbiu dentro de algumas horas (17). A este facto seguiram-se mais dous, no dia 2 de Fevereiro, em passageiros vindos no mesmo vapor, os quaes foram recolhidos ao hospital da misericordia; depois appareceram alguns neste hospital, e

(16) Lêde para mais esclarecimentos este relatorio.
(17) Relatorio do presidente da junta de 1867.

em varios pontos da cidade, mas em pequeno numero e em lugares mais ou menos distanciados.

De 15 de Fevereiro em diante parecia ter acabado o reinado da doença por não apparecer mais caso algum; mas no dia 22 fez ella a sua primeira explosão no hospicio de alienados, sendo a primeira victima uma preta, demente, maior de 70 annos, empregada na lavanderia; e com tal violencia lavrou naquelle estabelecimento, que até o dia 11 de Março acommetteu, inclusive 18 educandas, 180 pessoas das quaes morreram 66, sendo 34 mulheres e 32 homens.

Precederam a este acontecimento phenomenos meteorologicos importantes. As condições climatericas, que se haviam conservado regulares até o dia 18, apezar do alto grão de calor, variando entre 30° e 25°, porém mitigado por virações constantes, e por pequenas chuvas acompanhadas de trovoadas, alteraram-se notavelmente no dia 19. Na tarde desse dia *começou a soprar rijo o vento* S. S. O; densos nimbus appareceram ao cahir da tarde para o S. O, e choveu para noite marcando o pluviometro 6 millimetros. Depois voltaram as chuvas todas as noites até 24 em maior ou menor copia, marcando o pluviometro 14 millimetros na de 23, d'onde resultou dar-se uma baixa notavel de temperatura e muita humidade.

Apezar dos acontecimentos que se passavam no hospicio, poucos eram os casos observados na cidade, dando-se alguns mais na ilha das Cobras; e a doença parecia parar em sua marcha. Tambem as condições climatericas haviam sensivelmente melhorado de 25 de Fevereiro em diante, elevando-se a temperatura, decrescendo a humidade, e soprando as virações; mas, apparecendo novas perturbações meteorologicas no dia 5 de Março, recrudesceu o flagello, a despeito da existencia de proporções não pequenas do ozona, a datar de 8 de Março, em o qual se deu no ancoradouro o primeiro caso em um homem da guarnição da barcaça *Viamão*, seguindo-se-lhe outros em diversos navios, mas em pequenas proporções.

Desde então affluiam ao hospital da misericordia doentes procedentes de differentes pontos da cidade, particularmente dos lugares vizinhos ao litoral e ao mangue da Cidade Nova; mas começando ella a invadir com alguma força os doentes ahi recolhidos com outras molestias e alguns empregados do estabelecimento, a ponto de em Abril e Maio contarem-se 67 casos, foi prohibida a recepção de cholericos naquelle hospital, sendo-lhes destinado o da Saude.

Em 9 de Março invadiu ella a fortaleza de Willegaignon, manifestando-se nesse dia o primeiro caso. Nesse estabelecimento foram acommettidas 145 pessoas, das quaes foram tratadas 37 no hospital de marinha, e 108 no maritimo de Santa Izabel, o qual foi aberto no dia 13 de Abril para o tratamento dos doentes de Willegaignon.

Como quer que seja, abstracção feita destas pequenas epidemias limitadas ao recinto de alguns estabelecimentos, a molestia, que chegou a seu maior auge em Abril, parecendo querer generalisar-se, grassou por factos isolados e pouco numerosos até o dia 24 de Março, limitando-se aos pontos supra indicados; mas dahi em diante estendeu um pouco a esphera de seu dominio; appareceu nas freguezias do Engenho Velho, S. Christovão, Paquetá e outros pontos, sempre com o mesmo caracter; porém não succedeu o mesmo no quartel do campo da Acclamação. Ahi reinou com caracter epidemico e muita malignidade, escolhendo suas victimas entre os recrutas e invalidos, e arrebatando quasi todos que acommetteu. O primeiro facto deu-se em 21 de Abril e o ultimo nos primeiros dias de Maio. Neste pouco tempo foram acommettidos 52 individuos, dos quaes falleceram 37.

Do estudo e apreciação dos factos que se passaram nesta occasião resulta:

1.º Que a doença constituiu antes uma pseudo epidemia do que uma verdadeira epidemia;

2.º Que as recrudescencias coincidiam sempre com perturbações meteorologicas importantes;

3.º Que a ultima recrudescencia coincidiu com um

forte temporal de S. O, que teve lugar no dia 26 de Abril;

4.º Que sua extincção operou-se depois de um forte temporal de oeste, acompanhado de horriveis tufões, que cahiu sobre esta cidade no dia 4 de Maio, visto como desde o dia 5 não entraram mais doentes para os hospitaes;

5.º Emfim; que o ozona não pareceu exercer influencia alguma benefica na marcha da molestia, dando-se maior numero de casos quando existia elle em maior proporção o que succedia sempre por occasião das perturbações meteorologicas. (18)

Julgando termos dito quanto basta para se conhecer como a molestia se desenvolveu, as condições que a precederam e acompanharam, e a marcha que seguiu, entraremos agora na exposição dos symptomas que a distinguiram, na gravidade de que se revestiu, e das pessoas que mais particularmente acommetteu.

Um facto parece hoje fóra de duvida e vem a ser: que as epidemias de cholera morbo, á medida que se reproduzem, generalisam-se menos, conservando entretanto a doença a mesma gravidade. Foi o que aconteceu no reinado desta pseudo-epidemia: os casos observados não foram sem duvida frequentes, attendendo-se ás condições climatericas e hygienicas dominantes durante o seu reinado; mas sua gravidade não desmentiu-se, quando se sabe que nos casos recolhidos com regularidade e exactidão a mortalidade excedeu de 47 %.

Atacando quasi que exclusivamente, como na epidemia de 1855, as pessoas menos favorecidas da fortuna, escolhendo de preferencia as estragadas por longos padecimentos, as residentes no litoral da cidade, as que vivem agglomeradas, as mais expostas ás intemperies por seu genero de vida, mais os pretos, mórmente os africanos que não qualquer outra raça, dis-

(18) Relatorio do presidente da junta ao ministerio do imperio em 1868.

tinguiu-se por symptomas um tanto differentes dos observados em 1855, como facil será apreciar, comparando-os com aquelles de que fiz menção quando tratei daquella epidemia.

A tres se podem reduzir as fórmas geraes por que se distinguiu a doença. Em uma começava por vomitos e diarrhéa ao mesmo tempo, ou só pela diarrhéa, ou pelo vomito. No primeiro e terceiro caso, mórmente neste, era mais grave, sobretudo se o vomito era pertinaz, porque a algidez era mais pronunciada, e a reacção impossivel quasi sempre ou insustentavel, se apparecia.

Em muitos doentes, a diarrhéa, que ás vezes durava horas, parava ou espontaneamente ou em virtude das applicações therapeuticas; logo após apparecia o vomito, algidez, e a oppressão precordial; a pelle tornava-se humida e viscosa, mas era raro notar-se grande suor. Então seguiam-se ás vezes caimbras, e sempre sêde insaciavel, tympanismo de ventre, aphonia ou fraqueza de voz, suppressão de urina, e o colapso profundo, no qual o doente succumbia de prompto. Era raro observar-se a verdadeira cyanose; esta era substituida por profunda estase capillar e por manchas lividas dispersas pelo tronco.

Em outros doentes a diarrhéa era acompanhada de certa refrigeração da pelle, persistindo o vomito se já existia, ou apparecendo então, o que era mais grave; a algidez e encovamento dos olhos era menos sensivel na fórma precedente, e ás vezes mesmo pouco caracteristico; a lingua conservava ainda algum calor e era menos descorada, embora com os caracteres da lingua do cholerico; o ventre tornava-se sensivel á pressão e o volume do figado crescia; soluços intensos appareciam então, e desenhava-se perfeitamente o estado typhoide, no qual succumbiam muitos doentes. E quér no caso de morte, quér no de retorno á saude, a reacção era sempre fraca, conservando-se a pelle sem elasticidade e abaixo da temperatura normal ás vezes por muitos dias, e não se effectuando o restabelecimento senão de modo lento e gradual.

Em outros doentes, emfim, a diarrhéa e vomitos especiaes cessavam para serem substituidos por vomitos e evacuações biliosas, e ás vezes avermelhadas ou levemente sanguineas, com ou sem tenesmo; a reacção era mais franca, a lingua larga, humida, e um tanto avermelhada, o encovamento dos olhos menor, a sêde menos intensa, a oppressão precordial menor, a voz menos fraca; tudo revelava uma reacção franca, predominando a fórma typhica. Nestes doentes a molestia terminou em geral favoravelmente.

Estudando os factos de um modo geral, conhece-se que as caimbras foram pouco frequentes, quasi sempre limitadas e pouco violentas; que a algidez foi menos pronunciada do que em 1855; que a diarrhéa, phenomeno constante, e caracterisada por dejecções de cheiro *sui generis*, poucas vezes apresentou o aspecto d'agua de arroz, sendo ás mais das vezes constituida por dejecções mucosas e serosas; que a cyanose foi raras vezes distincta, caracterisando-se quasi sempre por manchas lividas tendo de permeio uma superficie um tanto amarellada; que o cacovamento dos olhos, o estado cadaveroso da face, o emmagrecimento rapido, e outros symptomas proprios e tão communs na epidemia de 1855, falharam muito nesta, havendo até doentes em que se podia duvidar da natureza da molestia, se a algidez, a cyanose e outros symptomas se não encarregassem de esclarecer o diagnostico.

A duração da doença foi em geral curta. D'entre os fallecidos, a maxima parte não chegou a sobreviver além de 36 horas depois de confirmada a cholera; poucos excederam de 4 e 5 dias. A fórma dominante foi a typhica com adynamia, tendo a morte quasi sempre lugar por asphyxia.

Os mesmos symptomas, *mutatis mutandis*, distinguiram a epidemia que reinou em Marselha em 1865, ou pseudo-epidemia, como a denominou o Sr. Maurin, que assim os expõe em poucas palavras.

A invasão da molestia, que era precedida de symptomas de embaraço gastrico com diarrhéa negra e fetida,

annunciava-se, segundo o Sr. Maurin, por vomitos, evacuações frequentes, dôr aguda epigastrica, e suor viscoso, preludiando o periodo algido, sêde intensa e grande prostração geral.

Depois a pelle cobria-se de manchas bronzeadas, a cyanose era rara, as urinas supprimiam-se, e, quando isto acontecia, o estado era grave, assim como se a voz se extinguia.

As caimbras eram pouco intensas e escassas, substituindo-as um desasocego penivel; o resfriamento da pelle era acompanhado de sentimento de calor intenso, e a morte tinha lugar do 2.º ao 5.º dia por asphyxia.

A doença actuava á maneira de uma febre typhica, e tinha como elemento predominante a adynamia.

Do rapido esboço que acabamos de fazer ácerca da historia desta doença, torna-se evidente que não tomou ella aqui a fórma epidemica propriamente dita, que antes guardou a de pseudo-epidemia; e que a essa circumstancia, a despeito da gravidade com que atacava as suas victimas, se devem os poucos estragos que fez; porquanto o numero de 423 fallecimentos não é por certo notavel em uma cidade, como a do Rio de Janeiro, e fica mesmo muito áquem da mortalidade annual de algumas molestias endemicas.

Infelizmente, porém, seus estragos não se fizeram sentir só nesta cidade. Levada aos municipios de Nictheroy, Magé, S. João da Barra e Campos, na provincia do Rio de Janeiro, ella não teve maior importancia nos dous primeiros; não succedeu assim nos ultimos.

Em S. João da Barra, posto não tivessemos noticias exactas, sabemos que grassou com violencia, e com indole epidemica, fazendo numerosas victimas.

O mesmo aconteceu em Campos, onde fez para cima de 260 victimas, distinguindo-se pelos mesmos symptomas e marcha por que aqui se caracterisou.

Mas nada disto iguala ás devastações que causou no exercito e armada em operações contra o Paraguay, levada daqui pelo transporte das tropas que sahiram no

tempo do seu reinado para refazer as fileiras do exercito constantemente dizimadas pelos combates, e pelas molestias pestilenciaes daquelle paiz. Suas devastações foram alli tão grandes, assim como nos corpos da columna expedicionaria de Mato Grosso, assaltada por este terrivel flagello, quando já pisava em territorio paraguayo, que a perda de vidas excedeu muito de 4.000, d'entre as quaes muitas bem importantes.

Ainda assim fomos felizes por não fazer maiores devastações, nem atacar tantas provincias, como em 1855, limitando seus assaltos á do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, onde o numero das victimas pouco excedeu de 700, quando a daquelle anno assaltou, além desta côrte, treze provincias, fazendo em todo o Imperio para cima de cento e vinte mil victimas, como consta do relatorio do meu illustrado mestre, o presidente da junta de hygiene nesse tempo.

Anno de 1868.

Não deixou de ser mais favoravel o estado sanitario deste anno, do que o do antecedente, embora predominassem no quadro da mortalidade quasi as mesmas molestias que figuraram no de 1867; porquanto sua cifra não passou de 8414, quando no antecessor subiu a 9.030, havendo por conseguinte uma diminuição de 616 obitos neste.

A cholera morbo, que, como haviamos dito, tinha cessado desde Maio do anno antecedente, reappareceu com a chegada, no dia 4 de Janeiro, do transporte *Marcilio Dias*, a cujo bordo se tinham dado varios casos de cholera durante sua viagem do Paraguay para esta côrte, circumstancia que foi occultada á visita de saude, como já tinha acontecido com o vapor *Santa Cruz*, pelo commandante e medico de bordo, no intuito de fugir á quarentena, sem attenção á responsabilidade que dahi lhes provinha, se a molestia, acommettendo a população desta cidade, fizesse como costuma grandes estragos.

Que ella foi importada pelo *Marcilio Dias*, parecerá fóra de duvida, quando se attender que, sendo os passageiros desembarcados para a fortaleza de Villegaignon, ella se manifestou no mesmo dia em um desses passageiros, e que depois outros factos se foram succedendo nas praças e recrutas ahi aquartelados, a ponto de constituir-se uma pequena epidemia.

Montou a 114 o numero das pessoas ahi assaltadas pela molestia, e que foram recolhidas ao hospital da Saúde, morrendo 20, segundo consta dos registros do mesmo hospital, no qual ainda se trataram 59 doentes de outras procedencias, morrendo destes 36, avultando entre estes os de vida militar, trabalhadores, lavadeiras e maritimos, que eram os mais victimados. Daqui se collige que neste hospital trataram-se 173 doentes, dos quaes morreram 56, sendo 35 nas primeiras 24 horas depois da entrada, 9 dentro das 48, e os outros em mais tempo.

Além dos 114 doentes, que de Villegaignon foram recolhidos ao hospital da Saude ainda foram recolhidos ao de marinha, não só dalli como de alguns outros pontos, 41, dos quaes falleceram 29 e curaram-se 12.

Não pararam ahi os males causados pela molestia; outros ainda se fizeram sentir, que poderiam ter consequencias mais graves, se com tempo se não tomassem algumas cautelas para os attenuar. Ella fez explosão na fortaleza de S. João, talvez em virtude das communicações entre este estabelecimento e outros, dando-se o primeiro caso em um aprendiz artilheiro, o qual se curou; depois cresceu rapidamente o numero dos casos, de modo que, no dia 19, subia já o numero dos atacados a 24. Este acontecimento motivou a abertura do hospital maritimo de Santa Izabel, para onde foram removidos os aprendizes artilheiros e alguns prisioneiros paraguayos no dia 20 de Março. Com elles, porém, transferiu-se o mal; pois que alli mesmo a molestia continuou a reinar, e marchou com tal presteza em seus assaltos que, no dia 2 de Abril, montava o numero dos existentes nas enfermarias daquelle hospital a 101,

havendo já tido alta 9, e fallecido 30; mas, desse dia em diante, a molestia declinou rapidamente, a ponto de dar-se em todo o mez de Abril apenas 49 casos, quando em Março deram-se 151. Reunindo os factos relativos á esta pequena epidemia, conhece-se que entre os individuos aquartelados na fortaleza de S. João appareceram 288 casos de cholera e cholerina, a saber 270 nos aprendizes artilheiros, dos quaes falleceram 53, e 18 em prisioneiros paraguayos dos quaes morreram 7.

A molestia, revestindo-se dos mesmos symptomas e gravidade que em 1867, começou, como naquelle anno, em Janeiro, ganhou incremento em Fevereiro e Março, declinou em Abril, e extinguiu-se em Maio, limitando quasi que exclusivamente o seu dominio aos dous estabelecimentos mencionados, e grassando entre a população da cidade por casos isolados e pouco numerosos. A cifra total de sua mortalidade, incluindo 50 fallecidos no hospital da Jurujuba, chegou apenas a 234.

Febres endemicas e climatericas. Muito mais sensiveis foram os estragos feitos por estas affecções do que pela cholera morbo; porque, emquanto esta contribuiu para a mortalidade geral com a cifra de 234, as febres concorreram com 774, numero certamente exagerado comparativamente ao dos annos anteriores, com exclusão da febre amarella. Destes, 327 pertencem ao primeiro trimestre em que reinaram com frequencia e muita gravidade, como já tinha acontecido no ultimo trimestre do anno antecedente, em virtude das condições atmosphericas então reinantes, e cuja influencia se fez sentir ainda no primeiro trimestre deste.

O mesmo diremos ainda com relação *ás lesões do apparelho cerebro espinhal*, as quaes, reinando com mais ou menos frequencia durante todo o anno, maxime nos trimestres extremos, fizeram 1412 victimas, excluindo as de affecções chronicas, numero quasi igual ao do anno antecedente e fóra do commum nesta cidade, sendo certo que o maior tributo foi pago pela infancia.

As molestias do apparelho digestivo foram muito mais escassas do que no anno de 1867, em o qual, como vimos,

grassou a miudo a dysenteria e diarrhéa, chegando mesmo esta a tomar a fórma epidemica muito generalisada em Fevereiro e Março, distinguindo-se em muitos casos pelos symptomas da cholerina, o que não succedeu neste anno a despeito do reapparecimento da cholera. Sua mortalidade foi superior a de 1867, e grande parte devida ainda á dysenteria e diarrhéa.

Epidemias de angina e coqueluche. Differentemente do que aconteceu no antecedente, em que uma epidemia bronchica e pulmonar arrastou á sepultura centenares de crianças especialmente, escassas foram taes affecções e como que em substituição grassaram as duas molestias, mas com caracter benigno na generalidade dos casos. A angina grassou de Abril a Novembro, distinguindo-se quasi sempre pela fórma da amygdalitis pouco intensa, ou de uma angina catarrhal, raras vezes pela fórma pultacea e ulcerosa, e mais raras vezes ainda pela diphtherica e gangrenosa. Tão benigna correu a epidemia que apenas se deram em todo o anno 25 fallecimentos, dos quaes 17 da angina diphtherica. O mesmo succedeu relativamente a coqueluche : acompanhando as oscillações da epidemia anginosa, tornou-se notavel por sua benignidade, complicando-se raras vezes de desordens pulmonares e de febres intermittentes graves, como era commum em outros tempos. Sua mortalidade foi apenas representada em todo o anno por 41 obitos o que nada é em uma epidemia de coqueluche ainda mesmo pouco generalisada como esta.

A bexiga ainda neste anno fez victimas, porém em muito menor escala, atacando principalmente os recrutas chegados do norte. Sua mortalidade foi muito pequena comparada a dos annos anteriores, dando-se apenas em todo o decurso do anno 102 fallecimentos.

Neste anno as condições climatericas conservaram certa uniformidade de modo a darem-se poucas alterações importantes ; o calor não foi exagerado, regulando, no primeiro trimestre, a maxima mensal 22.° e tanto (Reamur); no segundo 20°, temperatura que se deu em Abril ; no terceiro 19°, que se deu em Julho e Setembro ; no

quarto 21°. observados em Dezembro. O estado hygrometrico tambem não soffreu notaveis alterações; oscillou entre 87°, maximo, e 78°, minimo.

Para concluir o resumo historico deste anno diremos; que neste periodo, depois dos annos de 1856 e 1864, foi o mais favoravel quanto á mortalidade, representando o principal papel no quadro pathologico por sua frequencia e gravidade as febres endemicas, e as molestias do apparelho cerebro-espinhal. (19)

Anno de 1869.

Este anno correu mal debaixo do ponto de vista sanitario; porquanto, além de uma nova importação da febre amarella, depois de 20 annos da primeira, e de uma ausencia de oito, algumas molestias endemicas e climatericas se revestiram de caracter mais grave, e reinaram com mais frequencia em virtude de condições meteorologicas especiaes, e outras que occorreram.

Estas condições resumem-se nas seguintes: sêcca excessiva nos primeiros nove mezes, a ponto de nos vermos ameaçados de faltar a agua precisa para o abastecimento desta cidade; falta de trovoadas nesses mezes: calor ardente em todos elles, apenas mitigado ás vezes por pequenas chuvas tocadas por ventos do quadrante do sul; variações subitas de temperatura no ultimo trimestre, logo que começaram a cahir as chuvas em Outubro, chegando ás vezes a differença de temperatura de um dia para outro a 10.°, dando-se portanto perfeito contraste entre este trimestre e os tres primeiros; finalmente escavações constantes de innumeras ruas para desobstruir os canos de esgoto entupidos em numerosos pontos por falta d'agua.

(19) Lêde para mais esclarecimentos o relatorio apresentado ao ministerio do imperio em 1869 pelo presidente da junta de hygiene.

As febres remittentes e intermittentes subiram tanto de frequencia neste anno, que a cifra de sua mortalidade attingiu a 641, cifra que se elevaria a muito mais, se ellas se distinguissem pela gravidade de que se acercam muitas vezes, visto como reinaram com tal frequencia que simulavam a fórma epidemica, sobre tudo no segundo trimestre, o que não é muito commum; devendo-se considerar este phenomeno como o resultado de excesso de emanações miasmaticas, devidas não só ao descobrimento do lôdo nos lugares baixos e humidos da cidade por effeito da grande sêcca, como tambem á infecção entretida pelas repetidas escavações para desobstruir os canos de esgotos, deixando-as em abandono por dias successivos.

Grassando com mais intensidade e frequencia nos seis primeiros mezes que nos ultimos, caracterisaram-se nos casos graves, pelas fórmas gastricas, typhoides, e cerebraes, de Janeiro a Junho, e pelas rheumaticas e lymphatiticas, de Julho a Dezembro, acarretando muitas vezes a infecção purulenta em virtude de largas e extensas suppurações nos pontos de localisação morbosa, sendo certo que nos ultimos tempos á que nos referimos, reinavam com frequencia lymphatites parciaes (erysipelas), adenites, e outras affecções do systema lymphatico.

Além das febres de que acabamos de fallar, grassou tambem, de Outubro ao fim do anno, uma *epidemia de febres* de pequena duração e sem fórma determinada : ora tinham o caracter das febres ephemeras; ora vinham com dôres rheumaticas e nevralgicas, que duravam dous ou tres dias, deixando como consequencia torpôr geral, fraqueza nas pernas, aborrecimento e fastio, com ou sem intermittencia ; ora com os phenomenos da grippe. Este estado não se circumscreveu ás freguezias da cidade, estendeu-se ás de fóra, e mesmo á alguns lugares da provincia do Rio de Janeiro, manifestando-se na declinação da febre amarella, da qual trataremos depois.

Epidemia de coqueluche. As molestias dos orgãos respiratorios grassaram tambem com bastante gravidade, e

concorreram com notavel contingente para o quadro da mortalidade, sobretudo a pneumonia complicando-se muitas vezes com as febres graves reinantes. Grassando com mais ou menos frequencia durante todo anno, particularmente no segundo trimestre, declinaram sensivelmente do fim do terceiro em diante; mas recrudesceram para o fim do anno em virtude das grandes variações de temperatura que então se deram. Nunca, porém, chegaram á proporções de constituirem uma epidemia, excepto a coqueluche, a qual conservou esta fórma no decurso de todo o anno, guardando sempre em seu incremento ou declinação relações directas com as altas e baixas de temperatura.

Esta doença não limitou então seu acommettimento á infancia, estendeu-se ás outras idades; mas conservou sempre a indole benigna, fazendo apenas, em todo o anno, á despeito da generalisação que tomou ás vezes, e do tempo por que permaneceu, 60 victimas.

Um facto notavel deu-se nesta epidemia: o periodo nervoso ou convulsivo foi pouco pronunciado, no entanto que o catarrhal foi mais ou menos grave, houvesse ou não complicações cerebraes, sendo a morte, nos casos fataes, devida antes á extensão e gravidade das lesões pulmonares ou bronchicas, do que ás desordens cerebraes e febres periodicas ou remittentes.

As molestias do apparelho digestivo nada de especial apresentaram no correr deste anno. A cifra de sua mortalidade foi elevada como sempre, sendo a doença mais preponderante nos hospitaes a diarrahéa, a qual devasta sempre as classes menos favorecidas em virtude das transgressões constantes aos preceitos hygienicos.

As molestias do apparelho cerebro espinhal continuaram a representar um papel importante no quadro pathologico e mortuario, embora reinassem com um pouco menos de frequencia do que no anno antecedente, determinando ainda 1348 fallecimentos, dos quaes pertenceram á infancia 768.

Febre amarella. A manifestação desta doença é o facto

mais importante a registrar nos annaes deste anno, em o qual foi ella incontestavelmente importada por um navio italiano, o *Creola del Plata*, aqui arribado a 23 de Março de 1869, vindo de Genova com escala por Santiago, onde grassava esta doença, com 71 dias de viagem e 29 do ultimo porto, conduzindo a seu bordo 104 passageiros em transito, os quaes sahiram no primeiro paquete para o Rio da Prata, e 18 homens de tripolação.

Admittido á livre pratica, por não ter tido doentes em viagem, e trazer carta de saude limpa, atracou ao trapiche da Saude para descarregar.

No dia 3 de Abril, tendo começado a descarga, deram-se os dous primeiros casos, um no piloto, e outro em um dos passageiros que aqui ficou. O primeiro, depois de tres dias de doença, recolheu-se ao hospital da misericordia onde falleceu no mesmo dia ; o segundo ao hotel das Quatro Nações, onde tambem falleceu. Logo depois succederam-se outros factos em tripolantes do mesmo navio e de outros, os quaes foram sendo recolhidos ao hospital da misericordia em o qual subia já o numero dos entrados até 15 de Maio a mais de 40, revestindo-se a molestia, na generalidade dos casos, da fórma typhoide e biliosa, segundo observamos na nossa visita áquelle hospital.

Em face destes acontecimentos, e não apresentando a doença até então caracter de transmissibilidade bem averiguada, prohibiu-se a entrada de mais doentes no hospital da misericordia pelo temor de se tornar elle um grande fóco d'onde a molestia se pudesse irradiar para os lugares vizinhos, e mesmo contaminar os doentes alli existentes, e mandou-se que dalli em diante fossem remettidos para o da Saude todos os que apparecessem. Além disto nomeou-se um medico para visitar diariamente os navios fundeados no porto, e fazer remover sem demora os doentes encontrados a bordo.

Principiando a molestia, como vimos, por atacar os tripolantes da *Creola*, como que se circumscreveu por muitos dias á esse navio em seus ataques, e com tanta lentidão marchou em seu começo que até o dia

18 de Abril só tres casos tinham nelle apparecido; mas desse dia por diante, outros se foram manifestando, quér neste mesmo navio, quér nos que lhe ficavam mais proximos. Do ancoradouro da Saude, saltou para o da Prainha, e dahi seguiu assaltando finalmente o vapor brasileiro *Apa*, fundeado proximo ao arsenal de marinha, em o qual se achava aquartelado um contingente hollandez destinado á Batavia, e composto mais ou menos de 170 praças, por estar em concerto o transporte de guerra *Mary en Hellezonda*, que os tinha conduzido á este porto.

Ahi começou ella a grassar com alguma frequencia, mas sem maior gravidade; pois que, de 29 doentes acommettidos até 12 de Junho, só tres tinham succumbido, contando-se no numero destes o cirurgião de bordo; mas, posto que a doença se não transmittisse nem ás tripolações de nossos navios de guerra fundeados proximo á elle, nem aos empregados do arsenal, mandou-se entretanto, para evitar qualquer successo desagradavel, transportar aquelle contingente para o hospital maritimo de Santa Izabel, onde permaneceu até o dia 21, em o qual embarcou para o transporte, que se retirou do nosso porto no dia 24, conduzindo dous doentes que appareceram nesse dia, tendo a notar-se, que tal foi a benignidade com que continuou a reinar entre as praças do referido contingente, que durante sua demora no hospital citado apenas deu-se um caso fatal em 40 que alli occorreram.

Além dos navios ancorados no porto, ella invadiu tambem a ilha do Mucanguê em fins de Abril, acommettendo 20 trabalhadores, todos portuguezes, dos quaes falleceram tres; e bem assim, em Junho, a hospedaria de estrangeiros, sita no morro da Saude á cargo do ministerio da agricultura, onde atacou seis, morrendo destes cinco em virtude do estado precario de saude em que estavam.

A molestia, ou fosse porque as condições sob que se iniciou não favorecessem seu desenvolvimento, ou por algumas das precauções postas em execução,

não se generalisou muito, nem em terra, nem no mar, circumscrevendo neste ponto seu dominio quasi que exclusivamente aos navios mercantes estrangeiros, poupando os nossos e os de guerra.

O numero dos doentes dados pelos navios e estabelecimentos maritimos, e recolhidos aos hospitaes orçou a 687, dos quaes falleceram 241, quando o total da mortalidade foi de 273, o que produz para os fallecimentos em domicilios a cifra 31, cifra sem duvida muito limitada, e que prova quão pequeno foi o numero das pessoas acommettidas em terra, onde pouco se afastou dos lugares mais vizinhos ao ancoradouro.

Iniciando-se nos primeiros dias de Abril, a molestia chegou ao maximo de seu reinado em Junho, principiou a decrescer em Julho, e recomeçou em fins de Outubro, visto parecer extincta no começo, a ponto de suspenderem-se as visitas aos navios fundeados no porto, por se decorrerem muitos dias sem apparecer um caso a bordo. Esta recrudescencia continuou em progressão ascendente até o anno seguinte, dando em resultado uma epidemia notavel, da qual trataremos no capitulo seguinte.

No curso desta pseudo-epidemia, a molestia revestiu-se de poucas fórmas, podendo-se estas reduzir ás seguintes: gastrica, ataxica, biliosa, typhoide, com ou sem hemorrhagia, e vomito preto, sendo esta ultima a de duração mais curta, mais fatal e insidiosa.

A fórma syncopal, a côr citrina depois da morte, a icterícia profunda, a cyanose, o estado comatoso, o delirio violento e outros symptomas que tanto faziam diversificar o aspecto da molestia em 1850, foram pouco communs; o vomito preto mesmo, de côres tão variadas em outras epidemias, consistiu nesta quasi sempre em um liquido seroso, tendo em suspensão grumos semelhantes a granitos de carvão e pequenos coalhos de sangue negro bem sensiveis; o calor, apezar de não ser tão exagerado, como na epidemia de 1850, chegou ás vezes a 40° e mais; as urinas continham quasi sempre na transição para o 2.° periodo

grandes porções de albumina ; as hemorrhagias boccaes, e a suppressão da urina eram os phenomenos mais constantes nos casos graves e fataes.

Em summa, para não nos alongarmos mais sobre as differenças symptomatologicas da doença relativamente ás epidemias anteriores, por já disso termos tratado circumstanciadamente em outro trabalho que póde ser consultado, diremos que ella não apresentou typo bem distincto ; que se caracterisou por uma mistura de febre gastrica e biliosa, remittente ou intermittente, typhoide e amarella, predominando esta ultima, cujo elemento especial nem sempre se podia desenvolver em toda a plenitude por condições de estação, ou por qualquer outra. (20)

Anno de 1870.

Este anno acompanhou muito de perto os de 1850 e 1860 nos males causados á população desta cidade, tanto pela frequencia e gravidade de que se revestiram algumas molestias endemicas e climatericas, como pela existencia da epidemia da febre amarella, subindo a mortalidade á elevada cifra de 10.214, a que jámais attingira desde 1860.

Causas especiaes e quasi identicas ás do anno antecedente contribuiram para tão notaveis perturbações no estado sanitario, independentemente da epidemia de febre amarella ; sendo que as principaes se podem resumir nas seguintes : 1.ª, uma sêcca se não maior ao menos igual á de 1869, coincidindo sempre nos cinco primeiros mezes, com trovoadas sêccas de NO., e com temperatura maior de 80°, apenas mitigada ás vezes por pequenas chuvas tocadas por ventos do sul, as quaes faziam baixar de repente a temperatura para

(20) Vêde o relatorio do presidente da junta, apresentado ao ministerio do imperio em 1870.

subir logo em proporção equivalente; 2.ª, frio intenso, como poucas vezes se nota nesta cidade, sem chuvas, e acompanhado de vento humido e penetrante para tarde; 3.ª, effluvios paludosos em excesso, em virtude da acção do calor solar sobre as poucas aguas estagnadas nos lugares baixos e humidos; 4.ª, obstrucção dos canos de esgotos, causando a infecção do ar do interior das habitações e do exterior; 5.ª, chuvas copiosas e quasi successivas cahidas em Setembro determinando notaveis alterações de temperatura, a ponto de descer esta ás vezes tanto como em Junho e Julho; 6.ª, finalmente as notaveis variações de temperatura que caracterisaram o ultimo trimestre a favor do reinado dos ventos do sul acompanhados de chuvas mais ou menos violentas.

Epidemia da febre amarella. — Esta affecção, que, como vimos no capitulo antecedente, havia principiado a recrudescer em fim de Outubro, quando parecia extincta, marchou em progressão ascendente, quér no ancoradouro, quér na parte litoral da cidade a ponto de, em Janeiro, constituir já uma epidemia notavel, e subirem a algumas centenas o numero dos doentes recolhidos nesse mez aos diversos hospitaes e casas de saude, ou de bordo dos navios ancorados no porto, ou das ruas mais proximas ao litoral.

Então duas medidas julgou-se opportuno adoptar com o fim de attenuar os progressos do mal, e demorar sua marcha progressivamente crescente, tendo-se em attenção que o seu fóco principal residia nos ancoradouros da Saude e Gambôa, e vem a ser: fazer disseminar os navios nelles fundeados, e abrir o hospital maritimo de Santa Isabel, no intuito de diminuir a accumulação de doentes nos hospitaes da cidade, e enfraquecer a favor desta medida os fócos de infecção e transmissão no seio da população.

E postas com effeito em execução estas providencias, diminuiu logo a affluencia de doentes aos hospitaes, e decresceu sensivelmente o numero dos casos observados e dos fallecimentos diarios, como consta dos regis-

tros das entradas para os hospitaes, que é o seguinte: Janeiro 596, Fevereiro 1.186, Março 733, Abril 230, Maio 196, Junho 61 e Julho 1.

Recrudescendo, como vimos em fim de Outubro, com a elevação da temperatura a 80°, e marchando em linha ascendente chegou a seu maximo em Fevereiro, principiou a declinar em Março, e extinguiu-se em Junho, descendo a escala thermometrica a 70° e menos.

Posto que reinasse com mais frequencia no mar que não em terra, parece ter sido em geral menos grave no primeiro ponto do que no segundo; pois que de 3.067 doentes recolhidos aos hospitaes, dos quaes 1.768 eram de procedencia maritima e da mesma profissão, e 1.299 de outras profissões, avultando as do commercio, falleceram dos primeiros 372, regulando por conseguinte a mortalidade 21.04 %, e dos segundos 376, o que equivale a uma mortalidade de 29,48 %.

Cumpre entretanto notar, que esta differença sensivel entre a mortalidade de uma e outra classe, independentemente da gravidade da doença, foi devida em maxima parte ao estado adiantado da affecção com que entravam para os hospitaes os doentes da segunda classe, sobretudo os de vida militar, os trabalhadores e commerciantes.

Para se fazer idéa da frequencia e intensidade que a molestia guardou a bordo dos navios, basta saber-se que a 364 monta o numero dos navios conhecidos que enviaram doentes para os hospitaes, e que o numero por elles fornecidos attingiu á cifra de 1.307, dos quaes falleceram 303, figurando na primeira ordem os inglezes, depois os allemães, e assim successivamente, conforme o maior ou menor numero dos navios das respectivas nacionalidades que demandam o nosso porto em virtude das relações commerciaes com a nossa praça.

Posto que filiada aos acontecimentos de 1869, esta epidemia apresentou alguma differença na marcha e manifestações, que parecem mais devidas ás épocas de sua invasão do que á outras condições.

Em 1869 iniciou-se em Abril, mez em que nas outras epidemias sempre a molestia declinava, e chegou a seu maximo em Junho em que de ordinario se extinguia, devendo-se talvez a isso sua pouca frequencia e menor gravidade. Neste anno, pelo contrario, começou nos mezes em que melhores e mais fortes condições se dão para seu desenvolvimento e disseminação; e, por isso, em lugar de caminhar de vagar, e assaltar um ou outro habitante da cidade, tomou logo proporções extensas e assustadoras, tanto no ancoradouro, como na parte litoral da cidade, fazendo numerosas victimas.

Pelo que respeita ás manifestações, nada perdendo do que dissemos no capitulo precedente, devemos aqui notar que o diagnostico na maioria dos casos não apresentou ambiguidade desde o principio; que muito mais variadas, porém, foram as fórmas por que se distinguiu, não guardando uniformidade no correr da epidemia, observando-se que no primeiro trimestre preponderaram as fórmas, ataxica, hemorrhagica, adynamica e typhoide, revestindo-se de mais gravidade a primeira; e durante os mezes de Abril e Maio, as congestivas harmonisando-se estes phenomenos com o estado da constituição medica dominante. (21)

Concluindo aqui quanto julgamos sufficiente dizer para se aquilatar a extensão e gravidade desta epidemia, que causou-nos a perda de 1.117 vidas, entraremos na narração de outros factos pathologicos dignos de figurar neste capitulo.

Febres intermittentes e remittentes.—Reinaram com frequencia e gravidade durante todo o anno, maxime na época da epidemia supra indicada, subindo a cifra da mortalidade a 877, cifra certamente elevada, e que patentea o accrescimo progressivo que annualmente tomam as pyrexias, apreciando a mortalidade destes ultimos annos.

(21) Lêde para mais esclarecimentos sobre esta epidemia a historia circumstanciada, que della fiz no relatorio annexo ao do ministerio do imperio de 1871.

Seguindo as diversas phases da constituição medica ellas apresentaram fórmas e symptomas distinctos nos dous semestres: no primeiro, as fórmas dominantes foram as ataxicas, ataxico-adynamicas, gastricas e biliosas; no ultimo, e com particularidade em Setembro, Outubro e Novembro, foi a lymphatitica ou adenitica a mais commum e a mais grave, acercando-se na pluralidade dos casos da ataxia ou estado typhoide mais ou menos intenso e de curta duração, ou seguido de abscessos extensos dando lugar a uma suppuração prolongada seguida da infecção purulenta, a qual representou importante papel na mortalidade deste anno.

Um facto notavel observou-se durante a epidemia da febre amarella, relativamente á gravidade e frequencia destas pyrexias, e vem a ser: que o numero dos casos graves e fataes coincidia sempre com o decrescimento dos da febre amarella. Esta circumstancia é importante e digna de apreço, porque parece indicar que os dous elementos toxicos podem actuar com igual força, e equilibrarem-se em seus effeitos, resultando dahi a difficuldade do diagnostico, e o engano na apreciação dos effeitos dos agentes therapeuticos empregados para combater a molestia, tanto mais quanto, como se não ignora, muito se confundem estas diversas pyrexias em seu principio pela semelhança dos symptomas que as carecterisam neste periodo.

Febres exanthematicas.—A variola foi dos exanthemas o que deve ter a prioridade nesta exposição. Grassando com indole esporadica desde o principio do anno tomou de Junho em diante a fórma epidemica mais ou menos grave, e fez no segundo semestre 310 victimas, quando no primeiro só havia feito 28. Ella não respeitou em seu acommettimento as pessoas vaccinadas, como tivemos occasião de observar, verificando signaes evidentes de vaccinação regular, sendo que nestas foi ella quasi sempre benigna, embora ás vezes apresentasse a fórma confluente.

Alguns phenomenos particulares occorreram nesta

epidemia que me parece deverem ser aqui registrados. O periodo chamado de incubação nada offereceu de particular; os botões variolicos, porém, eram no geral pequenos, de crescimento tardio, achatados, e com o aspecto commum, entremeiados de botões acuminados; o periodo de suppuração era curto, e o pus um tanto seroso, mas com cheiro caracteristico do pus varioloso; a reacção febril do periodo de invasão ou do de retorno era em geral fraca e de máo agouro, se concorriam desordens intellectuaes, qualquer que fosse a confluencia das pustulas; o periodo de sêcca era tambem alguma cousa longo, de modo que as evoluções da molestia se completavam nos casos mais regulares por uma sorte de equilibrio entre as tres phases constitutivas de sua marcha ordinaria. Em alguns casos deram-se hemorrhagias intestinaes e epystaxis, symptomas pouco communs nesta affecção. Poucas vezes notaram-se desordens visceraes; a morte foi quasi sempre o resultado da infecção purulenta e de desordens nervosas.

O sarampão acompanhando a variola em todo o decurso do anno, só tomou proporções epidemicas de Agosto em diante, limitando quasi seu acommettimento á infancia; mas foi em geral benigno e poucas victimas fez. Coincidindo quasi sempre com constipação de ventre, poucas vezes se complicou de pneumonia ou de affecções cerebraes, excepto no periodo da evolução dentaria, em o qual deu-se ás vezes essa complicação.

A escarlatina tambem se mostrou mais vezes do que é commum observar-se; mas foi nesses poucos casos em geral muito benigna.

Molestias do apparelho cerebro-espinhal. — Grassaram com muita frequencia, e intensidade no correr de todo o anno, aproximando-se de um estado epidemico, sobretudo no primeiro e segundo trimestre, subindo a cifra de sua mortalidade em todo elle a 1.412, proporção sem duvida exagerada, e que revela bem a progressão que vai tendo o numero destas molestias nesta

côrte. A cifra elevada da mortalidade causada por ellas em 1870, não deverá sorprender, quando se conhecer, que poucas vezes uma constituição medica se distingue tão bem pelo predominio das desordens da innervação, a ponto de ser a ataxia a fórma dominante nas pyrexias e outras molestias que terminaram fatalmente.

Molestias do apparelho digestivo.—Nada offereceram digno de ser tomado em consideração. Apenas faremos sentir que ás vezes a diarrhéa acercou-se dos symptomas da cholerina; e que nos ultimos mezes manifestaram-se com frequencia desarranjos da digestão acompanhados de colicas e evacuações mais frequentes sobretudo por occasião das chuvas de enxurradas, parecendo este phenomeno reconhecer como causal de sua manifestação a alteração das aguas produzida pela execução das novas obras necessarias ao augmento daquellas que abasteciam a cidade, e que tanto decresceram por occasião da sêcca a que acima nos referimos.

Molestias do apparelho respiratorio.— Posto que em todo o anno não tomassem nunca a fórma epidemica, todavia reinaram com bastante frequencia e causaram bom numero de victimas, em virtude das condições atmosphericas dominantes. Grassando com frequencia em Janeiro em razão das grandes variações atmosphericas que então se deram, particularmente a pneumonia, declinaram logo depois até Maio, em que, recrudescendo com alguma força, augmentaram gradualmente de numero até Agosto, para declinarem de novo de Setembro em diante.

A pneumonia foi de todas a mais grave, e aquella que maior numero de fallecimentos determinou, qualquer que fosse a fórma de que se revestia pela obstinação com que resistia aos meios empregados para combatel-a. Ella manifestou-se ora por fórma latente para tomar de subito proporções assustadoras, ora com fórma agudissima acarretando a hepatisação pulmonar ao segundo ou terceiro dia de molestia. As primeiras foram

as mais graves, e que mais victimas arrastraram á sepultura, por se complicarem com accessos de fórma ataxica e typhoide, que se revelavam ao manifestar-se o estado agudo, pondo logo em perigo a vida do doente, sendo a morte nos que assim terminavam devida antes á intoxição geral e profunda a que se achavam submettidos do que ás desordens do pulmão, embora em muitos casos se désse a pneumonia dupla.

As anginas grassaram com mais ou menos frequencia, durante todo o anno, sobretudo de Junho a Novembro, época em que mais numerosos foram os casos de escarlatina que appareceram; mas foram em geral dotadas de muita benignidade, não exceptuando mesmo a diphtherica, visto como dos poucos casos que occorreram, quasi todos terminaram bem, não ultrapassando as desordens locaes o véo do paladar e as amygdalas.

Lymphatitis.—Um facto digno de interesse que se deu neste anno foi incontestavelmente a frequencia da lymphatitis, quér localisada (erysipela vulgar) quér da diffusa ou erratica, facto, que se não observa ha muitos annos nesta capital, desde 1837 pelo menos, tempo que temos de clinica.

Grassando por casos isolados desde o começo do anno, cresceu de frequencia de Agosto em diante a ponto de constituir uma pseudo-epidemia, que determinou de Agosto a Dezembro 70 fallecimentos, não contando muitos que estão incluidos na classe das febres typhoides e perniciosas, e cuja invasão foi annunciada por uma adenitis ou lymphatitis em apparencia sem importancia, mas que foi seguida de prompto por symptomas graves e fataes.

A erysipela de face, que é rara nesta côrte, foi a mais frequente, e talvez a predominante; mas foi tambem a menos grave das fórmas lymphatiticas, trazendo poucas vezes complicações cerebraes, o contrario do que se observa em outros paizes.

Apreciação dos factos occorridos neste periodo.

Resumindo as considerações expostas, quér relativamente ás epidemias que nelle se deram, quér á constituição medica dominante em cada anno, chegaremos aos resultados que vamos expôr.

Anno de 1851.

Neste anno contam-se nada menos de quatro epidemias:

1.ª de febre amarella, começando em Fevereiro e durando até Maio, mostrando-se, porém, sempre benigna e sem maior generalisação.

2.ª epidemia de coqueluche, muito geral, mas benigna, e começando em Fevereiro, quasi pelo mesmo tempo que a antecedente.

3.ª de variola e sarampão, principiando em Junho e persistindo quasi até o fim do anno, mas conservando sempre indole benigna.

4.ª de diarrhéa, vulgo shothisck, assemelhando-se a affecção em muitos casos á cholerina, muito generalisada, mas benigna.

A' vista do exposto, collige-se que não houve um typo distinctivo de constituição medica; que caracterisou-se por uma mistura de affecções infectuosas, exanthematicas e catarrhaes.

Anno de 1852.

Tres foram as epidemias que concorreram neste anno:

1.ª de febre amarella, muito mais extensa e grave que a do anno antecedente; principiando em Janeiro augmentando em Março, e chegando a seu maximo em Abril. Esta foi proporcionalmente mais grave que a de 1850 e as suas fórmas preponderantes foram a algida e typhoide.

2.ª de febres catarrhaes, que se desenvolveu quasi ao mesmo tempo que recrudesceu a de febre amarella. Esta epidemia, que não respeitou condição alguma social, nem idades, e sexos, foi de curta duração. Benigna em principio, tomou depois caracter grave por complicações com pneumonias, pleurizes, febres intermittentes graves e amarella.

3.ª de sarampão muito benigna, embora extensa, a qual desenvolveu-se de Julho em diante.

Além destas epidemias, grassaram com frequencia febres de fórma algida, ataxica e typhoide, no correr do anno, febres tão frequentes em Maio e Junho como a amarella, molestias puerperaes, e lymphatites graves complicadas de febres perniciosas de fórma ataxica e typhoide; de modo que póde-se dizer que a constituição medica do anno distinguiu-se pelo predominio das molestias de infecção, revestindo-se especialmente das fórmas, ataxica e typhoide.

Anno de 1853.

Neste anno, muitos pontos de contacto se deram entre a sua constituição medica e a do anno antecedente, grassando quasi as mesmas molestias que neste. Como nelle deram-se tres epidemias:

1.ª de febre amarella, principiando em Janeiro e declinando de Maio em diante. Esta foi muito mais benigna que a do anno antecedente.

2.ª a de catarrhaes, que começou em Fevereiro, assemelhando-se muito á epidemia rheumatica de 1846 a 1848, com a differença de não ser acompanhada de vomitos repetidos e dôres nas pequenas articulações como succedia naquella. Esta epidemia, posto que muito geral, durou pouco, e foi muitas vezes o symptoma precursor da invasão da febre amarella.

3.ª outra de catarrhaes, que se manifestou depois de uma forte inundação dada em Maio, e invadiu de prompto toda a população, fazendo victimas por complicação com pleurizes, pneumonias e febres intermittentes graves.

A estas epidemias associou-se o reinado de febres remittentes e intermittentes de fórmas, algida, ataxica, e typhoide, as lymphatites mais ou menos graves, as dysenterias, a cholerina, a angina, o sarampão, e as affecções nervosas, estabelecendo melhor a identidade do estado pathologico entre os dous annos, cujas condições meteorologicas regularam quasi as mesmas, como se póde ver no corpo da exposição.

Anno de 1854.

Dominando quasi as mesmas condições meteorologicas, alguma identidade deu-se em sua constituição medica, com a differença de se não darem epidemias extensas como nos dous outros, nem se revestirem de tanta gravidade as molestias endemicas, a ponto de ser o anno que apresenta a menor cifra de mortalidade alcançada neste periodo.

A *unica epidemia* que se observou neste anno foi uma de bexigas e sarampão, que reinou de Agosto em diante, a qual fez bastantes victimas, sobretudo de Outubro a Dezembro.

A febre amarella manifestou-se por factos isolados no mar e em terra, e poucas victimas fez.

Das molestias endemicas e climatericas, as que reinaram com mais frequencia foram as pyrexias, as mo-

lestias agudas dos orgãos respiratorios e dos abdominaes, mas nunca tomaram proporções tão notaveis como nos dous annos anteriores.

Anno de 1855.

Neste anno deu-se uma das epidemias mais graves e extensas que têm invadido o paiz neste seculo; refiro-me á epidemia de cholera-morbo que nos foi importada pelo vapor *S. Salvador*, chegado das provincias do norte, onde grassava com bastante intensidade, dando-se o primeiro caso no dia 15 de Julho.

Além dessa epidemia, nada mais occorreu nesse anno digno de maior interesse, sendo que nos sete primeiros mezes foi muito favoravel o estado sanitario, apezar do reinado de grande calor, talvez por não haver notaveis variações de temperatura, em virtude da escassez de chuvas e da falta do reinado dos ventos do sul.

Anno de 1856.

Não reinou epidemia alguma, nem se deram factos notaveis relativamente ás molestias endemicas e climatericas. Apenas convém fazer sentir que a febre amarella, que, desde 1854, parecia ter-nos abandonado, principiou a reapparecer no fim do anno com alguma frequencia, como que preludiando novos males para o anno vindouro. Póde-se todavia affirmar que não foi desfavoravel o estado sanitario, nem se afastou das condições normaes, sendo certo que, apezar de mais abundante em chuvas, o calor e o estado hygrometrico foram menos pronunciados.

Anno de 1857.

A febre amarella que, como acima vimos, principiára a reapparecer no anno antecedente, tomou proporções

assustadoras de Fevereiro em diante, excedendo mesmo talvez em seus estragos, em Março e Abril, á epidemia de 1850, contribuindo para augmentar-lhe a gravidade sua complicação com a escarlatina, que então appareceu tambem com mais ou menos frequencia e vigôr.

Depois da epidemia de 1850, foi esta a mais generalisada e grave das epidemias de febre amarella que até ahi reinaram, constituindo o facto mais proeminente na constituição medica do primeiro semestre.

Outra epidemia de indole eruptiva acompanhou a de febre amarella, e persistiu quasi até o fim do anno. Muito semelhante ao sarampão, distinguia-se delle pela ausencia da corysa e da tosse caracteristica deste exanthema, e ás vezes confundia-se perfeitamente com as petechias e manchas typhoides, quando não era mais ás vezes do que um simples epiphenomeno de bom agouro.

Além destas duas epidemias, grassaram com frequencia febres intermittentes e remittentes graves, a variola, o sarampão, e outros exanthemas no primeiro trimestre, dando um caracter muito distincto á constituição medica e muito semelhante ao que se notou no principio de 1871.

As condições meteorologicas não foram boas, á excepção dos dous primeiros mezes; porquanto a gráos elevados de temperatura e higrometria associaram-se chuvas abundantes tocadas por ventos do sul, resultando dahi grandes variações de temperatura.

Anno de 1858.

Pouca differença houve na constituição medica deste anno comparada á do antecedente, talvez por dominarem quasi condições meteorologicas identicas. Entretanto o estado sanitario foi um pouco mais satisfactorio. Duas epidemias reinaram neste anno: 1.ª a de febre amarella, que, principiando em Janeiro, persistiu até Maio, guardando maior força em Março e

Abril; 2.ª a de variola e sarampão, a qual grassou de Setembro em diante, revestindo-se a variola de caracter grave, e não poupando os vaccinados.

Além destas epidemias, reinaram com frequencia no principio do anno febres remittentes e intermittentes graves, e a lymphatitis, a qual entretanto não apresentou maior gravidade, salvo quando complicada de febres periodicas.

Tambem fez sua apparição neste anno, de mistura com outras anginas, de Junho em diante, a angina diphtherica, molestia quasi desconhecida nesta cidade, revestindo-se logo do caracter de contagio e gravidade que lhe são communs, e cujos estragos se fizeram sentir com mais força no anno seguinte.

Anno de 1859.

Cinco epidemias grassaram neste anno:

1.ª de febre amarella. Muito mais benigna do que no anno antecedente, foi mais intensa ou pelo menos mais mortifera em terra do que no mar, como já tinha acontecido em 1857. Reinou de Janeiro a Maio, apresentando maiores proporções em Fevereiro e Março.

2.ª de angina diphtherica. Esta epidemia, que, como vimos, havia começado no anno antecedente, tomou maiores proporções de Março a Maio, declinou em Junho e Julho, e recrudesceu em Agosto e Setembro para declinar novamente e reinar depois com fórma esporadica. Seus funestos effeitos se fizeram especialmente sentir nos suburbios ao sul da cidade e em algumas localidades do norte, como Saude, Gambôa, Praia Formosa, etc. Conjunctamente com ella reinaram frequentes anginas de outras especies, mas no geral benignas.

3.ª de diarrhéa. Muito semelhante á de 1851, e reinando de Julho até o fim do anno, distinguiu-se em muitos casos por symptomas em tudo identicos aos da cholerina, a ponto de fazer crêr que estavamos ameaçados da invasão de uma epidemia cholerica.

4.ª de bexigas e sarampão. Estes dous exanthemas reinaram epidemicamente durante todo o anno; o primeiro com benignidade maior do que no anno antecedente, mas conservando o caracter de não respeitar os vaccinados; o segundo com mais alguma gravidade em muitos casos, revelada ou por epystaxes violentas seguidas de collapso e perturbações nervosas sérias, ou por complicações com pneumonias intensas quasi sempre fataes no periodo da descamação.

5.ª de coqueluche. Esta affecção, acompanhando a epidemia do sarampão, recrudesceu de repente em Setembro, tomando as proporções de uma epidemia, e fazendo victimas bastantes entre as crianças por complicações cerebraes e febres intermittentes graves.

Além destas epidemias, representaram papel importante no quadro pathologico a escarlatina que reinou com frequencia, revestindo-se ás vezes de fórma typhoide; e as febres remittentes e intermittentes, caracterisando-se quasi sempre nos casos graves pela fórma lymphatico rheumatica.

As condições meteorologicas pouco se differençaram das dos dous annos anteriores; alto grão hygrometrico, calor abrasador alternando com dias humidos e frios, chuvas abundantes, em summa variações notaveis de temperatura, taes foram as condições meteorologicas que se deram.

A' sua quasi uniformidade com a dos dous anteriores devem-se sem duvida os pontos de contacto que se deu no estado pathologico deste triennio.

Anno de 1860.

Foi depois dos de 1850 e 1855 o anno mais desfavoravel ao estado sanitario deste periodo, concorrendo para esse resultado as condições meteorologicas pessimas que se deram, como é facil conhecer do estudo do esboço historico que lhe diz respeito.

Neste anno só grassou uma epidemia, *a de febre amarella*, que se revestiu quasi sempre, nos periodos graves, da fórma typhoide, que era a dominante em quasi todas as pyrexias.

Reinando com força, sobretudo em Março, Abril e Maio, ella fez mais victimas em terra do que no mar, segundo consta dos documentos officiaes.

Mas, em compensação, reinaram com frequencia durante todo o anno outras pyrexias, revestindo-se das fórmas biliosas e typhoides, maxime desta ultima, e das gastricas, rheumaticas e lymphatiticas, sobretudo de Março até Maio, e victimas numerosas arrastraram á sepultura.

A angina diphtherica continuou em seus assaltos, embora com a fórma esporadica.

As molestias dos orgãos respiratorios reinaram com frequencia durante todo o anno, e fizeram notaveis estragos, sobretudo a pneumonia pelas fórmas graves de que se revestia, estragos mais avultados do que os observados em algumas epidemias extensas.

Em summa todas as molestias reinantes, no decurso do anno, apresentaram-se com mais ou menos gravidade, revestindo-se pela mór parte do caracter gastrico, bilioso e typhoide.

Anno de 1861.

Condições meteorologicas differentes, sobretudo no 1.° semestre, se deram entre este anno e o antecedente; e a isto talvez se deva o estado sanitario mais favoravel que nelle concorreu.

Em geral as molestias ordinarias não se afastaram das proporções regulares.

A febre amarella grassou com fraca intensidade, e fez poucas victimas proporcionalmente ás dos annos anteriores. Póde-se quasi dizer que não houve epidemia.

O mesmo succedeu com as febres endemicas e clima-

tericas, cuja mortalidade ficou muito áquem da do anno antecedente.

A bexiga, que, no anno antecedente, havia reinado com fórma esporadica, tomou de Outubro em diante incremento, apresentando a fórma de pseudo-epidemia, e fazendo algumas victimas.

As molestias dos orgãos respiratorios, embora reinassem epidemicamente de Abril a Julho em virtude de grandes variações de temperatura, causadas pelo reinado de ventos do sul, não produziram tantos males, como no anno antecedente.

Neste anno nunca houve temperatura muito elevada, as chuvas foram abundantes, e o estado hygrometrico não foi indicado por gráos tão elevados, como no anterior.

Anno de 1862.

Dando-se quasi as mesmas condições meteorologicas e atmosphericas que no antecedente, o estado sanitario foi ainda satisfactorio, não se afastando a mortalidade das proporções normaes.

Deram-se duas epidemias neste anno; uma de variola, que se tornou mais notavel de Julho em diante, revestindo-se ás mais das vezes de symptomas graves, não respeitando mesmo as pessoas vaccinadas; outra de catarrhaes inclusive a coqueluche, que, manifestando-se com as mudanças acarretadas pelo equinocio de Setembro, generalisou-se rapidamente não respeitando condições sociaes, sexos, nem idades. Foi no geral muito benigna, e só fez algumas victimas entre as crianças, em virtude de pneumonias e catarrhos suffocantes, que se desenvolveram algumas vezes.

A febre amarella desappareceu neste anno, registrando apenas o obituario annual 12 casos.

As febres remittentes e intermittentes, porém, foram mais frequentes e graves que no antecedente, dando maior algarismo de mortalidade.

Anno de 1863.

Varias epidemias se deram no correr deste anno, embora benignas, que tornaram pouco satisfactorio o estado sanitario:

1.ª A de grippe, que começou com as alterações do equinocio em Março, e durou até Junho, sendo em geral benigna, e fazendo uma ou outra victima entre as crianças, ou pessoas sujeitas a antigos padecimentos.

2.ª A de variola, que, principiando em Junho, terminou em principio de Setembro, distinguindo-se por extrema benignidade.

3.ª A de sarampão, que, principiando em Janeiro por factos pouco numerosos, mas dotados de bastante gravidade ás vezes, chegou a generalisar-se em Junho, diminuindo de gravidade á medida que se tornava mais geral. Sua duração foi curta, achando-se extincta em Outubro.

4.ª A de coqueluche, que acompanhando a de sarampão, limitou seus insultos á infancia, quando no antecedente os adultos não foram poupados. Foi no geral benigna, e fez poucas victimas.

5.ª A de diarrhéa e dysenteria. Esta começou de Outubro em diante, e fez numerosas victimas, continuando no seu reinado pelo anno subsequente.

Além destas epidemias, appareceram no correr do anno alguns casos de escarlatina, e de angina diphtherica, mas sem apresentar o caracter de gravidade de que costumava revestir-se em outras occasiões.

Foi este anno de muita chuva e de grandes vicissitudes atmosphericas.

Anno de 1864.

Neste anno tivemos tres epidemias. A primeira e a mais importante foi a de diarrhéas e dysenteria de que acima fallámos, e a mais extensa e grave que temos tido

desta molestia no periodo que nos occupa. Ella caracterisou-se por phenomenos particulares, que faziam acreditar ser a sua gravidade devida á complicação com febres remittentes e intermittentes graves, como consta do resumo historico que lhe diz respeito.

A segunda foi uma epidemia catarrhal que appareceu na declinação daquella, principiando em fins de Fevereiro e durando até Outubro.

Esta epidemia foi muito generalisada, e na mór força de seu reinado foi bastante fatal á infancia, ou tomando a fórma de catarrho suffocante, ou a asthmatica, ou complicando-se com febres perniciosas, mas não apresentou a fórma da grippe como a de 1863.

A terceira foi uma pequena epidemia de ophtalmias. que reinou de Fevereiro a Abril, de fórma catarrhal, e que se tornou notavel por sua benignidade e curta duração.

Além destas tres epidemias, reinaram com frequencia de Junho a Outubro febres perniciosas de fórma lymphatitica, que arrebataram muitos doentes, maxime em Setembro e Outubro, parecendo haver uma substituição á dysenteria reinante no primeiro trimestre; variola e sarampão de Junho em diante, mas benignos; as anginas, especialmente as tonsillares, de Abril a Outubro; a escarlatina simples; a coqueluche complicada ás vezes de febres graves e de lesões pulmonares agudas; finalmente, casos frequentes de diarrhéa e dysenteria nos dous ultimos mezes.

Este anno, como o antecedente, foi de grandes vicissitudes atmosphericas, mas escasso em chuvas.

Anno de 1865:

Duas epidemias deram-se neste anno: uma de variola, a maior e a mais grave que reinou depois da de 1836, persistindo durante todo o anno, e estendendo-se ás freguezias de fóra, onde tambem fez estragos importantes, como se póde ver no resumo historico que lhe diz res-

peito, e no qual se acham indicadas as particularidades que a distinguiram; outra de sarampão, que reinou ao mesmo tempo, a qual revestiu-se de symptomas graves nos corpos arregimentados e voluntarios com destino á guerra com a republica do Paraguay.

A escarlatina não deixou de apparecer ainda com frequencia, revestindo-se da fórma erithematosa, com ou sem angina, mas guardando sempre indole benigna.

A dysenteria e diarrhéa reinaram com muita frequencia aproximando-se muito de um estado epidemico, e fizeram numerosas victimas, sobretudo entre os individuos acima mencionados.

As molestias dos orgãos respiratorios, posto não reinassem epidemicamente, determinaram mais fallecimentos do que no anno antecedente, em o qual grassaram com essa fórma.

As moslestias nervosas tambem foram muito frequentes e fataes, mórmente á infancia.

As febres endemicas e climatericas foram, depois da variola e das affecções agudas dos orgãos digestivos, as mais frequentes e que maior contingente deram á mortalidade.

Pessimas foram as condições hygienicas e climatericas deste anno, como se póde ver no resumo historico delle, e a isso foi devido sem duvida o desfavor de seu estado sanitario, subindo a mortalidade a 9.600, por conseguinte a mais 1.441 do que no antecedente.

Anno de 1866.

Não houve epidemia alguma: entretanto o estado sanitario não foi favoravel em virtude da gravidade de que se revestiram as molestias endemicas e climatericas.

A dysenteria e diarrhéa, embora não reinassem epidemicamente nesta capital (no centro) todavia representaram um papel importante pela gravidade de que se acercaram, e pelo numero de victimas que fizeram, offerecendo ás vezes muita similitude de symptomas com

a cholerina e mesmo com a cholera-morbo. Em algumas freguezias de fóra reinou epidemicamente e com caracter grave.

A variola tambem grassou com frequencia e gravidade, posto que não tomasse a fórma epidemica.

As affecções agudas dos orgãos respiratorios, mórmente a pneumonia, foram tambem frequentes e mortiferas.

As febres remittentes e intermittentes reinaram com frequencia, sobre tudo de Junho a Setembro, em que se aproximaram de um estado epidemico, offerecendo phenomenos singulares, os quaes foram apontados no resumo historico respectivo.

As condições geraes, quér hygienicas, quér climatericas, não foram tão desfavoraveis neste anno como no antecedente, segundo se póde ver na historia do respectivo anno.

Anno de 1867.

Neste anno, além de uma nova invasão da cholera-morbo, as condições meteorologicas pouco favoraveis que se deram, e o pessimo estado da hygiene municipal, tornaram pouco favoravel o estado sanitario, como consta da exposição de seu estado pathologico, pela qual se conhece que as molestias endemicas e climatericas tomaram notaveis proporções, e revestiram-se de caracter grave, fazendo avultar a mortalidade.

Só duas epidemias se deram neste anno ; uma foi a de catarrhaes, a qual desenvolvendo-se em Março, reinou com alternativas de gravidade e incremento até o fim do anno, conforme as condições meteorologicas dominantes. Sendo muito geral, e não respeitando idades, sexos, nem condições, fez mais estragos na infancia, em virtude da indole grave de que se revestiu, caracterisando-se ora com a fórma do catarrho suffocante, ora pelo acommettimento de uma dupla pneumonia, e ora pela complicação com a meningo-encephalitis e con-

vulsões. Outra foi de variola e sarampão. O primeiro exanthema só grassou epidemicamente em Junho e Julho, escolhendo suas victimas, de preferencia, entre as praças do exercito e armada; o segundo acompanhando a marcha do primeiro, generalisou-se mais do que elle, e mais do que em 1865, mas não foi muito fatal. Póde-se dizer mesmo que foi no geral de indole benigna.

Mas, em compensação a esta ausencia de epidemias, reinaram com frequencia fóra do commum as molestias ordinarias.

As febres remittentes e intermittentes foram em grande numero no correr de todo o anno, e muito graves, apresentando notaveis anomalias em sua marcha e symptomas, como succedêra no anno antecedente, revestindo-se, nos casos mais graves, de symptomas typhoides ou perniciosos tão violentos, que os doentes succumbiam em poucos dias ao peso das desordens cerebraes violentas que as acompanhavam.

O mesmo aconteceu com a diarrhéa e dysenteria, chegando a primeira a tomar em Fevereiro e Março a fórma epidemica, caracterisando-se por symptomas de cholerina; e bem assim com as molestias nervosas, que foram tambem em numero avultado, e muito graves.

Em summa para mais desfavor do estado sanitario deste anno, a cholera-morbo invadiu esta côrte, manifestando-se o primeiro caso no dia 31 de Janeiro. E comquanto não fizesse ella maiores estragos nesta capital, todavia della sem duvida partiram os elementos que mais tarde trouxeram acontecimentos tão desagradaveis nas fileiras do nosso exercito em operações, e em outras povoações do paiz.

Tendo sido exposta circumstanciadamente a historia deste facto em outro lugar deste escripto, nos dispensaremos de entrar aqui em outros esclarecimentos. Apenas diremos que não tomou formalmente a indole epidemica; que se limitou a apresentar esta fórma em lugares circumscriptos, e em os quaes havia agglomeração de pessoas.

Anno de 1868.

O estado sanitario foi mais favoravel que no anterior, apezar de grassarem quasi as mesmas molestias, o que sem duvida foi devido ao predominio de melhores condições meteorologicas.

A cholera-morbo reappareceu por nova importação, como se póde verificar na exposição dos factos pathologicos deste anno; conservou a mesma indole, e foi ainda mais favoravel.

As febres endemicas e climatericas, porém, reinaram com frequencia e gravidade, sobretudo no 1.° trimestre, e fizeram numerosas victimas.

A variola ainda grassou com frequencia, mórmente entre os recrutas chegados do norte.

A dysenteria e diarrhéa não deixaram tambem de se apresentar com frequencia, mas nunca tomaram a fórma epidemica, nem uma nem outra.

As molestias do apparelho cerebro-espinhal foram numerosas e graves. Ellas e as febres diversas representaram o papel mais proeminente na mortalidade deste anno.

Em summa uma só epidemia ha a registrar nelle; é a de anginas e coqueluche, que parece ter substituido á extensa e grave epidemia catarrhal de 1867. Esta foi no geral benigna, embora se estendesse de Abril a Novembro.

Anno de 1869.

A febre amarella surgiu de novo, depois de oito annos de ausencia, importada por um navio italiano aqui arribado a 23 de Março, procedente de Genova com escala por Santiago, onde grassava este flagello. Dando-se os primeiros factos em principio de Abril, persistiu o seu reinado até principios de Outubro. Limitando-se quasi ás tripolações dos navios ancorados no porto, ella não

se generalisou muito, nem fez grande numero de victimas, como se póde verificar da sua historia em outro lugar transcripta.

Além desta epidemia, deu-se, de Outubro ao fim do anno, uma outra de febres de pequena duração sem typo determinado, sendo ora de fórma rheumatica e nevralgica, ora da grippe. Esta epidemia não se limitou á cidade, estendeu-se tambem ás freguezias de fóra e a alguns lugares da provincia do Rio de Janeiro, coincidindo sua manifestação com a declinação da febre amarella.

A coqueluche tambem reinou epidemicamente, não respeitando idades; mas foi benigna na generalidade dos factos.

Para contrabalançar, porém, a benignidade das tres epidemias de que acabamos de fallar, grassaram com frequencia e gravidade algumas molestias ordinarias.

As febres intermittentes e remittentes apresentaram-se em tão grande numero, sobretudo no segundo trimestre, que simularam a fórma epidemica; mas não houve a lamentar perdas muito notaveis por se não distinguirem ellas por maior gravidade.

O mesmo succedeu com as molestias do apparelho cerebro-espinhal, as quaes continuaram, como nos annos anteriores, a reinar com frequencia descommunal.

As molestias dos orgãos respiratorios, posto não apresentassem indole epidemica, reinaram todo o anno em grande copia, e fizeram numerosas victimas pela gravidade de que se revestiram.

Anno de 1870.

Neste anno, quasi igual em suas consequencias deploraveis aos de 1850 e 1860, temos a registrar tres epidemias:

A primeira foi de febre amarella. A sua historia acha-se minuciosamente exposta em outro lugar deste livro, e por isso nada mais diremos a respeito.

A segunda foi a de variola. Este exanthema, reinando todo o anno, tomou a fórma epidemica de Junho em diante, não respeitando os vaccinados, e distinguindo-se por phenomenos singulares, que foram descriptos em lugar competente.

A terceira foi de sarampão. Acompanhando a variola em todas as suas phases, só tomou proporções epidemicas de Agosto em diante, limitando-se seus ataques quasi que exclusivamente á infancia.

Além destas tres epidemias, reinaram com frequencia e gravidade as febres remittentes e intermittentes, cuja mortalidade se aproximou da da febre amarella, revestindo-se no primeiro semestre das fórmas biliosas, ataxicas, e ataxo-adynamicas; no segundo da lymphatitica ou adenitica, acercando-se de symptomas ataxicos ou typhoides.

A escarlatina manifestou-se tambem com alguma frequencia, mas sem gravidade.

As molestias do apparelho cerebro-espinhal apresentaram-se em tão larga escala, que simularam a fórma epidemica.

As do apparelho digestivo não se afastaram das condições ordinarias; a diarrhéa, porém, revestiu-se ás vezes dos symptomas da cholerina.

As dos orgãos respiratorios, embora nunca tomassem a indole epidemica, grassaram com muita frequencia e gravidade, sobretudo a pneumonia, a qual innumeras victimas arrastrou á sepultura.

Finalmente, a lymphatitis, quér localisada, quér erratica, grassou com uma frequencia e gravidade, como nos não recorda ter observado desde 1837, a ponto de constituir uma pseudo-epidemia, sendo certo que a erysipela da face, que é rara nesta côrte, foi talvez a mais proeminente nesta quadra.

Causas especiaes concorreram tanto neste anno como no antecedente para o desfavor do estado sanitario neste biennio, como se póde ver no esboço historico relativo.

CONCLUSÃO.

Do que havemos exposto resulta, que reinaram neste periodo 40 epidemias, sendo 10 devidas a elementos estranhos á pathogenia desta cidade até o anno de 1850, a saber: 8 de febre amarella, e 2 de cholera morbo; e as 30 restantes a nossas condições topographicas e climatericas.

Das 40 epidemias referidas deram-se 22 no decennio de 1851 a 1860, e as 18 outras no decorrido de 1861 a 1870.

Das 22 que reinaram no primeiro, contam-se:

Sete de febre amarella, das quaes tres proporcionalmente mais graves do que a de 1850.

Duas de coqueluche, uma muito geral occorrida em 1851; outra pouco extensa em 1859; ambas, porém, benignas.

Cinco de variola e sarampão, d'entre as quaes tres graves, uma mui extensa em 1854, e duas menos em 1858 e 1859. Em qualquer dellas não foram poupadas as pessoas vaccinadas, embora nellas se revestisse a molestia quasi sempre da fórma da varioloide.

Tres de catarrhaes, das quaes duas muito generalisadas e graves, uma em 1852 e outra em 1853.

Duas de diarrhéa, uma em 1851 muito geral, e apresentando-se ás vezes a molestia com o aspecto da cholerina, outra em 1859, pouco extensa; ambas, porém, benignas na pluralidade dos factos.

Uma de cholera-morbo, a mais extensa e notavel epidemia que nos tem assaltado, e que reinou em 1855.

Uma de angina diphtherica, muito extensa e grave, e cujo reinado estendeu-se de 1858—1859.

Uma de febres eruptivas sem typo determinado, muito extensa e benigna, e cujo reinado teve lugar em 1857.

Das 18 que reinaram no segundo decennio de 1861 a 1870, contam-se:

Cinco de variola e sarampão, d'entre as quaes só uma extensa e muito grave, equiparando-se em seus resultados a grande epidemia de 1836. Esta reinou em 1865.

Duas de febre amarella, uma pouco extensa em 1869, e outra mais geral em 1870, ambas bastante graves, e cuja manifestação foi a consequencia de nova importação de seus elementos productores.

Uma de cholera-morbo, pouco extensa em 1867 e 1868, a qual tambem pareceu devida á nova importação de seu principio gerador.

Duas de coqueluche, ambas benignas e pouco generalisadas.

Uma de diarrhéas e dysenterias muito geral e bastante grave, cujo reinado estendeu-se de Outubro de 1864 a Abril ou Maio de 1865.

Uma de anginas e coqueluche, extensa, mas benigna, que reinou em 1868.

Tres de catarrhaes, todas muito geraes, das quaes duas graves, particularmente para a infancia, em 1862, 1864 e 1865.

Uma de grippe em 1863, pouco grave e de curta duração.

Uma de ophthalmia pouco extensa e de pouca duração em 1864.

Finalmente; outra de febres de typo diverso, muito geral e pouco grave em 1869.

Algumas reflexões sobre estes factos.

Aproveitando-se os dados colleccionados neste periodo, que são os mais regulares e circumstanciados de que podemos dispôr sobre o assumpto que nos occupa, apreciando-os com algum criterio e attenção, chega-se a resultados preciosos sobre certos pontos importantes e dignos de serem tomados em consideração neste trabalho.

A primeira deducção que se apresenta ao nosso espirito, digna sem duvida de reparo, é que o estado sanitario desta côrte tem melhorado depois da cessação da febre amarella, e decrescido a mortalidade, embora não em proporções equivalentes aos melhoramentos hygienicos geraes que tem tido esta cidade de 1850 em diante, como se póde verificar da seguinte tabella da mortalidade occorrida nos dous ultimos decennios:

Decennio de 1851 a 1860.			Decennio de 1861 a 1870.		
1851	8.809	febre amarella	1861	8.586	febre amarella
1852	9.727	»	1862	8.612	
1853	8.535	»	1863	8.645	
1854	7.507		1864	8.159	
1855	11.180	cholera-morbo	1865	9.600	
1856	8.085		1866	8.695	
1857	8.944	febre amarella	1867	9.030	cholera-morbo
1858	9.721	»	1868	8.414	
1859	9.389	»	1869	8.688	febre amarella
1860	11.018	»	1870	10.214	»
		(22)			(22)
Total	92.955		Total	88.643	

Differença para menos no segundo decennio 4.312, ou 433 2/10 por anno.

Esta differença, que nada representa tendo em vista as epidemias importantes que se deram no primeiro decennio, avultaria muito mais se não fossem as epidemias de bexiga e outras condições desfavoraveis, que nos trouxeram os acontecimentos da guerra com o Paraguay, e que tanto fizeram avultar a mortalidade desse periodo, quér pelas victimas ceifadas por essas epidemias, quér por aquellas que vinham com baixa do exercito e armada em operações por molestias incuraveis ou no ultimo periodo de sua evolução. Uma verdade, porém, lamentavel nos patentêa esta cifra differencial, e vem a

(22) A indicação de febre amarella e cholera-morbo, serve para mostrar os annos em que estas affecções reinaram epidemicamente.

ser: que a mortalidade ordinaria muito pouco se tem afastado do que era em outros tempos, a serem exactos os calculos da população apresentados ultimamente; e que causas permanentes actuam no desfavor da constituição sanitaria desta cidade, quando se vê que as epidemias, que no primeiro decennio tantos estragos fizeram, neste não têm podido progredir, ou tomado maiores proporções, como succedeu nos annos de 1867 e 1868 com a cholera-morbo, e em 1869 e 1870 com a febre amarella.

Dessa mesma tabella collige-se que, de cinco em cinco annos, mudanças notaveis se operam nas condições pathogenicas desta cidade, as quaes acarretam como consequencia o desenvolvimento de grandes epidemias, ou o aggravamento das molestias endemicas ou climatericas, como o attesta o accrescimo excessivo da mortalidade nesses annos relativamente aos que os precedem, como facil é verificar examinando os factos que se têm passado neste periodo.

E' assim, por exemplo, que em 1850, em virtude da grande epidemia de febre amarella e da gravidade de que se acercaram as molestias endemicas, a mortalidade subiu á elevada cifra de 11.192, quando em 1849 tinha sido de 7.905, dando-se portanto em 1850 uma differença para mais de 3.287 fallecimentos; que em 1855, por causa da epidemia de cholera-morbo, a mortalidade, que em 1854 fôra de 7.507, subiu a 11.180, conseguintemente a mais 3.673 do que em 1854; que em 1860, em virtude da epidemia da febre amarella e da gravidade de que se revestiram as febres e outras molestias endemicas e climatericas, subiu a 11.018, havendo um excesso de 1.629 fallecimentos sobre o anno de 1859, em o qual a cifra da mortalidade foi de 9.389; que em 1865, em razão da grande epidemia de bexigas e da gravidade de que se revestiram algumas das molestias communs, subiu a 9.600, dando-se um excesso de 1.441 mortos sobre o de 1864, cuja cifra mortuaria foi de 8.159; finalmente que, em 1870, em virtude da grande epidemia de febre amarella, e da gravidade que apresentaram as diversas pyrexias e outras molestias ordinarias, subiu a 10.214,

dando-se por conseguinte um excesso de 1.526 fallecimentos sobre o anno de 1869, em que foi de 8.688.

Se levarmos nossas investigações sobre outros pontos, conheceremos que, os annos em que a constituição medica é representada no principio, como ás vezes succede, ou nos seis ultimos mezes, como é mais commum, pela frequencia da lymphatitis erratica, ou antes das febres graves revestindo-se desta fórma, são sempre annos de máo estado sanitario, ou indicadores de notaveis perturbações para os subsequentes, como se póde apreciar, estudando e confrontando os acontecimentos de 1852, 1858, 1860, 1864, 1869 e 1870, em os quaes mais sensivel foi o augmento e frequencia desta affecção no periodo que nos occupa; e bem assim que a escarlatina desde 1857, em que se apresentou com frequencia e vigor, complicando a febre amarella e augmentando-lhe a gravidade, não tem jámais deixado de apparecer com mais ou menos frequencia, acompanhando as outras epidemias exanthematicas reinantes; mas tem sempre se revestido de fórma benigna, e deixado de apresentar o caracter de transmissão e contagio tão evidente nas epidemias anteriores, e que se tem revelado na reinante neste anno.

Conheceremos igualmente que nas condições ordinarias do nosso estado sanitario, quando epidemias pestilenciaes, ou outras, não vêm alterar profundamente a ordem dos factos pathologicos, a constituição medica conserva quasi sempre pontos de contacto ou de semelhança por periodos triennaes. E' o que se póde verificar, comparando os factos passados de 1852 a 1854, de 1857 a 1859, de 1860 a 1862, de 1863 a 1865.

Conheceremos ainda que a mortalidade não guarda sempre relação com o numero de epidemias reinantes durante o anno, abstracção feita das epidemias pestilenciaes; que, *mutatis mutandis*, é maior nos annos em que mais graves se tornam as molestias endemicas e climatericas do que naquelles em que reinam ás vezes extensas epidemias dotadas de indole pouco grave; que os annos de grande sêcca são mais doentios e fataes, do

que os chuvosos, a despeito das vicissitudes atmosphericas que arrastram; visto como parece serem estas menos fataes mitigando a temperatura elevada do nosso clima, do que o excessivo calor que determina a sua ausencia, sobretudo quando não sopram as virações; exercendo o calor perniciosa influencia na producção das affecções cerebro-espinhaes, especialmente na infancia, e arrastrando numerosas victimas ao tumulo, como é facil verificar, examinando com alguma attenção os acontecimentos que se passam nos mezes extremos do anno quando são escassas as chuvas, ou quando abundantes, assim como nas pyrexias dominantes e nas molestias do apparelho digestivo.

Se mais longe quizermos levar ainda as nossas investigações, nos convenceremos que, desde 1863, em que se manifestou a grande epidemia de diarrhéas e dysenterias, que tantas victimas importantes roubou á nossa população, esta molestia representou um papel importante na constituição medica até 1868, e com mais particularidade até 1866, apresentando-se sempre com mais ou menos gravidade e frequencia, e prestando notavel contingente para a mortalidade; que esta particularidade, o predominio que exerceu em algumas freguezias de fóra, e em muitos lugares da provincia do Rio de Janeiro, apresentando-se ás vezes com symptomas tão graves, que arrebatava os doentes com tanta presteza como a cholera-morbo, com a qual se confundia em muitos casos pela similitude dos symptomas, tudo leva a crer, que alguma cousa de especial se lhe achava associada; que um elemento constitucional mais geral actuava nesse periodo, provocando essa epidemia, activando as causas locaes e communs, e dando á affecção reinante os caracteres singulares e graves que a distinguiam, e que constam do resumo historico desta epidemia.

Nos convenceremos tambem que as pyrexias endemicas têm progressivamente augmentado de numero de 1865 por diante, periodo no qual notaveis melhoramentos tem obtido esta cidade; e que importantes modificações, e anomalias mesmo, se notam de anno a anno em

sua marcha e symptomas, tendo perdido quasi absolutamente a feição de tempos não muito afastados, o que talvez dependa da imperfeição do serviço dos esgotos, das repetidas escavações das ruas para os diversos encanamentos nellas assentados, e mais que tudo dos aterros feitos com immundicias nos lugares baixos e pantanosos, tornando-os fócos pestilenciaes mais perigosos, do que o eram, e são como agentes de simples infecção palustre.

Em summa reconheceremos que as molestias do apparelho cerebro-espinhal têm ido em progressão ascendente nestes ultimos annos, e que neste periodo dous novos elementos pathogenicos, infelizmente muito perniciosos, têm vindo juntar-se aos que existiam, o cholerico e diphtherico, os quaes talvez existissem já entre nós; mas não se tinham revelado nunca por fórma epidemica, não tinham attrahido a attenção dos praticos nem o obituario havia registrado um caso de seus perniciosos effeitos.

ADDITAMENTO.

Apreciação dos dous periodos epidemicos acompanhada de algumas reflexões ácerca das condições hygienicas desta cidade na época correspondente.

Comparando os acontecimentos que se deram em um e outro periodo, não se póde desconhecer as differenças que os distinguem em relação ás molestias dominantes em cada um, notando-se de um lado, que das preponderantes no primeiro, ou por sua frequencia, ou por sua gravidade, tem escasseiado muitas e quasi desapparecido, e de outro lado, que lhes têm succedido outras totalmente estranhas á nossas condições pathogenicas; e bem assim que algumas das antigas têm soffrido transformações notaveis, contribuindo estas para tornal-as mais graves e mortiferas, como buscaremos patentear nas apreciações em que vamos entrar. Nem isso póde sorprender, quando se attende ao augmento de população que tem tido esta cidade, ás mudanças em nossos habitos e costumes, ás modificações que têm experi-

mentado o seu clima, suas condições topographicas e hydrographicas, aos melhoramentos na hygiene publica, e outras circumstancias, que exercem uma influencia mais ou menos directa sobre o estado de salubridade publica.

Antes, porém, de encetar este estudo, seja-nos permittido, para melhor podermos apreciar as modificações impressas em nossas condições sanitarias, remontarmo-nos á épocas um pouco mais afastadas, dando em largos traços uma noticia dos acontecimentos no fim do seculo passado, referindo-nos ácerca deste periodo ás respostas dadas pelos distinctos medicos desta côrte, Manoel Joaquim Marreiros, Bernardino Antonio Gomes e Antonio Joaquim de Medeiros, ao programma apresentado em 1798 pelo antigo senado da camara a alguns medicos distinctos, contendo varios quesitos com o fim de reconhecer quaes eram as molestias dominantes, as causas que mais directamente concorriam para seu desenvolvimento e os meios de dar-lhes remedio.

Os quesitos incluidos nesse programma eram os seguintes:

1.° Quaes as molestias endemicas da cidade do Rio de Janeiro, e quaes as epidemicas?

2.° Se era uma das principaes causas das primeiras e do máo successo das segundas o clima nimiamente quente e humido?

3.° Se eram causas da humidade: *primo*, a summa baixeza do solo da cidade, relativamente ao mar que a cerca pelos tres lados do lest-sueste, nordeste e nor-nordeste, de sorte que apenas se elevava do nivel das aguas das marés cheias de 5 a 11 palmos desde as praias até a maior distancia dellas no campo de Sant'Anna, distante do mar 700 braças; *secundo*, a pouca expedição que tinham as aguas das chuvas copiosissimas, principalmente do verão, e enxugadas então quasi que só á força do grande calor do sol, mas em muitas partes sempre estagnadas; *tertio*, a pouca circulação do ar pelas ruas da cidade e interior dos edificios?

4.° Se eram causas do calor: *primo*, o impedimento que fazem á entrada dos quotidianos ventos matutinos ou terraes, que sopram da parte do nordeste, norte e noroeste, os morros que correm de S. Bento até S. Diogo na direcção de lest-nordeste, e a dos vespertinos ou virações, mais fortes que os primeiros, constantes da parte do sueste, sul e sudoeste, os morros do Castello, Santo Antonio e Fernando Dias, parallelos aos outros, de sorte que ficava a cidade situada entre as duas cordas dos ditos morros, e inteiramente ao abrigo dos ventos; *secundo*, a direcção das ruas de nordeste a sudoeste, de sorte que todas as casas eram banhadas do sol inteiramente de manhã e de tarde?

5.° Se eram causas das mesmas doenças: *primo*, as immundicias que se conservavam dentro da cidade; *secundo*, as aguas estagnadas nos seus arrabaldes, como em Mataporcos e Cattete pela baixa do terreno?

6.° Quanto deveria ser elevado o leito da cidade, e os edificios para remediar aquella humidade, e haver sahida para as immundicias?

7.° Quaes eram as outras causas moraes e dieteticas das ditas doenças?

Correspondendo ao appello que, em sua solicitude pelo melhoramento do estado sanitario desta cidade, fazia o senado da camara para as luzes da sciencia, os tres medicos citados enviaram em 1789 os seus pareceres, mostrando quaes eram as molestias mais frequentes e graves, e bem assim as causas que mais contribuiam para sua producção e gravidade, e os meios de attenuar seus effeitos funestos, notando-se que suas respostas encerram uniformidade de pensares em todas as suas partes.

O estudo desses pareceres leva á convicção de que as molestias mais communs eram: a erysipela com edema e degeneração dos tecidos dos membros e escroto; a sarna, os dartros, a bouba, o escorbuto, a morphéa, o hydrocéle, os vermes intestinaes, a leucorrhéa, as hemorrhoidas, as obstrucções do figado com complicação pulmonar e collecções serosas, conhecidas vulgarmente pelo

nome de tuberculo, as febres remittentes e intermittentes, a phtisica e a bexiga, a qual, na opinião do Dr. Marreiros, reinava em todas as estações, e quasi nunca deixava de existir.

Quanto as molestias de estação, não sendo facil indical-as em virtude da confusão ou antes da falta de discriminação das mesmas estações, todavia conhece-se que no outono e verão reinavam as febres intermittentes e remittentes, revestindo-se estas especialmente da fórma biliosa e nervosa; e no inverno e primavera, as difluxões, as affecções bronchicas e pulmonares, sendo frequente o pleuriz com grandes derramamentos, acompanhado ou não de obstrucções do figado, constituindo o tuberculo supra indicado, o qual muita gente levava á sepultura, a ponto de avaliar o distincto medico Medeiros em um terço da população as victimas por elle feitas; o rheumatismo, as congestões pulmonares e cerebraes.

A antiga erysipela do Rio de Janeiro, com todo o cortejo de degeneração do escroto e membros, era tão commum, que qualquer dos tres medicos citados não deixa de a considerar como das mais terriveis endemias daquelles tempos, porque, como dizia o Dr. Medeiros, a ninguem deixava de atacar, nem mesmo ao recem-nascido. Tão grave e tão digna de attenção era então, que o mesmo distincto medico assim se pronuncia no seu parecer á este respeito.—A erysipela é por todos os titulos temivel, tanto porque frequentes vezes termina pela gangrena e morte, como porque quasi sempre deixa deformidades nas partes affectadas.

Depois desta molestia, do intitulado tuberculo, da dysenteria, das febres intermittentes e remittentes, dependentes de condições climatericas e anti-hygienicas, que se acham indicadas nos quesitos propostos pelo senado da camara, e ás quaes os medicos referidos deram toda a importancia considerando-as como elementos pathogenicos das endemias existentes, as molestias mais communs, sobretudo nos pretos e classes inferiores da sociedade, eram; a sarna, os dartros, a bouba, a variola, o escorbuto e a syphilis, molestias que, tendo-se

aclimado no paiz, eram constantemente aggravadas por novas importações da Costa d'Africa pelo commercio de escravos, como se podia conhecer facilmente visitando os depositos dos africanos chegados á esta cidade, cuja séde principal era na rua do Valongo, hoje Imperatriz, e suas immediações.

Quantas vezes não chegavam aqui com escorbuto, dysenterias e diarrhéas putridas, acompanhadas de relaxação do sphincter do anus e dilatação do orificio (macúlo) bexigas, ophthalmias purulentas, boubas e outros flagellos semelhantes, os africanos importados, vindo propagar estas molestias no seio das familias para cujo serviço eram comprados, e á outras pessoas da população?

O commercio de escravos, pois, era uma causa poderosa naquelles tempos, para a preponderancia e permanencia das molestias cutaneas, da bexiga, da dysenteria, do escorbuto, da syphilis, ophthalmias purulentas e algumas outras doenças; mas não a unica.

A alimentação então mais usada pelas classes pobres, e mesmo por pessoas de outras classes constituia um auxiliar poderoso para entretel-as, e dar-lhes incremento.

O abuso frequente de pinhões que se vendiam em grande escala, dos amendoins, dos tremoços, das comidas muito apimentadas, usadas pelos naturaes do paiz, e pelos pretos, do celebre angú com dendê, pimenta da India e da Costa da Africa, que era o almoço favorito das classes pobres, e mesmo de algumas familias de tratamento, e perfeitamente preparado por algumas pretas minas, o abuso de cêas de camarão, que se vendiam de noite, ou fritos ou com arroz, em quasi todos os cantos das ruas, o do peixe fresco ou salgado em virtude de sua barateza por excederem ás vezes ás necessidades do consumo as existencias no mercado, e muitos outros alimentos da mesma especie, contribuiam para dar desenvolvimento e expansão ás molestias cutaneas, e entretel-as por tempo indefinido; provocar o apparecimento da elephantiasis dos gregos, e dispôr ás

molestias do apparelho digestivo, e ás diversas obstrucções tão communs e graves nas classes inferiores; no entanto que nas superiores, ou naquellas que eram submettidas a regimen mais regular, predominavam as molestias phlogisticas de caracter mais franco, a despeito das condições do clima, e em virtude de uma alimentação mais succulenta e quasi exclusivamente animal, comendo-se carne em todas as refeições com mais ou menos profusão, quando escasso era o uso da alimentação vegetal.

Emquanto a bexiga e o sarampão, seu inseparavel companheiro, reinavam com frequencia e gravidade, tomando freqnentes vezes a fórma epidemica, como ainda succedeu em 1798, anno em que a bexiga fez estragos consideraveis por seu caracter maligno, a coqueluche, que hoje quasi sempre acompanha as epidemias de sarampão e variola, e que depois se tornou o flagello da infancia nesta côrte por suas invasões periodicas com indole epidemica, foi doença desconhecida nesta cidade até o anno de 1797, segundo affirma o Dr. Medeiros, anno em o qual se manifestou pela primeira vez, assim como o foi a phthisica, no dizer do Dr. Bernardino Antonio Gomes, para os antigos habitantes desta cidade, no entanto que, no fim do seculo passado, era já mui frequente, quèr só, quér complicada com obstrucções do figado.

Em summa, recapitulando o que temos dito, conhece-se que, no fim do seculo passado, as molestias mais frequentes nesta cidade, e que se podiam considerar endemicas, eram: a erysipela com todas as degenerações que causava nos membros e no escroto, o qual ás vezes tomava taes proporções de grandeza ou volume, que era indispensavel arregaçal-o um pouco para diante, para não arrastal-o pelo solo; as febres intermittentes e remittentes de caracter bilioso e nervoso; as obstrucções do figado com maiores ou menores collecções serosas no ventre, ou acompanhadas de derramamentos pleuriticos dando origem á doença appellidada vulgarmente tuberculo, a bexiga e o sarampão, as diversas

affecções cutaneas, a phthisica pulmonar, o hydrocéle, os vermes intestinaes, as hemorrhoidas, a dysenteria e a syphilis, a qual, na opinião do medico Medeiros, era a origem de quasi todas as molestias reinantes nesta cidade, em virtude da diffusão do vicio venereo pela depravação dos costumes.

Conhece-se igualmente que causas diversas contribuiam para o desenvolvimento destas doenças, das quaes umas devidas á condições climatericas e topographicas, taes eram: as chuvas copiosas que cahiam todas as tardes com trovoadas mais ou menos fortes, durando ás vezes dias consecutivos, como ainda aconteceu no começo deste seculo, 1811, com a celebre agua do Monte, chuvendo nove dias sem interrupção e com abundancia, as variações subitas de temperatura, fazendo baixar o thermometro de um dia para outro e ás vezes no mesmo dia 8 e 10°, o calor e humidade excessiva que reinavam em virtude da existencia dos pantanos e aguas estagnadas que circumdavam a cidade por todos os lados:

Outras ao desprezo e abandono completo da hygiene publica, figurando como principaes, a má orientação das ruas impedindo a livre circulação do ar, a pessima construcção das casas, que, além de acanhadas, eram baixas, escuras e sem ventilação sufficiente, a humidade do solo em virtude da falta de escoamento para as aguas das frequentes e copiosas chuvas que cahiam sobre esta cidade, o desasseio dos quintaes, ruas e praças publicas ás quaes eram lançados todos os despejos, aggravando os elementos de infecção já existentes pela estagnação e corrupção das aguas pluviaes, as pessimas e insufficientes vallas de esgoto, que, em lugar de servir ao fim para que eram destinadas, constituiam novos fócos de infecção por servirem de deposito de immundicias de todo o genero; finalmente os enterramentos nas igrejas, contra cuja pratica já se pronunciara fortemente o Dr. Medeiros:

Outras á falta de policia sanitaria, não se tomando cautelas algumas contra a importação dos elementos

pathogenicos que nos vinham da Costa d'Africa com o commercio dos escravos, e que tantas epidemias fizeram apparecer:

Outras finalmente aos abusos relativos á alimentação dos quaes já nos occupamos e por isso deixaremos de relatal-os aqui para não cahirmos em repetições fasdiosas.

Entretanto admira que, no meio de tantas e tão poderosas causas de destruição, se pudesse ainda resistir aos elementos morbosos que deviam ellas gerar; e como os homens podiam ser mais fortes e de uma organisação menos accessivel que não hoje. O Dr. Medeiros busca a explicação do facto, e cremos que com algum fundamento, na purificação do ar intoxicado, devida á superabundancia do oxigeneo exhalado pelas grandes matas vizinhas da cidade, a qual addicionaremos, para explicação do facto complexo, alguma simplicidade mais dos costumes, que, livrando o homem das causas enervantes de uma civilisação defeituosa, póde este melhor lutar com as naturaes da mesma especie e melhor resistir a seus effeitos perniciosos.

Limitando-nos a estas poucas observações colhidas nos documentos a que nos referimos, e que se acham insertos no 2.° volume dos Annaes Brasilienses de Medicina, extrahidos do antigo jornal o *Patriota*, passaremos a tratar do objecto que nos impuzemos neste trabalho, iniciando o estudo pelo primeiro periodo, servindo-nos destes dados, mesmo imperfeitos como são, para comparar e apreciar as differenças do estado sanitario nos diversos tempos comprehendidos neste escripto.

Entretanto não devendo omittir quaesquer esclarecimentos, ainda que imperfeitos sejam, ácerca dos factos concernentes a este assumpto, quér em relação ao seculo passado, quér á épocas anteriores, addicionaremos ao que acabamos de expór as seguintes considerações: que, segundo se collige de noticias espalhadas em antigas chronicas, houve uma epidemia de febres perniciosas em 1556; que a variola foi introduzida pela primeira vez no Rio de Janeiro em 1650, e que fez estragos espantosos

nos primeiros tempos de seu reinado, reproduzindo-se com indole epidemica, como ainda aconteceu em 1663, em o qual houve uma epidemia devastadora ; que em 1694 se déra uma epidemia que se suppõe ser de febre amarella, talvez filiada á que iniciou-se em Pernambuco em 1686, e permaneceu por alguns annos; que em 1781 reinou uma epidemia que o povo alcunhou de *zamparina*, caracterisando-se por diarrhéa e dysenteria seguida de phenomenos paralyticos, segundo ouvimos á algumas pessoas antigas, a qual fez numerosas victimas ; que em 1784 reinou ainda uma epidemia de febres perniciosas ; finalmente que em 1789, dous annos depois da data da invasão assignada á coqueluche pelo Dr. Medeiros, grassou uma extensa epidemia de catarrhaes.

Cumpre-nos, porém, notar que de todas estas molestias, a mais terrivel e devastadora foi incontestavelmente a variola, sobretudo no periodo decorrido de sua introducção até o anno de 1689, trazendo a população em constantes sustos pela mortandade que causava, a ponto de se fazerem preces para moderar os estragos horrorosos que fazia por seu progressivo desenvolvimento, e tomar o senado da camara a resolução de impedir a entrada dos navios que traziam pessoas acommettidas de bexigas (23); assim como que ainda hoje se ignora o que fosse a *zamparina*. Seria, como já alguem suppôz, uma epidemia de diphtheria ? Ou seria uma epidemia de febres perniciosas com desordens profundas do eixo cerebro-espinhal, tendo por caracter especial a diarrhéa e dysenteria ? E' impossivel dizel-o.

Periodo de 1830 a 1850.

Tendo dado no artigo antecedente uma breve noticia dos acontecimentos relativos ao fim do seculo passado, desejavamos alguma cousa poder apresentar ácerca do

(23) *Annaes do Rio de Janeiro*, por Silva Lisboa, vol. 5.º E. II. 25.

estado sanitario do começo deste, para melhor apreciarem-se as modificações e transições que foi elle offerecendo com o caminhar dos tempos e com os melhoramentos materiaes que se foram effectuando, embora diminutos, desde a chegada á esta côrte da familia real, tendo em vista o que se observava ainda em 1830, em que poucos ou quasi nenhuns eram os melhoramentos materiaes que apresentava esta cidade, visto como suas condições hygienicas pouco differiam das indicadas no periodo antecedente.

A ausencia, porém, de escriptos medicos, a não ser a obra do Dr. Mello Franco, intitulada *Ensaio sobre as nossas febres*, a qual veiu confirmar as opiniões emittidas pelos tres medicos já citados, nenhum outro trabalho conhecemos sobre as molestias reinantes nesta cidade até 1829, anno em o qual a fundação da sociedade de medicina marcou uma nova éra para o progresso das sciencias medicas em nossa patria, procurando com afan estudar e colligir os factos contemporaneos, e vulgarisal-os pela imprensa, creando o *Semanario de Saude Publica*, que foi o primeiro orgão desta sociedade, que tantos serviços importantes prestou á sciencia e á humanidade.

Lamentando de coração a falta commettida pelos nossos antepassados de não darem á lume o fructo de suas lucubrações e experiencia para utilidade e proveito dos vindouros, esclarecendo-os sobre as questões de pratica medica, a qual tanto differe da seguida em outros paizes, não deixaremos, todavia, de conceder-lhes alguma desculpa, attendendo ás condições que militavam para assim obrarem, preferindo sem duvida nada escreverem, do que fazerem-no sem a liberdade e a critica, indispensaveis em taes escriptos, em os quaes é muitas vezes preciso censurar, e censurar com energia, a autoridade incumbida de velar pela saude e bem estar dos homens.

Vivendo sob o regimen de um governo colonial, que não olhava com bons olhos para o futuro grandioso que se antolhava a este paiz pela grandeza de seus recursos naturaes, privados de exprimir com liberdade o pensa-

mento, e de vulgarisar seus trabalhos pela falta de imprensa; vigiados constantemente por uma politica de intrigas e ciladas, limitavam-se ao exercicio de seu sacerdocio e aos cuidados da familia, na esperança de que melhores tempos viriam, em que as gerações posteras fizessem fructificar a arvore que lhes não era dado cultivar com esméro, attentas as condições do regimen sob que viviam, e do obstaculo que á todas as aspirações generosas tendentes ao engrandecimento do paiz oppunha a mãi patria, que só procurava tirar todo o partido dos dominios coloniaes, afastando de sua governança os homens, que procuravam, por uma administração sàbia e justa, desenvolver os elementos moraes e materiaes que a Providencia lhe concedeu em largas proporções; e os quaes, força é confessar, apezar do grande facto de nossa emancipação politica em 1822, nem por isso têm sido convenientemente aproveitados.

Para este estado de cousas têm contribuido certamente as lutas de uma politica esteril em que temos vivido quasi sempre, os defeitos organicos que existem na nossa sociedade, a falta de administrações que, desprezando as questões dessa politica abstracta e desorganisadora, cuidem com afinco das grandes questões sociaes, e muitas outras circumstancias que actuavam e actuam sobre os destinos do paiz, entre os quaes não se póde deixar de incluir a escravidão, á qual, graças á Divina Providencia, soffreu com a decretação da lei de 28 de Setembro de 1871, um golpe terrivel, que mais cedo ou mais tarde trará a sua extincção para gloria e engrandecimento da nossa patria.

Abstrahindo, porém, destas e outras considerações que nos obrigam a afastar do estudo que emprehendemos, diremos que, attendendo ás condições que militavam no principio deste seculo, á permanencia das causas climatericas e anti-hygienicas do primeiro, com pouca differença, é natural suppôr que as condições de salubridade persistissem quasi no mesmo pé; e isto é tanto mais razoavel quanto ainda no começo do periodo que ora estudamos, de 1830 a 1850, quasi que se observavam

as mesmas molestias dominantes no fim do ultimo seculo, bem que já um tanto modificadas.

Não deixaremos entretanto de registrar neste lugar que a tradição historica nos ensina; que, no principio deste seculo, deram-se algumas epidemias extensas e mais ou menos graves, a saber: em 1801, uma de ophtalmias; em 1807 ou 1808, outra a que o povo chamou febre de *vivorum*, epidemia muito geral, que atacava de preferencia as pessoas recem-chegadas, ao que talvez deva o nome de *vivorum* com que o povo a chrismou, mas que não foi grave; em 1811, uma de febres catarrhaes; em 1816, a celebre *corcunda*, que fez para cima de 3.000 victimas, assim alcunhada pela curvadura em que ficavam os doentes, quér durante, quér depois da molestia; em 1819, uma de febres perniciosas; em 1820, 1825 e 1828 epidemias de variola mais ou menos extensas e graves.

Que epidemia foi a do *corcunda?* Seria de coqueluche ou qualquer outra catarrhal acompanhada de desordens no apparelho cerebro-espinhal? Talvez.

Que epidemia foi ainda a da febre de *vivorum*? E' tambem difficil, senão impossivel, dizel-o de um modo positivo. Entretanto, dando fé ás palavras do antigo e caridoso pratico João Alvares Carneiro, parece ter sido uma epidemia exanthematica mixta como outras que se tem dado depois; por que, dando elle, como vimos, na sessão da sociedade de medicina de 15 de Março de 1834, noticia de uma epidemia de febres que então grassava, acompanhada de esquinencia, rubór escarlatinoso e varias outras erupções, comparou-a á esta febre.

Além das epidemias citadas, a tradição historica nos ensina ainda que em 1828 desenvolveu-se uma terrivel epidemia de febres perniciosas em Magé, a qual, percorrendo todo o litoral daquella cidade, fez numerosas victimas, e estendendo-se dahi para diversos pontos, não deixou de repercutir nesta cidade, em a qual a epidemia manifestou-se de fins de 1829 para 1830, subindo então a cifra da mortalidade á propor-

ções exageradas, quér em virtude das victimas aqui residentes, quér das que vinham dos diversos lugares do litoral por ellas açoitados para se tratarem nos nossos hospitaes.

A historia desta epidemia não ficou perdida para a sciencia, graças aos esforços da sociedade de medicina em estudal-a e aconselhar ao povo os meios de se tratar em falta de soccorros medicos, sendo este um dos primeiros e mais interessantes trabalhos com que encetou sua gloriosa carreira, trabalho que mereceu encomios de associações scientificas do mundo culto.

Concluindo aqui a exposição dos poucos dados historicos que pudemos apresentar ácerca do estado sanitario deste seculo nos tempos anteriores aos dous periodos que nos encarregamos de estudar, e que entendemos de nosso dever não omittir para não augmentar a lacuna já existente nesta parte da historia medica desta cidade, entraremos no estudo dos periodos a que se refere este escripto.

Basta lançar á vista de relance para os factos pathologicos referidos na primeira parte deste trabalho comprehendendo o periodo de 1830 a 1850, para se reconhecer as modificações que apresentou o estado pathologico desta côrte, quér nas diversas phases desse periodo, quér em relação aos antigos tempos.

Examinando os factos occorridos, vê-se que a bexiga, que antes desse periodo reinava com frequencia e intensidade, deixou de apparecer epidemicamente por espaço de 4 annos, com a cessação do commercio de escravos, e que recrudesceu com força de novo, logo que o trafego illicito foi tomando maiores proporções, como succedeu em 1834, em que reinou intensamente ; e, continuando em sua marcha, dominou a constituição medica até o anno de 1836, em o qual numerosas foram as victimas por ella arrebatadas, não respeitando condição alguma social ; que nesse periodo ainda dominaram as febres palustres com seus caracteres mais significativos, obstrucções do baço e figado, com collecções serosas mais ou menos abundantes ; pois que, apezar de alguns

aterros feitos em lugares baixos e pantanosos, não eram elles bastantes, nem para dar á essas localidades melhores condições, nem para estabelecerem um contrabalanço aos effeitos nocivos dos mangues e paúes, que ainda existiam da praça da Constituição para o interior, e nos quaes nunca deixava de dar-se accumulação maior ou menor de aguas estagnadas, em virtude das copiosas e frequentes chuvas que cahiam sobre esta cidade; sendo certo, que já em algumas occasiões apresentavam anomalias, que se não casavam com os factos mais commummente observados, talvez em virtude do pessimo systema de aterros com immundicias de toda a especie.

Ainda mais, que a antiga erysipela, tão commum em outros tempos, tinha escasseiado sensivelmente, a ponto de fazer acreditar que havia desapparecido com a diminuição das molestias cutaneas, pela cessação do commercio de escravos, sobretudo da sarna, que constitue uma das mais fortes causas do seu desenvolvimento, ou pela melhor construcção das habitações, procurando dar-lhes maior elevação, mais arejamento e luz, a fim de evitar a humidade, que parece ser uma concausa poderosa de sua producção; que as outras doenças mais frequentes, como as boubas, o hydrocéle, as hemorrhoidas, a phthisica e algumas mais, preponderavam ainda no estado pathologico desta cidade; que a coqueluche e o sarampão grassavam muitas vezes com malignidade, e eram o flagello da infancia; que os pleurizes ou sós, ou associados á pneumonia, eram ainda mui graves e frequentes nas estações proprias; em summa que as molestias endemicas e climatericas eram quasi as mesmas que em tempos mais recuados, embora se déssem já differenças em algumas, quér quanto á gravidade, quér quanto á frequencia.

E, como podia succeder o inverso, quando fracos melhoramentos hygienicos, limitados ao calçamento de algumas ruas, ao aterro imperfeito de alguns pantanos e quintaes, ou chacaras alagadiças, e construcção de melhores casas não podiam contrabalançar os effeitos

das más condições climatericas e topographicas, do deleixo nos preceitos da hygiene privada, do máo habito da população em lançar o lixo nas ruas e praças publicas, habito que ainda se não extinguiu, fazendo-se destes lugares esterquilinios mais ou menos perigosos, e para cuja permanencia não tem concorrido pouco o exemplo dado pelas nossas municipalidades de consentir, e contractar mesmo, o aterro de praças e ruas com immundicias.

De 1836, porém, até 1850, notaveis melhoramentos foram apparecendo: começou-se por levantar o sólo da cidade tanto quanto era possivel, tratou-se de adiantar os aterros dos lugares baixos e paludosos, de construir-se melhores e mais importantes casas, olhou-se com mais attenção para o calçamento das ruas existentes, procurando-se tornal-o mais duradouro e regular, e facilitar o esgoto das aguas pluviaes; abriram-se novas ruas e concluiram-se muitas que estavam por completar: iniciou-se o aterro do grande mangue da Cidade Nova, desse immenso paul que tão notavel influencia exercia e ainda exerce, apezar das obras e aterros nelle executados, sobre o estado sanitario desta côrte; deu-se tambem começo ás obras do encanamento do gaz, que importava um melhoramento ha muito reclamado pela opulencia desta cidade, ao novo encanamento das aguas da Tijuca para abastecimento da população que crescia abundantemente não só pela numerosa immigração estrangeira que concorria nesse periodo, como pela introducção clandestina de escravos em numero avultado; em summa augmentou-se consideravelmente a extensão da cidade, cuja população agglomerada quasi que se limitava, em 1836, a occupar o perimetro indicado por uma linha, que, partindo de um dos pontos do litoral, Praia Formosa, por exemplo, e seguindo pelas ruas do Aterrado e S. Christovão a entroncar na de Estacio de Sá, do Conde d'Eu e Riachuelo, ia terminar na Praia de Botafogo, dando-se ainda em muitos pontos terrenos extensos sem nenhuma edificação, mesmo em ruas que se podem

hoje considerar centraes e em as quaes estão construidas casas importantes e das melhores que se observam nesta côrte.

Foi ainda neste periodo que se levou a effeito uma das grandes medidas reclamadas, ha muito, pela humanidade e a sciencia, a cessação dos enterramentos nas igrejas, tendo já sido préviamente removidos do cemiterio da Misericordia graças a actividade e energia do conselheiro José Clemente Pereira; que se removeram do Castello os presos do calabouço para a casa de correcção, retirando-se do centro da cidade o escandalo de andarem homens simi-nus e encorrentados pelas ruas, e furtando-se ás vistas do publico as scenas barbaras praticadas por alguns administradores daquella prisão, não só na entrada dos infelizes que para alli eram remettidos ás vezes por delictos insignificantes, como nos castigos que se lhes mandava applicar (açoites com azorrague de 4 e 5 pontas de coiro trançado ensopados em areia logo que começava a escoriar-se a pelle) além de contribuir-se com esta medida para acabar com uma prisão immunda e prejudicial á saude publica. Finalmente foi ainda neste periodo que se executou uma outra medida de grande alcance á saude publica e á segurança desta capital pelas scenas desagradaveis repetidas que tinham lugar com a fuga de animaes bravos e suas correrias pela cidade; referimo-nos á remoção do matadouro da praia de Santa Luzia para outro ponto. Infelizmente, porém, pouco lucrou a saude publica com a execução desta medida á vista do lugar escolhido para tal mister, no qual já mais se poderá conseguir organisar um matadouro com as condições hygienicas indispensaveis em taes estabelecimentos. E a justeza desta asserção o demonstram infelizmente os dinheiros da municipalidade alli gastos, talvez mais de 800:000$, sem que nada se tenha conseguido de bom, porque o terreno de mangue e alagadiço, em que é assentado, se não presta ás necessidades hygienicas que reclamam os lugares para fundação de matadouros, sejam quaes forem as obras que nelle se executem, excepto fazendo-se despezas fabulosas.

O impulso dado aos melhoramentos indicados, para cuja execução concorreram de algum modo as municipalidades de então, assim como para outros de menos interesse, mas de grande utilidade, caminhando de vagar não só por falta de recursos sufficientes da parte desta, como pela de capitaes, que em grande parte se escoavam no trafego de escravos com prejuizo de uns e grandes vantagens para outros, tomou notaveis proporções de 1849 em diante com a cessação deste crime de lesa-humanidade; porque, affluindo os capitaes á praça, onde não tinham emprego sufficiente á vista das limitadas transacções que ainda mantinha o seu giro acanhado por se acharem as maiores fortunas em grande parte em mãos dos traficantes de escravos, os quaes só á esse fim as applicavam, reverteu o seu emprego para os melhoramentos materiaes do paiz, ora activando as construcções urbanas, dando-lhes melhores e mais salutares condições, ora convergindo para importantes emprezas, mais ou menos bem succedidas, segundo as administrações que as dirigiam, ou os calculos mais ou menos acertados em que se baseavam.

No meio de todos esses melhoramentos, que deviam trazer notaveis modificações para melhorar o estado sanitario desta cidade, a sciencia viu com pezar que foi esta uma das épocas, em que o estado sanitario foi bastante desfavoravel, e que se a mortalidade não excedia á dos tempos anteriores, não lhe era por certo inferior; que algumas molestias endemicas tinham tomado caracter mais grave, assim como que epidemias assoladoras devastaram por mais de uma vez a população da capital.

Foi nesse periodo que pela primeira vez appareceu aqui a genuina febre typhoide com indole epidemica, e cuja pequena generalisação foi devida sem duvida á pouca ou nenhuma aptidão das condições climatologicas dominantes para sua propagação; foi nesse periodo, que a escarlatina, depois de assolar as republicas sul americanas, invadiu-nos com violencia e caracter epidemico em 1837, reappareceu com mais intensidade e violencia

nos annos de 1842 e 1843, e com mais gravidade ainda no anno de 1849, embora fosse então pouco duravel, porque outra epidemia pestilencial a succedeu, a de febre amarella, a qual tambem foi ainda neste periodo que nos visitou, e muito contribuiu por seus estragos e devastações para demorar o impulso e progresso dos melhoramentos iniciados, afugentando a immigração e entibiando o movimento commercial da nossa praça, que em tanta prosperidade caminhava com a extincção do trafego de escravos; foi ainda nesse periodo que surgiu entre nós uma das mais devastadoras epidemias de variola neste seculo por novos elementos importados da Costa d'Africa; foi ainda então que reinou uma das mais extensas e duradouras epidemias que tem grassado nesta cidade, a de febre rheumatica eruptiva de 1846, 1847 e 1848.

Se, abstrahindo das epidemias, tres das quaes importadas por falta de um serviço de policia sanitaria bem montado, e pela expansão e maior brevidade das communicações com os paizes estrangeiros de onde nos vieram, buscarmos apreciar as modificações que apresentaram as molestias communs e endemicas, reconheceremos que umas se modificaram para melhor, outras para peior; que algumas mesmo soffreram transformações notaveis em sua marcha e symptomas distinctivos.

E' assim por exemplo que o sarampão, que em tempos anteriores tanto susto incutia na população pela violencia e malignidade com que quasi sempre se apresentava e pelas consequencias funestas delle oriundas, susto que ainda hoje permanece por effeito da tradição historica, sobretudo entre os mais antigos, desde 1836 só uma ou outra vez se tem apresentado com indole grave por sua associação antes com febres de accesso, maxime na infancia, ou com outras pyrexias graves, do que por suas complicações mais communs, a broncho-pneumonia, a diarrhéa e a dysenteria.

Que a coqueluche, a qual depois de sua manifestação em 1797, constituia uma das molestias epidemicas mais terriveis para a infancia, poucas vezes se apresentou

com indole grave, excepto quando reinavam febres ou molestias nervosas intensas, porque então sua associação com taes affecções dava-lhe promptamente caracter grave e fatal.

Que a pneumonia, que, no principio deste periodo como em tempos anteriores, era tão frequente e grave por se complicar na pluralidade dos casos com pleurizes acompanhados de grandes derramamentos, foi gradualmente perdendo esta fórma, e tomando a da broncho-pneumonia catarrhal mais ou menos grave, porém vencivel na maioria dos casos mediante o emprego dos depletivos geraes e do tartaro até os annos de 1845 ou 1846, depois dos quaes, principiando a desenvolver-se com fórmas symptomaticas variadas, especialmente a typhoide, tornou-se indispensavel modificar a sua therapeutica, empregando com parcimonia as emissões sanguineas e o tartaro, outr'ora usados com vantagem, porque indicações surgiam contra seu emprego, o qual algumas vezes foi prejudicial e mesmo fatal entre as mãos dos systematicos, maxime na raça negra.

Em compensação, porém, a estes pequenos beneficios e a outros identicos, revelados pelo decrescimento de algumas molestias endemicas, como as hemorrhoidas, o hydrocéle, a elephantiasis dos gregos, a diathese verminosa, as boubas, devido não só aos melhoramentos geraes desta cidade, como ás modificações que trouxeram ao systema de alimentação os progressos da civilisação e o habito dos immigrantes de outros paizes, e o custo elevado de alguns generos alimenticios, particularmente do peixe, de que se fazia grande abuso, tivemos de vêr outras doenças tornarem-se mais frequentes, ou apresentarem-se com maior gravidade em virtude das fórmas de que se revestiam.

Assim, estudando com criterio e attenção os factos occorridos nesse periodo, vê-se que a erysipela localisada com degeneração dos membros e escroto, que, de 1830 a 1845, tinha sensivelmente diminuido de

frequencia ao ponto de parecer extincta do quadro das molestias endemicas, começou a ser substituida com frequencia pela lymphatitis diffusa, com ou sem caracter rheumatico, constituindo uma transformação morbosa tanto ou mais grave do que aquella, visto associar-se na maioria dos casos a accessos perniciosos sempre graves e frequentes vezes fataes, sendo que esta doença, em lugar de escasseiar, parece ter augmentado de frequencia nestes ultimos tempos.

Vê-se, que as febres remittentes e intermittentes experimentaram modificações sensiveis em suas manifestações symptomaticas. Não podendo, porém, reproduzir aqui todas as transformações porque passaram então estas pyrexias, diremos apenas que, no principio deste periodo, era facil encontrar os typos, hoje excepcionaes, das genuinas febres palustres coincidindo com congestões e obstrucções do baço e figado, que o povo denominava sezões, acompanhadas ou não de estado bilioso mais ou menos profundo; que as febres perniciosas tinham mais geralmente como phenomenos predominantes o delirio, o coma, e a algidez, sendo raras as de fórma typhoide e mixta, o contrario do que acontecia com aquellas que complicavam as lesões do pulmão, dos orgãos digestivos e annexos, as quaes terminavam quasi sempre pela ataxia e adynamia.

Cumpre, porém, declarar que esta ordem de cousas persistiu mais ou menos até 1845 ou 1846, sendo as pyrexias acompanhadas de phlegmasias visceraes mais ou menos francas e agudas que arrêbatavam os doentes de prompto em o segundo ou terceiro paroxysmo, se o pratico se esquivava de recorrer aos depletivos geraes e locaes antes de empregar os anti-periodicos, excepto quando se apresentavam com a fórma lymphatitica diffusa, porque nestas condições os depletivos geraes eram sempre perigosos e funestos, como o eram na lymphatitis local, e o são ainda hoje quér em um estado, quér em outro.

Da época indicada em diante novas modificações ex-

perimentaram as pyrexias endemicas. A fórma typo das febres intermittentes desappareceu quasi absolutamente; as congestões e obstrucções do figado e baço escasseiaram muito, substituindo-lhes as lesões do apparelho digestivo, ou antes do tubo gastro-intestinal em quasi a totalidade dos casos; a fórma biliosa tornou-se menos commum, e poucas vezes tão caracteristica como anteriormente: outras fórmas foram-se tornando mais communs, fazendo banir do tratamento as deplecções sanguineas, e tornando menos proficuo o emprego dos meios anti-periodicos, taes são, as de fórma larvada, typhoide, ataxica sem localisação morbida, as sudoriferas, e as pneumonicas com notaveis perturbações das funcções do grande sympathico.

Em summa, para não alongar mais esta apreciação, entrando em pormenores que melhor se pódem avaliar no estudo especial das diversas phases deste periodo, diremos que nelle dominaram as epidemias exanthematicas desta ou daquella especie; que as affecções de fórma typhoide manifestaram-se em escala superior a outros tempos, como se deduz das discussões da sociedade de medicina e academia imperial, onde tinham assento praticos antigos; que modificações importantes se operaram nas doenças endemicas e communs, sendo em algumas para peior; que outras declinaram ou recrudesceram conforme a actividade do contrabando de escravos, como succedeu nos annos de 1836, 1848 e 1849; finalmente que a phthisica pulmonar, segundo resava sempre o obituario desta capital, continuou em progressão ascendente, apezar dos melhoramentos materiaes por ella experimentados.

Como explicar taes resultados em apparencia contradictorios aos principios adoptados na sciencia? Como conceber que, em face de melhoramentos tendentes a modificar as más condições topographicas da cidade, a dar condições mais hygienicas ás habitações, melhorar o asseio das ruas e praças publicas, livrando-as das immundicias depositadas pela população e da estagnação das aguas, elevando o seu sólo, aterrando os fócos de

infecção palustre, abrindo vallas subsidiarias aos grandes esgotos pluviaes de alguns lugares para facilitar o enxugamento da cidade nas occasiões das chuvas, e outras providencias mais, o estado sanitario, em lugar de melhorar, tornou-se peior, ou conservou-se no *statu quo*, como póde verificar aquelle que se quizer dar ao trabalho de comparar a mortalidade desde 1836 em diante, ácerca da qual existem trabalhos mais regulares, tendo em vista o gráo de população presumivel, exceptuando o ultimo triennio deste periodo, 1848 a 1850, em o qual a mortalidade subiu á proporções exageradas por circumstancias especiaes que indicamos no resumo pathologico desses annos ?

Se é difficil á primeira vista explicar o facto, não o é tendo em attenção que na mór parte desses melhoramentos, feitos sem methodo nem systema regular, visando-se só as vantagens que delles poderiam provir sem pesar devidamente os inconvenientes que resultariam de sua adopção sem um plano geral bem calculado e devidamente executado para evitar taes inconvenientes, commetteram-se erros graves, tanto ou mais prejudiciaes á saude publica do que as causas já existentes, além de outros motivos que iremos expondo.

Levantou-se o leito de muitas ruas para dar-se mais facil escoamento ás aguas das chuvas, sem se attender que o de varias casas ficava com isto muito abaixo do nivel das ruas, e que os canos que as esgotavam das áreas, pateos e quintaes, não lhes podendo dar vasão, ficavam essas aguas no interior das casas, tornando-as mais humidas do que eram, e conseguintemente mais insalubres ; e a isso talvez se deva o incremento que tomou a erysipela localisada de 1845 a 1848, quando já eram raros os casos de seu apparecimento.

Além disto elevou-se desproporcionalmente o seu nivel no ponto culminante e de partida das aguas, e rebaixou-se nos terminaes, fazendo convergir para esses pontos todas as aguas que, nas chuvas copiosas, constituiam como lagôas, mais ou menos fundas, invadindo as habitações proximas, e cujo esgoto se effectuava lenta-

mente, demorando-se ás vezes as aguas nas ruas, horas e dias inteiros, em virtude da obstrucção das aberturas ou embocaduras das vallas de esgoto ; sendo certo que não era preciso grandes massas d'agua para serem as habitações invadidas, quando os meios fios ficavam proximos á ellas, como succede nas ruas abahuladas, regulando o nivel do centro destas o da porta de entrada das casas.

. Ainda mais, inutilisaram-se pequenas vallas subsidiarias, que davam esgoto ás aguas pluviaes de algumas chacaras e quintaes, sem se estabelecerem primeiro os meios de esgotar essas aguas, as quaes por sua estagnação e decomposição se constituiam fócos de infecção disseminados no seio da população, mais perigosos para a saude publica, em virtude de sua proximidade das habitações, e do caracter das exhalações, visto como era nesses quintaes ou chacaras que se lançavam todas as immundicias, e faziam-se em geral os despejos das materias excrementicias ; de modo que estas medidas ou melhoramentos, que, executados convenientemente, podiam trazer vantagens reaes, contribuiam para peiorar as condições das habitações proximas aos lugares onde eram praticados, e contrabalançavam de sobejo a extincção das causas de insalubridade existentes por mutua substituição, de maneira que nada se adiantava em favor da saude publica, perdendo-se por um lado o que se havia ganho por outro.

Abriam-se ruas em lugares mais ou menos baixos e alagadiços, derrubando-se a vegetação que os cobria, e concorria para impedir ou attenuar os effeitos das exhalações miasmaticas, augmentando os productos de infecção atmospherica ; e como se tudo isto ainda fosse pouco, a imprevidencia da autoridade municipal ia até o ponto de consentir que o leito dessas ruas, e dos alagados que as circumdavam, fossem inconvenientemente aterrados com immundicias apenas cobertas com leve crôsta de terra, a qual, fendendo-se com o calor solar, deixava escapar os productos de decomposição que abaixo della se formavam.

Deste modo de proceder resultou que muitos dos

primeiros habitantes das casas construidas nesses lugares, pagaram com a vida e saude a imprevidencia com que se executavam taes aterros. Foi o que succedeu por occasião da abertura das ruas Marquez de Olinda e Bambina, como tivemos occasião de observar, desenvolvendo-se na rua de S. Clemente, em proximidade daquellas, uma febre perniciosa com fórma lymphatitica, a qual prostou varios moradores della, e levou outros á sepultura.

Além destas causas de insalubridade topographica, permitta-se-nos a phrase, augmentadas ás existentes por falta de execução methodica de um plano de melhoramentos, dava-se a permanencia do abandono em que jazia tudo quanto é do dominio da hygiene municipal propriamente dita; porquanto as immundicias continuavam amontoadas em larga escala pelas ruas mais centraes; permanecia o systema de despejos nas praias; as ruas estavam sempre cheias de lama e aguas putridas, sobretudo as estreitas e mais proximas ao litoral por falta de limpeza, e em razão dos enormes buracos que tinham, devidos á deslocação e depressão das pedras do calçamento; as vallas obstruidas por toda a sorte de materias em decomposição; em summa, pouco ou quasi nada tinhamos adiantado sobre este ponto, antes pelo contrario parece que tinhamos peiorado de certo modo, aproximando-se por ordem ou por consentimento das municipalidades os fócos infectantes dos lugares povoados, quando em tempos ainda não remotos, os despejos de immundicias eram feitos nas praias e arrastrados pelas marés altas, ou mandados lançar em ruas ou lugares mais ou menos distantes, com o fim de aterrar esses lugares.

Para peiorar ainda mais as nossas condições sanitarias sob o ponto de vista municipal, a escassez de casas pequenas para accommodar as classes dos operarios immigrantes chegados á esta cidade neste periodo, que foi certamente um dos de maior immigração que temos tido, montando só nos sete annos decorridos de 1843 a 1849 inclusive, a cifra dos immigrantes a 61.711, não

contando os de transito para a California que aqui desembarcavam, fez nascer a idéa de se transformarem as antigas e pessimas estalagens, onde se alojavam os viajantes que vinham do interior, em morada para classes pobres, assim como a de construir os intitulados cortiços para igual fim e tambem para a dos immigrantes.

Pessima foi uma tal lembrança pelos males incalculaveis que nos trouxeram os abusos commettidos em taes construcções, para as quaes, como para estabelecer um perfeito contraste aos melhoramentos executados nas edificações regulares, escolheram-se os lugares mais insalubres, construindo-as cada um como lhe aprouve, sendo que muitas se podiam comparar a verdadeiras posilgas. Entretanto a municipalidade deixou correr sem reparo esse abuso, e construir habitações que mais pareciam ranchos para guardar animaes do que casas para habitações dos homens. Foram e são ainda taes construcções uma das causas mais fortes de insalubridade desta cidade e da maior mortalidade, como demonstrámos nos relatorios apresentados ao ministerio do imperio, nos annos de 1870 e 1871, na qualidade de presidente da junta central de hygiene publica.

Entre as causas prejudiciaes ao estado sanitario desta cidade no periodo em questão, não se póde deixar de addicionar tambem o commercio illicito de escravos, cujo desembarque, fazendo-se em principio nas costas mais afastadas, d'onde eram elles directamente encaminhados para as fazendas do interior, foi gradualmente aproximando-se por incuria e desleixo das autoridades, e talvez connivencia de algumas, das praias desta cidade, e desembarcados em maior ou menor escala para depositos aqui existentes, dos quaes se transferiam para o centro da população, transmittindo-lhe o germen das bexigas, dysenterias putridas, ophthalmias graves, sarnas e outras molestias, tanto mais frequentes e graves então, quanto vinham elles mais accumulados a bordo, por serem transportados em navios a vapor, e em virtude da má qualidade d'agua que bebiam, por não poderem taes navios trazer aguada sufficiente para

as precisões de viagem, e ser necessário fazer uso de agua salgada preparada para esse fim.

Sua influencia nociva sobre a saude publica, assim como da immigração estrangeira agglomerada no centro da população está mais que demonstrada pelo augmento progressivo da mortalidade no tempo em que sua importação, assim como a immigração augmentaram, de 1845 a 1849, sobretudo nos dous ultimos annos deste quinquenio.

A' estas condições desfavoraveis ao estado sanitario neste periodo, devida em maxima parte ao deleixo ou pouca attenção que merecia a hygiene publica da administração do paiz, póde-se ainda ajuntar a importação de tres elementos pathogenicos, imprimindo ás molestias endemicas modificações mais graves, e o descalçamento e revolvimento de quasi todas as ruas desta cidade, sem methodo ou systema regular, para o assentamento dos tubos do novo encanamento das aguas da Tijuca e do gaz, e o abandono em que ficaram por muito tempo as terras escavadas, obstruindo as ruas, conservando as aguas estagnadas, e servindo de deposito a todas as immundicias que lhes lançava a população sem haver quem as removesse.

Não sendo nossa intenção fazer a historia circumstanciada de todos os melhoramentos que experimentou esta cidade neste periodo, e só mostrar em largos traços as condições hygienicas dominantes, por isso, deixando de descer a pormenores, alguns dos quaes já foram referidos, quando nos occupamos da exposição pathologica, limitamo-nos á estas observações geraes, acreditando que por intermedio dellas se poderá avaliar não so do máo estado da hygiene publica, como de todas as causas que mais influiram então para o desfavor do estado sanitario durante esse periodo, não devendo omittir que tambem foram pessimas as condições climatericas dominantes em muitos annos, maxime nos de 1836, 1837, 1838, 1842, 1846, 1847, 1849 e 1850, como se póde verificar, apreciando as considerações feitas na exposição do estado pathologico deste periodo.

Periodo de 1851 a 1870.

O impulso dado aos melhoramentos materiaes desta cidade no periodo antecedente, um pouco demorado no começo deste em virtude do terror que incutira a invasão da febre amarella, e seu reapparecimento por annos successivos, terror que paralysou por algum tempo as transacções commerciaes desta praça, afugentando as tripolações dos navios estrangeiros, que não queriam vir ao porto do Rio de Janeiro, com receio de encontrar nelle a morte, ou pelo menos o accommettimento de um tal flagello, e com a epidemia de cholera-morbo, que tão profundos golpes desfechou sobre a fortuna publica e particular, redobrou de energia, desde que a administração publica, tomando em consideração as calamidades que nos assaltaram devidas em maxima parte ao completo abandono da hygiene publica, se esforçou por tomar algumas medidas adequadas a remediar os effeitos de sua imprevidencia mantida por tantos annos relativamente a este ramo importante do serviço publico.

E' o caso de dizer-se que ha males que vem para bem. Si não fossem as calamidades da febre amarella, os estragos por ella determinados e a energia do illustrado ministro que se achava então á frente dos negocios da repartição do imperio, não se teria talvez tomado tão cedo a importante medida da remoção dos enterramentos nas igrejas, reclamada desde 1829 pela sociedade de medicina, porque a superstição religiosa, ou antes o fanatismo, e a quebra de mesquinhos interesses teriam ainda achado pretextos para fazel-a adiar ; não teriamos por certo uma repartição de saude embora mal organizada para satisfazer os fins de sua creação, mas que, apezar disso, não deixa de ter prestado bons serviços, quèr quanto á hygiene publica, quér quanto á policia sanitaria, auxiliando a administração na execução das medidas tomadas em bem da saude publica, e protestando contra os abusos com-

mettidos no exercicio da medicina e da pharmacia, abusos ás vezes mais prejudiciaes do que as molestias naturaes que affligem o homem; não se teria tomado a medida de estabelecer um hospital extra-muros, expressamente destinado ao tratamento dos homens de mar accommettidos pela febre amarella durante as epidemias desta, não só com o fim de evitar as difficuldades que surgiram por occasião da epidemia de 1850, em virtude da accumulação dos doentes de bordo nos hospitaes da cidade, creando grandes fócos de infecção e contagio, como para prevenir o seu assalto á população de terra, ou pelo menos attenuar seus estragos, quando mais não fosse possivel, tendo em attenção que era sempre pelas tripolações dos navios ancorados no porto que a molestia começava; providencia utilissima, que trouxe resultados importantes com o auxilio de outras subsidiarias, restabelecendo o credito do paiz e animando as tripolações estrangeiras a voltar ao nosso porto sem receio, na certeza de que nada lhes faltava para o tratamento regular e prompto de seus padecimentos; não teriamos finalmente outras medidas de grande alcance para o estado sanitario desta côrte, si a experiencia dos factos occorridos em 1850 não viesse mostrar á administração superior, que era tempo de cuidar com alguma attenção mais para os meios de melhorar as condições sanitarias desta cidade, porque a calamidade por que passámos, a não ser a somma de recursos postos em acção e a salubridade natural do clima, podia ser mais funesta do que não foi, cumprindo ser mais acautelado para o futuro a fim de evitar outras maiores e mais funestas.

Como quér que seja, segundo acima dissemos, desde que a administração superior do paiz, reconhecendo a necessidade de tomar medidas em favor da hygiene publica, tratou de leval-as a effeito, e viu-se que com a execução daquellas que se póde tomar de prompto, as epidemias de febre amarella e de cholera-morbo declinaram de força e gravidade, o panico da popu-

lação cessou, a immigração affluiu de novo para o porto do Rio de Janeiro, e então tomou o movimento social novo e mais vigoroso impulso com relação aos melhoramentos materiaes.

Alargaram-se excessivamente os limites da cidade; abriram-se ruas por toda a parte; invadiram-se com presteza os morros mais proximos, multiplicaram-se as edificações iniciadas em outros; cobriram-se os suburbios da cidade de casas importantes, ornadas nas frentes com jardins interessantes; lindas edificações cobriram os morros de Paula Mattos, Floresta, Pedreira do Quintanilha, Santa Thereza, e outros, maxime o ultimo indicado, ao qual duas ruas importantes dão accesso seguro aos vehiculos de conducção, constituindo elle hoje uma cidadella, d'onde se goza a vista do lindo panorama desta cidade e sua magnifica bahia, tendo quasi todas as suas ruas calçadas ou pelo systema antigo, ou pelo de macadam, com esgoto sufficiente para dar-lhes um terreno enxuto.

Em summa, para se conhecer devidamente o incremento que tomaram as edificações e a extensão que ganhou a cidade neste periodo, basta saber-se que, sendo em 1845 a cifra das casas nella existentes representada pelo algarismo 14.203, subia no anno de 1853 á 16.102 e em 1870, quando se fez o ultimo recenseamento subiu a 21.137, como consta de documentos officiaes, (24) dados estes que demonstram que no intervallo de 1845 a 1853 houve apenas um accrescimo de 1899 edificações, no entanto que de 1853 a 1870 houve o de 5.025.

Neste periodo nós vimos completarem-se as obras do encanamento do gaz para illuminação publica, funccionando perfeitamente seus apparelhos, e extinguir-se a antiga com azeite de peixe a cargo da Illma. camara municipal, em cujo trabalho não era possivel alcançar nem o asseio nem as vantagens que hoje gozamos, e

(24) Relatorio da commissão encarregada dos trabalhos do arrolamento da população desta côrte em 1870.

a qual, além de concorrer para a corrupção do ar pelos principios carbonados de que o impregnava, incommodava sobre maneira a população pelo cheiro desagradavel inherente ás materias empregadas nesse mister.

Vimos concluir-se o novo encanamento das aguas da Tijuca, no qual se gastaram sommas consideraveis sem maiores vantagens para a população desta grande cidade em virtude da imperfeição de sua execução, não dando agua em quantidade sufficiente para as necessidades publicas, apezar dos abundantes mananciaes existentes nos terrenos generativos das aguas, a ponto de faltar esta logo que qualquer sêcca um pouco mais duradoura se desenvolve, como succedeu nos annos de 1869 e 1870, (25) e tornar-se necessario já proceder à execução de novos encanamentos para augmentar as quantidades d'agua indispensavel á servidão publica, desideratum que ainda se não póde alcançar.

Neste periodo foram ainda removidos da antiga prisão do Aljube para a casa de correcção os sentenciados e detentos alli existentes, extinguindo-se essa prisão que foi transformada em tribunal do jury. Essa medida foi não só vantajosa á hygiene publica, como á moral social, porque, afastando do centro da população um fóco de infecção em virtude do desasseio e immundicia em que se mantinham alli as prisões pela incapacidade e impropriedade do edificio que se não prestava aos fins do seu destino, removia igualmente um fóco de immoralidade pela falta de um regimen adequado a taes estabelecimentos.

Melhoramentos de ordem elevada ainda foram iniciados pela administração superior, por ella concedidos ou auxiliados neste periodo.

Foi nelle que se deu principio á construcção do canal do mangue da Cidade Nova com o fim de deseccar os pantanos alli existentes, e estabelecer uma communicação

(25) Relatorios do presidente da junta de hygiene de 1870 e 1871.

directa entre a Praça 11 de Julho e a Praia Formosa, servindo não só de agente de communicação entre os dous pontos citados, como para receber as aguas pluviaes da grande bacia, comprehendida, entre os morros do Nheco S. Diogo, Fernando Dias, Catumby e outros.

Esta obra, que seria de incontestavel vantagem depois de acabada e em cuja construcção já concluida gastaram-se grandes quantias, ficou interrompida desde 1860 ou 1861, constituindo-se um fóco de infecção terrivel pelo estado de abandono em que jaz, e pelas immundicias que se têm nelle accumulado, infecção que seria muito prejudicial a todos os lugares vizinhos, si os residuos do gaz que para elle se escoam se não encarregassem da desinfecção das materias putreciveis nelle depositadas.

Este canal, cuja conservação é de indispensavel necessidade não só para receptaculo dos esgotos do gazometro como por que serve de *drainage* ás aguas da grande bacia citada, precisa ser concluido, havendo toda a vigilancia em que se conserve sempre limpo, embora não possa mais servir aos fins do seu primeiro destino com a collocação da escola municipal da freguezia de Santa Anna na Praça 11 de Julho, porque assim o exige não só a salubridade daquelle bairro, como porque é asqueroso e repugnante o estado em que se conserva.

Foi neste mesmo periodo que por iniciativa do governo começou-se a executar o calçamento com parallelipipedos, melhoramento importante, que tem gradualmente acabado com as antigas calçadas, as quaes, além de incommodas e perigosas ás pessoas que transitavam pelas nossas ruas, as tornavam, em virtude da desigualdade do terreno e dos enormes buracos que continham fócos de infecção mais ou menos activos pelas razões em outro lugar expendidas.

Foi ainda nelle que iniciou-se e concluiu-se a grande e monumental obra dos esgotos e despejos publicos, problema que por tanto tempo occupou a attenção de nossas municipalidades e mesmo da administração superior, e que deu lugar á tantas tentativas mallogradas, algumas

das quaes davam resultados peiores áquelles que se queriam evitar (26). Com este melhoramento importante cessaram os despejos nas praias em barris conduzidos á cabeça dos pretos, ou em carroças immundas; desappareceram muitas das antigas vallas, que, apezar de tudo, se mantinham tanto ou mais immundas que antigamente, quér sob a direcção da repartição das obras publicas, quér sob a da municipalidade; em summa extinguiu-se uma das maiores causas de insalubridade desta cidade, não só com o que acabamos de dizer, como pela diminuição sensivel da humidade do sólo; mas nem por isso a extensão dos beneficios tem correspondido, por circumstancias peculiares, ao que era de esperar, como dentro em pouco veremos.

Adiantou-se muito o aterro dos mangues da Cidade Nova, e concluiu-se o do Campo da Acclamação, o qual foi principiado a ajardinar, e depois de se gastar com isto alguns contos de réis da municipalidade, abandonou-se e perdeu-se quanto se havia despendido. Este aterro, assim como o dos pantanos do matadouro, foi feito quasi em totalidade com as immundicias da cidade por ordem da municipalidade, contentando-se com mandar collocar sobre o lixo uma camada de terra de palmo ou pouco mais de altura, como se, em um paiz quente como o nosso, e onde as terras se fendem com facilidade sob a acção de um sol ardente, pudesse esta precaução impedir o desprendimento de exhalações pestiferas que ella mandava preparar no centro de populações agglomeradas.

Aterraram-se ainda outros pantanos e lugares alagadiços, quér publicos, quér particulares, pelo mesmo systema empregado pela municipalidade, a qual não tinha força moral para reprimir esse abuso em opposição ao seu codigo de posturas, que ella mesmo desrespeitava, ordenando semelhantes aterros, e contractando sua execução.

(26) Relatorio do presidente da junta de 1869.

Fez-se ainda por conta do governo o novo cáes da Gloria, melhoramento reclamado, ha muito tempo, pela commodidade e segurança dos numerosos habitantes da cidade que por alli transitavam, e cuja vida não deixava de correr ás vezes sérios riscos pela concurrencia dos vehiculos de conducção, que transitavam da cidade para os suburbios daquelle lado, e vice-versa ; arborisaram-se algumas praças publicas ; concluiu-se grande parte da estrada de ferro de D. Pedro II ; estabeleceram-se vias de navegação regulares entre esta cidade e a de Nictheroy e outros lugares da provincia do Rio de Janeiro e desta côrte ; estradas de ferro pelo systema americano para o Jardim Botanico, Botafogo, Larangeiras, S. Christovão, Andarahy, Rio Comprido, Catumby e outros lugares, em substituição ás antigas e pesadas diligencias das companhias dos omnibus, gondolas e outras ; emfim, levaram-se a effeito muitos outros melhoramentos que transformaram absolutamente esta cidade, dando-lhe o aspecto de uma cidade de primeira ordem e a supremacia entre as da America Meridional, supremacia de que já gozava pela extensão de seu commercio, de suas riquezas e opulencia.

Entretanto, apezar de todos esses melhoramentos, nem por isso notaveis foram as mudanças favoraveis que experimentou o estado sanitario deste periodo, regulando a mortalidade ordinaria a mesma que era em 1847, quando se não dava a existencia de epidemias, como é facil verificar, lendo os quadros apresentados no relatorio do presidente da junta em 1870, e no 6.° volume dos *Annaes de Medicina*, fazendo nestes ultimos as reducções da pertencente ao resto do municipio, que nelles se acha englobada. Estes resultados demonstram de algum modo que a mortalidade ordinaria não tem-se modificado de modo sensivel, tendo em attenção o gráu de população existente em um e outro periodo.

Sem desconhecer que a mortalidade foi exagerada neste periodo em virtude das epidemias de febre amarella, cholera-morbo e outras doenças graves, assim como pelas condições especiaes em que nos achamos

desde 1865, em consequencia da guerra com a republica do Paraguay, já apontadas em outro lugar, não se póde omittir que a mortalidade commum foi grande em face de tantos melhoramentos alcançados nesta época. E' que, além das condições climatericas, que ás vezes foram desfavoraveis e muito, como se póde verificar na exposição pathologica relativa a cada anno, a hygiene municipal desceu ás vezes a um abandono total, semelhante ao dos antigos tempos, e em muitas das obras executadas commetteram-se faltas prejudiciaes á salubridade publica, como succedeu no periodo antecedente.

Faziam-se, por um lado, escavações por quasi todas as ruas para os diversos encanamentos, revolvendo-se assim massas consideraveis do sólo da cidade, deixando-se as terras amontoadas, obstruindo as ruas e represando as aguas, que por sua decomposição constituiam fócos de infecção mais ou menos activos; e por outro lado, os encarregados da limpeza publica, prevalecendo-se da circumstancia de estarem as ruas em obras, nem removiam as aguas estagnadas, nem as immundicias depositadas nessas ruas, de modo que nunca, depois de certa época, houve tanta falta de asseio e limpeza nas nossas ruas.

Além disto, sendo indispensavel ao andamento regular do actual systema de esgotos agua em abundancia, e faltando esta ás vezes para as necessidades mais urgentes da população, e muito mais para empregal-a nesse serviço, acontecia que, tornando-se indispensavel abrir constantemente os canos de esgoto para desobstruil-os, estavam, como estão ainda hoje, as ruas em continuo revolvimento do seu sólo, revolvimento sempre prejudicial á saude publica, muito principalmente quando praticado nos mezes de verão, como succede quasi sempre, ou quando o sólo é constituido, como o desta cidade, por terrenos de alluvião e immundicias de toda a especie.

Outro melhoramento importante, que não deixou de dar resultados desfavoraveis, foi a execução das edificações sobre os morros que circumdam a cidade, porque,

além da destruição de grande parte das suas matas, que tanto concorriam para a purificação do ar intoxicado por tantos effluvios deleterios, emanados dos immensos fócos de infecção espalhados pela cidade, concorriam para as grandes innundações que por algum tempo se deram em varios bairros, e ainda se dão hoje, apezar dos novos trabalhos emprehendidos e executados pela companhia de esgotos, em virtude das escavações praticadas sem systema regular, encaminhando todas as massas d'agua para pontos determinados da cidade, desviando-as de sua direcção e distribuição natural. Esta foi, e é incontestavelmente uma das mais poderosas causas das innundações que ha annos atormentam por occasião das chuvas torrenciaes os habitantes das ruas do Cattete, Arcos. Invalidos, Rezende, Conde d'Eu, Areal, Formosa e outras, e que tanto prejudicam a salubridade dos lugares onde se effectuam, tornando as habitaçoes humidas e infectadas por muito tempo.

A construcção progressiva dos cortiços, a que já nos referimos, em lugares aterrados só com immundicias, com pequena capacidade para o numero de habitantes que ás vezes contêm ; e guardando ainda por baixo da habitação dos homens os animaes de serviço em que se empregam seus moradores, assim como no pateo que os circumda gallinhas, porcos, cabras e carneiros, sem que haja asseio ou limpeza alguma, representa uma das mais fortes causas da insalubridade actual, mantendo no seio da população tantos fócos de infecção permanente quantos são os cortiços existentes, nos quaes o desasseio e falta de limpeza constitue a regra, e o asseio e limpeza a excepção.

Lançando, porém, de parte estas e outras causas de insalubridade que nullificam de certo modo as vantagens que resultariam dos melhoramentos materiaes obtidos nestes 25 annos, porque já delles nos occupamos mais minuciosamente em outros trabalhos (27) e

(27) Relatorios do presidente da junta de 1869 e 1870.

na historia do periodo antecedente, diremos que, se em todos os tempos a hygiene municipal não tem sido convenientemente cultivada, em alguns annos deste periodo foi relativamente pessima, mormente durante o tempo da execução das obras feitas pela companhia de esgotos, porque, além dos factos a que já nos referimos, appareceu um como furor de crear esterquilinios em diversos pontos da cidade, aterrando-se com lixo, immundicias, animaes mortos e outras substancias putreciveis, quasi que a um tempo, o campo da Acclamação, os terrenos alagadiços e mangaes das ruas do Bom Jardim, Sabão do Mangue, S. Leopoldo e D. Feliciana, assim como algumas praias para obter terrenos sobre o mar; finalmente varias chacaras e terrenos de ruas novamente abertas.

Expostos assim em largos traços os melhoramentos materiaes que experimentou esta cidade e as condições hygienicas dominantes no periodo que nos occupa, passaremos a tratar das molestias que preponderaram, e das differenças que offereceram em relação ao antecedente.

Como se vê da exposição do estado pathologico, no periodo antecedente não menos de tres epidemias de escarlatina grave reinaram nesta côrte; entretanto que neste uma só vez se não observou este exanthema com indole epidemica: apenas em 1857 elle pareceu querer tomar esta fórma; mas, ou porque a constituição medica dominante não auxiliasse seu desenvolvimento, ou porque o elemento da febre amarella, como parece ter acontecido em 1849, o inutilisasse, é certo que não progrediu.

A febre amarella, que no periodo antecedente havia apparecido com uma gravidade e generalisação espantosa, continuou a reinar neste guardando sempre menor intensidade e extensão, e modificando-se todos os annos a ponto de muitas vezes confundir-se com as pyrexias endemicas, as quaes frequentemente complicava na época do seu reinado, assim como a outras molestias communs e endemicas, dando-lhes physionomia

diversa, e difficultando as suas indicações therapeuticas, a ponto de tornar prejudiciaes meios que outr'ora eram mui proficuos.

Neste periodo vimos ainda surgir pela primeira vez a cholera-morbo epidemica, precedendo-a annos antes uma extensa epidemia de diarrhéa offerecendo bastantes traços de analogia com a cholerina, e bem assim uma epidemia grave de dysenteria e diarrhéa, a de 1863 a 1864, á qual succedeu-se por alguns annos o reinado frequente destas molestias em proporções superiores ao que ha muitos annos se observava, e cuja permanencia, podendo ser auxiliada pelas condições anti-hygienicas desse tempo, parecia entretanto depender de uma causa mais geral e climaterica em virtude da extensão e generalisação que tomou o seu reinado, como fizemos sentir quando á ella nos referimos na exposição do estado pathologico.

A diphtheria epidemica tambem se desenvolveu neste periodo pela primeira vez na declinação das epidemias de febre amarella, e nunca mais desappareceu de todo. Este novo flagello faz todos os annos maior ou menos numero de victimas, sempre que a constituição medica favorece o desenvolvimento das affecções anginosas.

As febres de infecção reinaram sempre com frequencia descommunal caminhando em progressão ascendente, maxime nos ultimos cinco annos, depois de começar a funccionar o novo systema de esgotos, revestindo-se então de fórmas singulares e mais especialmente de symptomas typhoides, o que tem feito alguns praticos supporem ser este resultado devido ao máo serviço que presta este systema em virtude de obstrucções constantes, dando lugar a exhalações mephiticas, que augmentam o gráo de intoxicação atmospherica, e associando-se ao elemento paludoso produzem as fórmas mixtas das febres remittentes e intermittentes hoje tão communs e graves.

As epidemias catarrhaes mais ou menos graves pelo compromettimento do pulmão nas estações proprias

não deixaram de ser frequentes e ás vezes graves; mas, cousa notavel, foram gradualmente desapparecendo as colleções e derramamentos devidos á sua associação com o pleuriz, o qual tão grave e tantas vezes fatal era em outros tempos, e ainda no principio do periodo anterior. Este facto clinico é confirmado não só pelos registro do obituario de muitos annos á esta parte, como pela observação pratica e as investigações cadavericas, as quaes hoje raras vezes patenteam a existencia de falsas membranas pleuriticas outr'ora encontradas em innumeros cadaveres, sobretudo de escravos e classes inferiores.

A bexiga e o sarampão grassaram sempre com mais ou menos frequencia e vigor: a primeira com gráos, diversos de intensidade, o segundo com benignidade, excepto na época da guerra com o Paraguay, em a qual a primeira chegou a proporções tão elevadas, como no anno de 1836, fazendo, porém, maiores estragos entre os contingentes de tropa e voluntarios por falta de vaccinação.

Mas é sobretudo com relação ás affecções do apparelho cerebro-espinhal, e às lymphatites diffusas ou erraticas que notaveis modificações e differenças ha a notar-se neste periodo; porquanto, quér umas, quér outras subiram muito das proporções ordinarias, sobretudo nos ultimos annos, aproximando-se mais de uma vez do estado epidemico, e apresentando-se sempre com gravidade.

Estas poucas observações bastam para mostrar as differenças salientes que distinguiram o estado pathologico dos dous periodos. E para não omittir nada que sirva para esclarecer esta questão e dissipar algumas duvidas que possam pairar no espirito daquelles que se quizerem dar ao trabalho de lêr este escripto, accrescentaremos como complemento deste esboço:

Que numerosos são hoje os casos de dyscrasias que se observam na pratica, com especialidade as anemias diversas:

Que as lesões organicas do coração e grossos vasos

são hoje observadas em proporções tão notaveis como nunca succedeu.

Que o cancro, especialmente o do utero, é por demais frequente.

Que pelo contrario as boubas, a sarna, os dartros, o hydrocéle, a elephantiasis dos gregos e arabes são diminutas ou quasi nullas em relação aos tempos anteriores.

Que as molestias endemicas antigas, umas parecem extinguir-se, e outras offerecem differenças notaveis de typo e de natureza a ponto de se não parecerem com as de 25 annos á esta parte, caracterisando-se na pluralidade dos casos, as agudas, mórmente as pyrexias e as pneumonias por phenomenos antes asthenicos do que sthenicos, sobretudo depois da invasão das epidemias de febre amarella e cholera-morbo.

Finalmente que a phthisica e a syphilis continuam em sua acção destruidora.

De tudo quanto havemos dito conhece-se com evidencia que o estado pathologico desta cidade em nada se assemelha ao de épocas não muito remotas ; e que notavel influencia tem exercido nestas differenças as mudanças climatericas e topographicas, os melhoramentos experimentados por esta cidade nos ultimos vinte annos, e a introducção de novos elementos pathogenicos ; e que, se a mortalidade ordinaria não tem por ora melhorado de modo satisfactorio, depende isso de erros ou defeitos que se commetteram na execução de alguns desses melhoramentos, e de não ter a hygiene municipal propriamente dita acompanhado attentamente esses melhoramentos em sua evolução. E' porém de esperar que, remediados estes inconvenientes, e postas em andamento outras medidas da hygiene publica, entre as quaes a repressão da prostituição para impedir a propagação das molestias venereas em larga escala, muito melhorem as condições sanitarias desta cidade, e decresça proporcionalmente a mortalidade ordinaria.

Aqui concluimos a tarefa que nos impuzemos con-

victos de que não pudemos cabalmente satisfazer o nosso empenho, attenta a escassez de recursos disponiveis para sua confecção; mas contamos com a benevolencia daquelles que nos lerem, confessando-lhes que não foi o amor de gloria que nos arrastou a este commettimento incontestavelmente superior ás nossas forças, mas sim o interesse que tomamos pelas cousas do paiz, e o desejo de concorrer com o nosso fraco contingente para gloria e adiantamento da sciencia que professamos.

INDICE DO ESBOÇO HISTORICO.

INTRODUCÇÃO V

PRIMEIRA PARTE.

Epidemias que grassaram de 1830 a 1850 1

SEGUNDA PARTE.

Epidemias que grasssaram de 1851 a 1870 69
Apreciação dos factos occorridos neste periodo 153

ADDITAMENTO.

Apreciação dos dous periodos epidemicos acompanhada de algumas reflexões ácerca das condições hygienicas desta cidade na época correspondente 177

ESBOÇO HISTORICO

DAS

EPIDEMIAS

QUE TEM GRASSADO

NA

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DESDE

1830 a 1870

PELO

Dr. José Pereira Rego

Do Conselho de S. M. o Imperador, Medico da Imperial Camara,
Commendador das ordens de Nosso Senhor Jesus Christo
e Imperial da Rosa, Presidente da Academia Imperial de Medicina do
Rio de Janeiro e da Junta Central de Hygiene Publica,
Inspector de Saude do Porto, Membro do Conselho Fiscal do
Imperial Instituto Fluminense de Agricultura,
Socio correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro
e da Sociedade Medico-Cirurgica de Turim,
effectivo da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, etc., etc.

Publicado no *Diario Official* do Imperio do Brasil em
Dezembro de 1871, Janeiro e Fevereiro de 1872.

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA NACIONAL

1872.